O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.898 RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

A REVISÃO DO CODIGO DE CONTABILIDADE PUBLICA

O Sr. Moraes Junior, um dos collaboradores da reforma dos serviços de contabilidade, diz a "O Jornal" as modificações que vae soffrer aquella lei

Foi durante a presidencia Epitacio Pessoa que os serviços de contabilidade geral da União tomaram nova feição e foram relegadas as velhas praxes até então seguidas e em virtude das quaes os governos jamais puderam conhecer o estado real do Thesouro ao fim de cada exercicio financeiro. Assim, uma legislação uniforme sobre o assumpto foi estabelecida com o decreto n. 4.536, de 28 de janeiro de 1922, que organizou o Codigo de Contabilidade da União. O sr. Moraes Junior, alto funccionario do Thesouro, foi um dos principaes collaboradores na reforma por que, de tres annos a esta parte, passaram os serviços de contabilidade. Tratando-se de submetter ao Congresso, na proxima legislatura, as modificações que o Codigo vae soffrer, pedimos ao sr. Moraes Junior a sua opinião sobre assumpto de natureza tão importante e no qual é um especialista.

Satisfazendo aos desejos d'O JORNAL, aqui deixo algumas notas sobre a revisão do regulamento geral de contabilidade publica, expedido em cumprimento ao disposto no art. 106 da lei n. 4.536, de 28 de janeiro de 1922.

Esse regulamento foi organizado por mim, no espaço de quatro mezes, em virtude de designação do dr. Homero Baptista; e no seu contexto estão incluidas todas as disposições da lei organica n. 4.536, acima citada.

Posto em execução o regulamento, em janeiro de 1923, começaram a surgir duvidas e queixas contra algumas de suas disposições, a tal ponto que o governo resolveu constituir uma commissão para revel-o, tendo especialmente em vista as reclamações e as suggestões apresentadas pelos chefes dos diversos serviços publicos, pelas associações e centros commerciaes e mesmo por particulares.

Os rigores da lei 4.536

Essa commissão, da qual fui presidente como representante do sr. ministro da Fazenda, compunha-se dos representantes das Contabilidades de todos os ministerios, do contador geral da Republica e de um representante do Tribunal de Contas.

A sessão inaugural foi pessoalmente presidida pelo dr. Sampaio Vidal e nella se discutiu uma importante preliminar, que me encheu de justa satisfação, pois veiu demonstrar que o motivo das queixas não residia propriamente no regulamento por mim organizado, mas antes na lei organica da contabilidade, cujas disposições, em alguns casos rigidas e severas, o regulamento não podia corrigir.

Aliás, convém dizer para completo restabelecimento da verdade, a lei organica, sabiamente feita, não é tão severa como parece. O intuito do legislador foi facilitar os actos da administração e de facto o conseguiu, na maioria dos casos. Cumpria-lhe, entretanto, evitar os abusos inveterados que se vinham praticando, e foi a esta compressão honesta que se deu o nome de arroxo, tortura, impraticabilidade e outras inverosimilhanças, egualmente tolas. Os administradores e os proprios interessados é que não souberam cumprir a lei, em cujo texto não falleceem recursos para remover quaesquer difficuldades. A questão é querer comprehendel-a e executal-a com boa vontade.

Desde, porém, que se attribuia toda culpa ao regulamento, era forçoso e urgente revel-o.

A necessidade de revisão

Dispunha este, em seu art. 925, que o governo poderia livremente alteral-o, dentro de um anno de sua execução, desde que taes alterações não offendessem os principios basicos da lei n. 4.536, de 28 de janeiro de 1922.

Verificou, entretanto, a commissão revisora que todas as suggestões apresentadas e todos os descontentamentos manifestados se referiam exactamente aos pontos mais rigorosos da lei organica, notadamente no tocante a concorrencias e contratos, e por isso declarou francamente ao sr. ministro da Fazenda que, a seu vêr, nenhuma revisão seria proveitosa se não lhe fosse permittido propôr alterações que modificassem tambem aquella lei.

Dado pelo sr. ministro o assentimento nesse sentido, conseguiu a commissão, em 14 mezes de estudo, apresentar um trabalho completo, que, estou certo, satisfará a todos, mas que só poderá ser posto em execução depois de approvado pelo Congresso, em virtude das alterações da lei fundamental.

Foi pensamento da commissão rever e alterar apenas o regulamento, que, uma vez approvado, passará a constituir o texto unico do Codigo de Contabilidade da União, desapparecendo de vez a lei organica, já no mesmo incorporada, com as alterações propostas.

A commissão estudou um a um os artigos do regulamento geral de contabilidade publica e, — releve-me esta pontinha de immodestia, — quasi todos resistiram ás criticas e suggestões. Ligeiras modificações de redacção foram feitas em alguns, permanecendo cerca de dois terços sem modificação alguma.

Organizou a commissão um trabalho de confronto muito efficiente, no qual apparece o texto antigo ao lado do novo, postas neste em evidencia as alterações por meio de um typo mais preto, como o negrito.

Os pontos modificados

Entre as principaes modificações convém assignalar as seguintes:

No capitulo do empenho das despesas, o accrescimo ao art. 224 de um paragrapho unico, que permitte, em casos de urgencia, o empenho das despesas de material logo no inicio do

Sr. Moraes Junior

exercicio, mesmo antes de registradas pelo Tribunal de Contas as respectivas tabellas; no art. 241, parag. 3º, a providencia quanto aos empenhos feitos por conta de creditos supplementares pedidos ao Congresso, mas não concedidos por este em tempo opportuno.

Quanto aos adeantamentos, que só tinham logar em cinco casos especiaes, a commissão ampliou sua utilização, que comprehende agora dez casos, entre os quaes todos os serviços extraordinarios e urgentes, que não permittam delongas prejudiciaes á administração.

Ordens de pagamento, adiantamentos e prestações de contas

Relativamente ao processo das ordens de pagamento, cuidou, no artigo 277, do caso das ordens collectivas, isto é, expedidas a favor de mais de um credor, que ficavam muitas vezes paralysadas por falta de formalidades referentes a um só credor, quando aos restantes nenhuma culpa assistia. Taes ordens, agora, serão registradas parcelladamente, com exclusão das contas cujas formalidades não estejam completas, devendo estas ser devolvidas para expedição de nova ordem de pagamento.

No artigo 289 permittiu que os os adeantamentos registrados pelo Tribunal de Contas ou suas delegações até o ultimo dia do anno financeiro, isto é, a 31 de dezembro, sejam entregues no periodo addicional, comtanto que sua comprovação se faça até 31 de março.

Sobre a prestação de contas dos adeantamentos, caso em que muitas repartições achavam exiguo o prazo maximo de 90 dias, foi encontrado, nos artigos 300, 301 e 302 um meio termo em que, sem alterar aquelle prazo, por isso que não podem ultrapassar o periodo addicional, os documentos podem ser entregues em repartição differente daquella que adeantou o dinheiro, por mais distante que seja, e até mesmo no exterior, em Londres, onde temos uma Delegacia do Thesouro.

O pagamento das consignações deste titulo 362, soffreu tambem importantes modificações, com a introducção das "cartas de credito", que facilitam o pagamento entre os pagamentos e os descontos effectivamente feitos.

No capitulo "Dos abonos para ajuda de custo, diarias e serviços extraordinarios", foi creada uma secção nova, a das "substituições", contendo todos os dispositivos actualmente em vigor e que regulam a materia.

No capitulo V, "Do pagamento das dividas pertencentes a exercicios encerrados", foi dado o tiro de honra nesse trambolho inutil e prejudicialissimo que se chamava "exercicios findos". O artigo 402 passou a definir, com absoluta clareza, quaes são as dividas pertencentes a exercicios encerrados, e convem transcrevel-o integralmente, por isso que se verificar com a figuração definitivamente liquidadas as controversias estabelecidas entre o Thesouro Nacional e o Tribunal de Contas, cuja resolução ultima exigia grandes delongas, tanto prejudicou ás partes interessadas.

Dividas de exercicios encerrados

Eis o que diz o novo texto do artigo 402:

"As dividas de exercicios encerrados comprehendem:

a) despezas registradas, para pagamento, pelo Tribunal de Contas e suas delegações, até o dia 31 de março do periodo addicional;

b) despezas empenhadas regularmente, dentro do anno financeiro, mas não registradas, para pagamento, até 31 de março do periodo addicional, — incluidas nas relações de "restos a pagar", pela forma indicada neste Codigo;

c) — despezas empenhadas nas mesmas condições da letra precedente, mas não incluidas, por qualquer circumstancia, nas relações de "restos a pagar;

d) compromissos assumidos sem empenho das respectivas importancias, embora com fundos consignados no orçamento ou em creditos addicionaes;

e) compromissos assumidos além dos creditos votados ou sem creditos.

E os seguintes artigos 403 a 406 providenciam quanto ao modo de liquidação e pagamento de cada classe de divida a que se refere o artigo supra, sendo que, para attender ás exigencias do Tribunal de Contas, os "restos a pagar" capitulados na letra b do art. 402 voltaram a ser pelo mesmo examinados e registrados, segundo a emenda feita ao artigo 456, letra b. Assim, embora com um pouco mais de expediente inutil, salvam-se as prerogativas daquelle Tribunal.

As pensões e os exercicios findos

Muito importante, tambem, do ponto de vista do beneficio que veiu trazer aos velhos servidores do Estado ou suas familias, é a medida de que trata o art. 407, acabando com os exercicios findos para os vencimentos dos aposentados ou as pensões do montepio. Qualquer que seja a demora na ultimação do processo, as vantagens relativas a exercicios anteriores passarão a correr á conta da totalidade dos creditos votados para o exercicio corrente ao tempo da habilitação definitiva. Quer isto dizer que as pobres viuvas não esperarão mais annos e annos para receber a parte de suas pensões que caia em exercicios findos. Esta tortura não existe mais no novo regulamento.

As modalidades das concorrencias

Quanto ás despesas pagaveis no estrangeiro, de que tratam o artigo 519 e seguintes, foi ainda permittido ás repartições com creditos distribuidos para pagamento de material, a acquisição directa das cambiaes necessarias e outorgada a faculdade de endossal-as aos fornecedores, por occasião do pagamento, contra a devida quitação nas contas.

Sobre as concorrencias fez a Commissão trabalho muito apreciavel, limitando a certos casos a concorrencia publica, com editaes e prasos longos, mas ampliando, em compensação, as concorrencias a que se convencionou chamar "administrativas".

Ficaram, assim, estabelecidas tres modalidades de concorrencias: a) concorrencias publicas, por meio de editaes, publicação de propostas, etc.; b) concorrencias administrativas permanentes, por meio de inscripção permanente nas repartições; c) concorrencias administrativas eventuaes, por meio de "memoranda" nos casos de urgencia e outros especiaes previstos nas letras b) a f) do § 3º do art. 738.

Os dezesete casos de dispensa de toda e qualquer concorrencia, de que trata o art. 739, foram estudados com muito criterio, de sorte que não ha ahi nenhum exaggero ou liberalidade que possa dar logar a abusos. São casos communs, conhecidos de todos, objectos de varias reclamações, e para os quaes não se justificava a exigencia de concorrencias.

(Continúa na 2ª pagina)

O GOVERNO PAULISTA E A LAVOURA

UM INCIDENTE SE'RIO

S. PAULO, 26 (O JORNAL) — Nos meios da lavoura paulista reina uma grande indignação pela attitude de desrespeito, por parte do governo, á indicação dos lavradores para o Instituto de Defesa Permanente do Café.

Hoje, uma commissão das sociedades de lavradores foi a palacio conferenciar com o governo, ouvindo as explicações que este deu sobre o assumpto.

Tanto a Sociedade Rural Brasileira, como a Paulista de Agricultura aceitaram as explicações officiaes.

A Liga Agricola, porém, recusou a aceital-as e promoverá um protesto publico contra a attitude do governo no assumpto.

Os srs. Souza Queiroz e Ferreira Ramos aceitaram a nomeação do governo para o Conselho do Instituto de Defesa Permanente do Café.

OS GRANDES CIRCUITOS DO "CRUZADOR AEREO Z. R. 3"

A GIGANTESCA AERONAVE PASSARÁ PELO RIO DE JANEIRO

Pelos calculos dos technicos americanos a viagem sul-americana será levada a effeito dentro de 10 mezes

Uma demonstração graphica das gigantescas viagens aereas do "Z.R. 3". As linhas cheias indicam os percursos já realizados, e as interrompidas os do actual projecto

Depois da gloriosa travessia aerea, directa, da Allemanha (Friedrichshafen) aos Estados Unidos (Lakehurst), em 78 horas de vôo ininterrupto, atravessando o Atlantico sem o minimo accidente e dando pela telegraphia sem fios todos os informes da viagem, o "Z R 3", gigantesco cruzador aereo typo "Zeppelin", hoje incorporado á Aeronautica Militar dos Estados Unidos, com o nome de "Los Angeles", vae emprehender uma série de vôos internacionaes cujo successo, á primeira vista, pelo projecto, não é preciso encarecer.

O cruzador aereo vae a Pekin, capital da China; ás ilhas Hawai; ao Panamá, via Porto Rico e vem ao Rio de Janeiro, no percurso sul-americano assim traçado: — Nova York, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires.

O Departamento Naval da Aeronautica Americana dirige esses vôos, chefiando a respectiva parte technica o general Mitchell.

A possante bello-nave aerea já fez o primeiro delles — o das Bermudas — percorrendo sobre o oceano uma distancia de cerca de 1.500 kilometros ou sejam 3.000 kilometros de ida e volta em vôo, tambem, ininterrupto.

Nesse primeiro "raid" o "Los Angeles" levou 47 tripulantes, contornando o archipelago das Bermudas pelas ilhas Saint George e Hamilton.

Ao que consta, na presente expedição seguiram tres notaveis geographos para o fim especial de estudos da grande corrente "Gulf Steam", que vem do Canal da Florida, costeando os Estados Unidos até alargar-se pelo oceano, passando precisamente ao meio, entre o archipelago das Bermudas e o continente.

O 2º vôo do "Los Angeles"

Dentro de 30 dias a gigantesca aeronave proseguirá na série dos vôos internacionaes fazendo, então, o segundo "raid". Irá ao Panamá, passando por S. João do Porto Rico.

Nessa etapa elle contornará as Pequenas Antilhas, passando sobre São Tomas, Ilhas Virgens, Santa Cruz, S. Christovão, Guadeloupe, Martinica, Desirade, Antigua, Santa Lucia, para rumar, em seguida, ao Panamá atravessando todo o canal.

Do Panamá elle irá tomar parte nas manobras militares do Pacifico.

O 3º vôo da série — sobre o Pacifico

Não menos interessante é o terceiro vôo, que será emprehendido em setembro proximo para o Pacifico.

O "Los Angeles" deixará o seu hangar em Lakehurst, proximo de Nova York, seguindo para Honolulu', capital do archipelago de Hawai, contornando as ilhas Kanai, Nilhan, Nolokai para passar pelo celebre Pico Mauna, de 4.510 metros de altitude.

O vôo Hawai tem um percurso total, via S. Francisco da California, de 9.250 kilometros, dos quaes mais de 4.000 sobre o Pacifico.

Findo o "raid", o grande cruzador aereo fará estiagem no seu hangar para então começarem os preparativos do

O 4º vôo — o sul-americano: via Rio de Janeiro

Só em dezembro serão ultimados os preparativos para a viagem sul-americana, que tem o seguinte rumo: Lakehurst-Nova York-Pará, Recife, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires.

Nessa travessia será novamente visto, de passagem, pelas Bermudas e Pequenas Antilhas, para alcançar a parte septentrional sul-americana, depois de atravessar Martinica, Granada, Tobago, Trindade e outras ilhas, percorrendo, então, as costas das Guyanas, ao largo, até alcançar as bocas do Amazonas rumo directo ao Pará, passando por Belém e a seguir Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro onde fará uma parada em logar apropriado. Do Rio de Janeiro irá a Buenos Aires, passando por Montevidéo.

Este vôo terá um percurso de 12.000 kilometros, approximadamente.

O 5º vôo — o mais sensacional: Nova York-Pekin, cerca de 18.500 kilometros

E' sem duvida, pela maior distancia a percorrer e pelos accidentes da travessia, o mais sensacional vôo o de Nova York a Pekim, via S. Francisco da California.

Teremos nessa trajectoria colossal de cerca de 18.500 kilometros um aspecto novo da viagem aerea sobre ó Oceano Pacifico, por isso que o "Los Angeles", com o seu formidavel raio de acção não seguirá a rota até então seguida pelos aviões que têm percorrido aquelles lados do Pacifico, via Alaska e Aleutianas.

O cruzador aereo rumará directamente sobre as ilhas Midway, a nordeste do archipelago do Hawai, passando pelos Recifes de Perolas. Dahi rumará para o Japão, passando sobre Tokio, atravessando a Coréa transpondo o mar Amarello rumo de Tien-Tsin e Pekin.

Por que se cogitou da viagem sul-americana

E' sabido que a Italia logrou das mesmas vantagens dos Estados Unidos obtendo um "Zeppelin" do modelo identico ao "Los Angeles", tanto assim que o engenheiro Eckner, o constructor e commandante do "Z-R 3" (o mesmo "Los Angeles") foi chamado a Milão afim de ali estudar o augmento do hangar de Cinisello, que servirá para o alojamento do "Zeppelin" italiano. E, na Italia, como na Allemanha, é já corrente que essa gigantesca aeronave será exclusivamente empregada nas viagens commerciaes entre o Velho Mundo e o Continente Sul-Americano.

Os Estados Unidos, por isso, antecipam a primazia da viagem do cruzador á America do Sul, estudando as possibilidades do exito que pretende a Italia.

Alguns dados curiosos sobre o "Los Angeles", ex-"Z.R.3"

A viagem inaugural — Acabado de construir, ás margens do lago de Constança, em Friedrichshafen, onde está installada a grande fabrica de Zeppelins, depressa elle fez as experiencias de vôo para largar em definitivo rumo á America do Norte.

Uma espectativa muito grande era sentida em toda a parte. Pelo mundo inteiro, já se annunciava a partida do colosso aereo, em viagem directa, de 8.100 kilometros, inclusive 3.800 da atravessia do Atlantico, via Açores.

A aeronave partiu. De seu bordo, a telegraphia sem fio punha o mundo ao corrente da sua viagem. O "Z-R 3" atravessava a fronteira da Suissa, passava sobre o solo da França, de leste a oeste; entrava no golpho de Biscaia, enfrentando os ventos terriveis que ahi são sempre permanentes, sendo depois visto no Cabo Ortegal, quasi extremo do continente. Ia atravessar o Atlantico. Rumou mais ao sul, visando o archipelago dos Açores, donde em linha quebrada se voltou para o norte, afim de tirar uma recta sobre Boston. A velocidade media era de 65 milhas por hora, ou sejam cerca de 120 kilometros á hora. Nova York fremia de enthusiasmo. Uma esquadrilha de aviões fôra receber o colosso dos ares.

O "Z-R 3" passou baixo sobre a cidade, ouvindo-se a bordo o som das sereias.

A esse tempo, em Friedrichshafen os operarios da "Zepelin" faziam ribombar velhos canhões de 1890.

(Continúa na 2ª pagina)

PELO PAQUETE "WESTERN WORLD", CHEGOU, HONTEM, A ESTA CAPITAL, O GENERAL HARBORD — UM DOS CHEFES DO EXERCITO AMERICANO, NA GRANDE GUERRA

O que sobre a sua missão á America do Sul disse a "O Jornal" o presidente da "Radio Corporation of America"

Chegou hontem, no "Western World" o general J. G. Harbord, um dos chefes de maior renome do exercito americano, durante a grande guerra, e que, após o seu afastamento do serviço activo do exercito da Republica da America do Norte, occorrido em 29 de dezembro de 1922, passou a exercer a sua actividade como presidente da "Radio Corporation of America", a maior companhia de radio conhecida no mundo.

A personalidade de Harbord visitante

Nascido em Bloomington, Illinois, em 2 de março de 1866, fez o general Harbord os seus primeiros estudos nas escolas de sua terra natal e de Lyon County, Kansas, em cuja Escola Agricola se graduou, mais tarde, em junho de 1886.

Seduzido pela carreira das armas, tres annos depois de diplomado, entrou para o exercito, indo servir arregimentado em Washington e Idaho.

Graças á sua dedicação ao serviço militar e ao intelligente desempenho que sempre soube dar ás differentes commissões que lhe foram commettidas, poude o general Harbord, em breve, galgar os mais altos postos da sua corporação.

E, assim, é que, em 1903, já elle servia, como assistente, ao lado do Taft, então governador das Philippinas, por indicação do major-general Leonard Wood, em exercicio, naquella época, no governo da provincia de Moro, pertencente áquella possessão.

Annos depois, em plena effervescencia do conflicto europeu, encarregou-o o coronel Roosevelt de uma

General Harbord

das brigadas da divisão do exercito que deveria marchar para o theatro da luta, na eventualidade dos Estados Unidos a ella serem arrastados, como finalmente succedeu. Dado, porém, este passo, em 1917, pelo governo da Casa Branca, foi o general Harbord, que, então, acabava de ser promovido a brigadeiro-general, convidado para seguir para a França, na qualidade de chefe do estado-maior das forças expedicionarias, sob o mando do Pershing.

Uma vez ali, seja no commando da brigada de marinha, que operava no sector de Verdun, seja em Chateau Thierry, detendo o impeto da investida de Ludendorff sobre Paris, ou seja, ainda, na sangrenta offensiva de Soissons, no Meuse, em toda a parte a sua acção energica e calma se fez sentir.

Feita a paz e promovido ao generalato, regressou o general Harbord aos Estados Unidos, onde a sua invejavel actividade ainda foi aproveitada em commissões de destaque, como sejam a do chefe da missão militar americana na Armenia e a de sub-chefe do Estado-Maior do Exercito americano, posto que, como acima dissemos, deixou, por motivo de reforma.

A missão do general Harbord na America do Sul

Logo que o "Western World" entrou a barra, dirigimo-nos para bordo, onde, graças á solicitude do sr. Lash, representante aqui da "Radio-Corporation", fomos immediatamente postos em contacto com o general Harbord, a quem apresentamos os votos de boas-vindas d'O JORNAL.

Na ligeira palestra que, então pudemos entreter com s. ex.:

— Felicito-me, disse elle, estar em aguas brasileiras e, dentro em pouco, poder admirar "de visu" as inconfundiveis maravilhas do Rio de Janeiro, cujos progressos materiaes venho acompanhando, de ha muito, através a leitura de revistas e jornaes de seu paiz

"Lastima é, no entanto — que a minha estada aqui e em S. Paulo, aonde tenciono, tambem ir, não se possa prolongar além de dez dias. O caracter puramente commercial que tem a minha viagem, inhibe-me, todavia, de maior demora. Preciso visitar, ainda, as succursaes da "Radio" em Montevidéo, Buenos Aires e Chile, donde regressarei aos Estados Unidos, via Panamá.

"Em todo caso — afianço-lhe que o meu golpe de vista de soldado, que ainda não perdi, pouco ha de deixar escapar do acervo precioso de

(Continúa na 2ª pagina)

O EMPRESTIMO A SÃO PAULO

NADA HA DE POSITIVO SOBRE A SUSPENSÃO DAS NEGOCIAÇÕES

NOVA YORK, 26 (U.P.) — Os representantes da firma bancaria Schroeder se recusaram hoje a fazer qualquer declaração sobre o boato de que as negociações relativas ao emprestimo do Estado de S. Paulo tinham sido suspensas.

Entretanto, informações colhidas em outros circulos de Wall Street fazem acreditar que as negociações não foram suspensas, porém, ao contrario, ainda estão proseguindo.

LONDRES, 26 (U.P.) — A firma bancaria Schroeder & Company mostra-se muito interessada nos boatos relativos á suspensão das negociações do projectado emprestimo para o Estado de São Paulo, mas nega-se em absoluto a fazer qualquer commentario a respeito desse assumpto.

HINDEMBURG E OS PORTUGUEZES

O GENERAL ALLEMÃO RECTIFICARA' AS EXPRESSÕES PEJORATIVAS CONTRA O EXERCITO PORTUGUEZ

LISBOA, 26 (U. P.) — Uma ordem do dia do exercito acaba de louvar o capitão Brandão Antunes, por ter esse official portuguez obtido do marechal Hindemburg a rectificação de certa passagem das suas Memorias sobre a guerra de 1914-1918, em que fazia referencias pejorativas á acção das forças expedicionarias portuguezas na famosa batalha de 9 de abril.

POLITICA E POLITICOS

As quarenta e oito horas decorridas depois que a cruz de cinza, symbolica e therapeutica, transportou os espiritos do delirio á meditação serena e contricta, e dissipou os vapores da bacchanal rapida e fugaz do triduo carnavalesco, é natural que tenha retomado o seu posto a politica e os politicos por todo o resto do anno, bem menos barulhentos, porém, muito mais desabusada quanto aos modos e attitudes, no seu velho can-can que nada fica a dever ao "shimmy" e ao maxixe em que rodopiam freneticos os outros folliões, devotos de Momo.

Desta vez, ao que parece, por informações do melhor conceito, nem aquelles tres dias, privativamente consagrados á folia doida do carnaval pela tradição e pela folhinha quis a politica desaproveital-os, num bem ganho repouso, enquanto assistia á passagem dos outros blocos, ranchos e cordões. Bem ao contrario foram muito bem aproveitados, muito se tendo adiantado naquelle assumpto prohibido a toda gente e só permittido aos iniciados do supremo consistorio, quer dizer: a successão.

Pouco chegou a transpirar do que se fez e não se sabe o que adiantou a urdidura da teia na qual trabalham as aranhas mestras. Sabe-se, isto sim, porque se está vendo que nenhuma alteração será, ainda desta vez, introduzida no processo, tão commodo e tão summario em uso para taes fins, nenhum dispositivo novo virá modificar a machina, com que tanto já se familiarizam os machinistas da traquitana democratica. Mercê da solidez em que assenta o salutar principio da obediencia musulmana. Só Allah é grande e Mahomet seu unico propheta, não contando a mingalha de prophetinhas que formam o côro e a claque. Tudo como no carnaval.

* * *

Se a politica levou adiante o seu afio, enquanto toda a gente se entretinha com outras coisas bem mais divertidas, não poderá o carnaval deste anno gabar-se de ter tirado partido das distracções da politica. Por mais e mais fundas divergencias que haja sobre qual tenha sido o melhor dos bailes, o mais sumptuoso dos prestitos ou o mais porfiado dos blocos, sobre um ponto essencial o conceito é unanime: o carnaval foi frio.

Entretanto, uma série de circumstancias favoraveis promettiam darlhe o maximo de "entrain", a começar por uma temperatura de primavera, quasi incrivel depois da ardente canicula da semana anterior. Não consta que outros estimulos faltassem e nem se póde crêr que influissem nas nossas reconhecidas e inalteraveis bôas disposições carnavalescas os rigores de certas medidas e exigencias por amor da ordem e da segurança publica e até da moralidade, desta vez contemplada com o seu quinhão de solicitude protectora.

O que, pois, poderia ter posto agua fria no fervor carnavalesco deste anno?

Só uma explicação se encontra acceitavel, e vem a ser que, occupada com coisas de mais directo interesse, a politica dispensou-se de commemorar a grande data de 24 de fevereiro e ardilosamente deixou por conta das festas carnavalescas a festa anniversaria da Constituição.

Só se foi isso. As legiões de Momo não estão acostumadas com coisas sérias, solemnidades patrioticas e ceremonias protocollares. Comprehende-se assim que se tenha aguado a sua terça-feira gorda, o melhor dia do seu triduo. Não podia dar bôa combinação aquella mistura de salvas e rataplans do Zé Pereira; uniformes de gala e variegadas fantasias das mais bizarras concepções; a marcha batida saudando o içar e arriar da bandeira e a marcha da Aida electrisando o movimento dos prestitos; emfim, o hymno da brava gente a confundir-se com os cantares e loas do repertorio do maluco deus pagão.

Não era para menos; o carnaval não podia deixar de esfriar com a probensão que a politica este anno lhe atirou aos hombros, embora nenhum por culpa sua do que do calendario.

* * *

Poderá, talvez, pretender alguem attribuir certa dose desse assignalado constrangimento ao estado de sitio. Isso, porém, quando não fosse tendencioso, seria lamentavel de falta de observação da nossa psychologia. Não só já estamos sufficientemente habituados com as excepções que facilmente se convertem em regra, como tambem temos de certas necessidades e exigencias da ordem publica comprehensão de tal modo nitida e perfeita que situações a outros incommodos e mesmo intoleraveis, tomam para nós configuração e feitio tão naturaes e tão bem ajustados que chegam a parecer obra de encommenda e sob medida.

Tão perfeita é essa conformidade que medidas extraordinarias e de excepção de tal natureza chegam a constituir, na apparencia, ao menos ardente aspiração.

Aqui está a Bahia a dar disso palpitante testemunho. Ainda os jornaes do Rio não tinham divulgado a noticia de se ter estendido o estado de sitio ao seu territorio e já os telegrammas de lá davam conta da magnifica impressão que alli causara essa providencia.

Não ha testemunho mais insuspeito. A Bahia é a nossa velha e gloriosa metropole, venturosa patria dos heróes do Pirajá e de outros heróes.

A REVISÃO DO CODIGO DE CONTABILIDADE PUBLICA

(Continuação da 1ª pagina)

Foi ainda introduzido no art. 763-B o processo de concorrencia por meio de licitação verbal (leilões), muito em uso na Italia.

No capitulo dos contratos, art. 764 e seguintes, foi muito simplificada a materia, permittindo-se que, nos casos de concorrencia administrativa, permanente ou eventual, as acquisições, alienações ou serviços sejam ajustados em fórma epistolar, por meio de "memoranda", officios ou requisições, independentes do registro prévio do Tribunal de Contas, o que só se exigirá nos contratos reduzidos a termo e quando digam respeito á receita ou despesa da União.

Outra boa medida quanto aos contratos foi a constante do paragrapho unico accrescentado ao art. 793, e concebido nestes termos:

"Quando a impugnação não fôr motivada por falta de formalidade essencial, que invalide o contrato, o Tribunal de Contas converterá o julgamento em diligencia, para a satisfação das exigencias necessarias, considerando-se suspensos os prasos regulamentares, até que isso se realize."

As tomadas de conta

Em materia de tomada de contas, arts. 876 a 912, a não ser a ligeira modificação quanto aos adeantamentos, tudo o mais ficou como estava, pois a Commissão verificou, com grande satisfação minha, que as disposições do regulamento resolverão, de vez, esse importantissimo problema, se forem bem comprehendidas e melhor executadas pelo Tribunal de Contas e suas delegações.

Por ultimo, nas disposições geraes, a Commissão aceitou as suggestões do representante do Ministerio da Viação, relativas aos estabelecimentos industriaes do Estado, suggestões essas concretizadas em sete "itens" de innegavel alcance, e entre os quaes sobreleva, pela sua magna importancia, o que determina sejam fiscalizadas "a posteriori", pelo Tribunal de Contas e suas delegações, tanto a receita arrecadada como a despesa paga por aquelles estabelecimentos.

Ahi tem, o amigo, em traços largos, os pontos mais importantes da revisão do Codigo de Contabilidade, levada a effeito depois de longos mezes de paciente e criterioso estudo.

Lamenta a Commissão não poder tomar algumas medidas radicaes, de iniciativa do Congresso, como a suppressão completa do periodo addicional aos exercicios e generalização do processo de registro "a posteriori", ou seja a instituição da verdadeira tomada de contas, jamais levada a effeito desde a instituição do Tribunal.

Sobre os dois ultimos assumptos, que bem merecem uma explanação mais completa, terei opportunidade de fornecer a O JORNAL, depois, algumas notas, que levarão a todos os espiritos bem intencionados a convicção da necessidade de adoptar quanto antes tão salutares medidas.

O destino dos trabalhos da Commissão

Resta-me dizer agora do destino que teve o trabalho da Commissão revisora.

Cuidadosamente impresso pela Imprensa Nacional, foi entregue ao ex-ministro Dr. Sampaio Vidal ainda a tempo de ser examinado pelo Congresso no anno passado, mas os trabalhos dos orçamentos absorveram por completo a attenção dos poderes Executivo e Legislativo, de sorte que não houve occasião para estudar o assumpto.

Acredito, porém, que, até maio proximo, o Governo enviará ao Congresso a mensagem submettendo tão importante trabalho á sua sabia apreciação."

NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

Por actos de hontem, do ministro da Justiça, foram nomeados: Alfredo Fernandes de Mello Tavora, Luiz Pigliasco e Bolivar Sanches, para os logares de escreventes juramentados do tabellião do 4º officio de notas desta capital; o 1º tenente do Exercito Mario Travassos, para o logar de professor da Escola Profissional da Policia Militar desta capital, sem prejuizo de suas funcções no Ministerio da Guerra.

O PRESIDENTE DE MATTO GROSSO NO RIO NEGRO

O chefe do Estado recebeu, hontem, em audiencia prévialmente marcada, o coronel Pedro Celestino, presidente de Matto Grosso, actualmente nesta capital, em goso de licença.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Não se realiza hoje a costumada reunião da Commissão Technica incumbida de organizar a tabella dos coefficientes para a cobrança do imposto dos contribuintes isentos do imposto sobre vendas mercantis, reunindo-se a Commissão de Revisão amanhã, ás 14 horas.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

E' DESERTOR

Visto não ter comparecido ao Departamento da Guerra dentro do praso que lhe foi marcado, o 1º tenente Pedro Martins da Rocha passou a ser considerado desertor.

TRANSFERIDOS DE PRISÃO

Os capitães, reformado, Antonio de Souza Aguiar e João Teixeira Marques, que se acham presos no 1º de cavallaria, foram mandados para o presidio da Ilha Grande.

Por estar respondendo a conselho, o 1º tenente Serôa da Motta foi transferido do presidio para o quartel do 1º de cavallaria.

OS CONSELHOS DE JUSTIÇA

Reunem-se amanhã os conselhos de Justiça a que respondem o 2º tenente em commissão Arthur Adacto Pereira do Mello e do 1º tenente Lourival Serôa da Motta.

Em substituição ao 1º tenente Eliezer Jobim, foi sorteado juiz deste Conselho o capitão Salvador de Mello Cardoso.

Reune-se hoje o conselho a que responde o 1º tenente Jonathas de Moraes Rego. São juizes o coronel Samuel de Oliveira, capitão Bernardo Fragoso e 1ºs tenentes Moacyr Marroig e Antonio Pinheiro Carvalhaes.

UM OFFICIAL FERIDO

O capitão medico Sebastião Serzedello Corrêa, que se acha em tratamento no Hospital Militar de Curityba, teve permissão para continuar seu tratamento nesta capital, na residencia de sua familia.

CONFERENCIAS MINISTERIAES

Deverão subir hoje a Petropolis, afim de conferenciar com o chefe do Estado e submetter a despacho o expediente das respectivas pastas, os ministros Affonso Penna Junior, Alexandrino de Alencar e Setembrino de Carvalho. E' possivel que subam tambem os titulares da Fazenda, Viação e Agricultura, respectivamente, drs. Annibal Freire, Francisco Sá e Miguel Calmon. O sr. Felix Pacheco irá, amanhã, ao Rio Negro, e, servindo-se da occasião, conferenciará com o dr. Arthur Bernardes sobre as homenagens que se rão prestadas ao sr. Arturo Alessandri, presidente do Chile, por occasião de sua passagem por esta capital.

A AUDIENCIA AO MINISTRO MAURTUA

O presidente da Republica recebeu, hontem, em audiencia particular, o ministro Victor M. Maurtua, plenipotenciario do Perú junto ao governo brasileiro.

O ANNIVERSARIO DO 15º DE CAVALLARIA

O tenente-coronel Alexandre Fontoura, commandante do 15º regimento de cavallaria independente, apresentou-se, hontem, ao presidente da Republica, por motivo de recente promoção, e, servindo-se da opportunidade, convidou-o para a festa do anniversario da referida unidade, a realizar-se no proximo domingo, 1º de março, no quartel do Curato de Santa Cruz.

NOMEAÇÕES NO CORPO DE BOMBEIROS

O ministro da Justiça nomeou, hontem, para a Escola de Aperfeiçoamento de officiaes e sargentos do Corpo de Bombeiros, sem prejuizo dos serviços do Ministerio da Guerra, para professores os majores do Exercito: Pedro de Alcantara Cavalcante de Albuquerque e Alvaro Joaquim do Amarante; o capitão Amaro Soares Bittencourt e o sr. Rodger Shermann.

GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE ENTRADOS NESTA CAPITAL EM 1924

Conforme a estatistica levantada pela Superintendencia do Abastecimento, entraram, nesta capital, durante o anno findo, por vias terrestres e maritimas, as seguintes quantidades dos principaes generos da primeira necessidade: 991.934 saccos de arroz, sendo 208.287 do exterior; 162.382 fardos de algodão; 1.595.943 saccos de assucar; 30.408 caixas de azeite de oliveira, sendo 28.764 do exterior; 11.983.322 kilos de bacalhão, sendo 11.955.650 do exterior; 16.591.683 kilos de banha, sendo 7.770 do exterior; ..... 41.084.277 kilos de batatas, sendo 25.009.660 do exterior; 4.544.805 kilos de carne de porco, salgada, sendo 16.000 do exterior; 391.995 fardos de carne secca ou xarque, sendo 110.706 do exterior; 9.184.418 kilos de cebolas, sendo 10.000 do exterior; 697.223 saccos de farinha de mandioca; 303.982 saccos de farinha de trigo, sendo 281.192 do exterior; 884.831 saccos de feijão, sendo 13.237 do exterior; 1.019.429 caixas de gazolina (inclusive a vinda a granel), sendo 1.019.250 do exterior; 458.340 caixas de kerozene, todas do exterior; 17.689 caixas de leite condensado, sendo 14.584 do exterior; 4.323.982 kilos de manteiga, sendo 220.710 do exterior; 885.410 saccos de milho, sendo 137.030 do exterior; 2.833.627 kilos de polvilho, sendo 502.800 do exterior; 115.833.090 kilos de sal, sendo ... 8.274.820 do exterior; 2.152.375 kilos de toucinho, e 272.738.489 kilos de trigo em grão, todos do exterior.

De todos esses generos houve reexportação para outros pontos do paiz, conforme estatistica que será divulgada opportunamente.

COTAÇÕES DE CACAU NO HAVRE

Durante o mez de janeiro ultimo vigoraram no Havre, segundo o ultimo boletim da casa N. M. Allcaume, daquella praça, recebido pelo serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, as seguintes cotações, por 50 kilos, para o cacau de diversas procedencias: Venezuela, de 330 francos a 495; Colombia, de 375 a 410; Ceylão, de 340 a 380; Mexico, de 390 a 420; Equador, de 350 a 410; Manãos, ordinario de 305 a 310; Cametá, de 312 a 315; Sertão, de 317 a 325; Cuba, de 195 a 245; Bahia fair de 207 212; good fair de 212 a 217; superior de 225 a 230; S. Thomé, do 170 a 230; Costa de Ouro, de 205 a 215.

O stock de cacáo em 31 de janeiro do anno corrente era de 40.673 saccas, sendo 1.215 saccas do Pará, 9.873 da Bahia, 4.030 de Venezuela; 5.927 da Costa do Ouro e 16.380 de diversas procedencias.

PARA CONSERVAÇÃO DAS OBRAS DO NORDESTE

O ministro da Viação solicitou do Tribunal registro e distribuição á delegacia fiscal do Thesouro, no Estado do Ceará, da quantia de 650:000$, que ficará á disposição do chefe do 1º districto da Inspectoria de Obras Contra as Seccas, para attender á conservação das obras suspensas, custeio da conservação dos materiaes das installações das grandes barragens; administração e serviço de campo; fiscalização, conservação e exploração de açudes já concluidos e a concluir; reparos de obras damnificadas e conservação de 27 açudes de terra já construidos e 3 barragens de açude quasi concluidas.

OS GRANDES CIRCUITOS DO "CRUZADOR AEREO Z. R 3"

(Conclusão da 1ª pagina)

com salvas seguidas, em honra á victoria.

O "Z-R 3" completára o vôo directo Allemanha- Estados Unidos, 8.100 kilometros, em 78 horas!

O valor da aeronave — O valor do grande cruzador aereo é de réis 25.200:000$000, isto é, tanto representou o seu custo.

A Allemanha levou, entretanto, a seu credito, na conta de reparações, aos Estados Unidos, a importancia de 2.300.000 dollares, ou sejam réis 20.020:000$000.

As caracteristicas — O cruzador aereo mede 200 metros de comprimento; 27m,50 de diametro e tem uma capacidade de 70.000 metros cubicos.

Seus cinco motores Maybach são de 400 HP. cada um.

Desenvolve uma velocidade economica de 65 milhas horarias para um raio de acção de 5.200 milhas (9.630 kilometros). Sua velocidade horaria maxima, é de 121 kilometros.

Sua força ascencional é de 81.300 kilos e o seu peso 41.300 kilos, o que equivale dizer que elle supporta uma carga de 40 toneladas.

Na sua viagem inaugural conduziu 31 pessoas.

Na viagem de Bermudas, ha dias realizada, o "Los Angeles" transportou 47 pessoas de tripulação.

PELO PAQUETE 'WESTERN WORLD' CHEGOU, HONTEM, A ESTA CAPITAL, O GENERAL HARBORD — UM DOS CHEFES DO EXERCITO AMERICANO, NA GRANDE GUERRA

(Conclusão da 1ª pagina)

bellezas naturaes que esta terra possue para deslumbramento do estrangeiro, que a visita e do muito que seus filhos, em todas as camadas sociaes, hão produzido, com energia e perseverança, em prol do seu engrandecimento e do seu renome".

A esta altura da amavel palestra, procurámos sondar o illustre viajante sobre si alguma missão de maior relevancia dictava esta sua excursão á America do Sul.

— De fórma alguma, respondeu-nos o general Harbord. Meu intuito é, apenas, visitar as agencias da "Radio" e entrar em mais intima ligação com os povos e dirigentes dos paizes a que ella se esforça por bem servir ao seu progresso.

Nada mais me traz aqui.

Um importantissimo serviço da "Radio"

Comtudo, dada a sua comprehensivel curiosidade, sempre lhe vou adiantar alguma coisa.

Em janeiro de 1926, a "Radio Corporation" pretende inaugurar um serviço importantissimo de communicação: o trafego commercial entre as principaes praças do mundo. E nelle será aproveitada, como é natural, a potente estação de Sepetiba.

Os trabalhos para a realização deste grande emprehendimento já se encontram bastante adeantados. Seu vulto, porém, é tal que em antes do proximo anno não o poderemos iniciar.

* * *

Após os cumprimentos de importantes membros da colonia americana aqui domiciliada, seguiu o general Harbord, em automovel, para o Copacabana Palace, onde se acha hospedado, levando em sua companhia a sra. Harbord, ainda convalescente de gravissima enfermidade, que a reteve no leito por mais de um mez.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas respondeu affirmativamente á consulta feita pelo Ministerio da Justiça sobre a legalidade da abertura do credito de réis 13:849$287, ouro, para pagamento á City Improvements C. Ltd., dos juros de 9 ◦|◦ sobre o capital empregado nos bairros de Copacabana, Leme e Ipanema, no segundo semestre de 1923.

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

Pela Despesa Publica foram concedidos os seguintes creditos: 90:000$, á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, para custeio da Escola de Aprendizes Artifices, inclusive o curso nocturno alli criado e de 25:421$, á delegacia fiscal em Pernambuco, para pagamento da 1ª quota bimestral á Faculdade de Direito do Recife.

A PROXIMA SAFRA DE CAFE' EM S. PAULO

O director do Serviço de Fomento Agricola communicou ao ministro da Agricultura, que a proxima safra de café, no Estado de S. Paulo, está estimada em seis a sete milhões de saccas.

Accrescenta a informação que essa cultura soffreu, extraordinariamente, com as ultimas seccas, a ponto de ficarem os cafeeiros completamente despidos, perdendo-se, em muitas zonas, a primeira florada.

As attracções do Jardim Zoologico

Tem despertado vivo interesse ao publico a grande sucury capturada no rio S. Francisco, em Minas, quando laçava um cabrito, e recem-chegada ao nosso Jardim Zoologico, onde se exhibe, com grande exito.

E' um bellissimo e desenvolvido specimen que acaba de mudar de pelle, apresentando-se com as suas cores bem nitidas.

A collecção actual, de sucurys e giboias do Zoologico, é de 16 serpentes, 7 sucurys e 9 giboias, installadas. Como este viveiro é muito vasto, o publico de fóra não pode, ás vezes, apreciar devidamente as cobras; por isso, a administração do Jardim faculta a entrada no mesmo, aos visitantes que queiram ver as serpentes de perto. O nosso publico, ao principio receioso, ahi entrava cautelosamente, mas agora é avultado o numero de visitantes que entram para apreciar os curiosos ophidios.

Fica assim provado que, as sucurys e giboias não são tão perigosas como, erradamente, se suppõe. E' de notar que as representantes do bello sexo avultam entre os que se animam a chegar perto das serpentes.

AS SUB-CONTADORIAS SECCIONAES

UMA RECLAMAÇÃO DO DIRECTOR DOS TELEGRAPHOS

A designação de funccionarios dos Telegraphos para a sub-contadoria seccional dessa repartição, sem prévia audiencia da respectiva directoria, deu motivo a que o sr. Paulo Gomide officiasse ao ministro da Viação, pedindo a sua attenção para o caso e apontando esta e outras anomalias resultantes daquelle acto.

De posse do referido officio, o sr. Francisco Sá transmittiu-o hontem ao seu collega da Fazenda, acompanhado do seguinte aviso:

"A situação a que se refere a directoria geral dos Telegraphos, no officio n. 4.156, de 31 de dezembro ultimo, cuja cópia tenho a honra de passar ás mãos de v. ex., deixa patente uma anomalia resultante da organização da Contadoria Central da Republica.

Ao chefe desta compete designar os funccionarios das diversas repartições dos Ministerios que tenham de exercer, em commissão, cargos das contadorias e subcontadorias seccionaes.

Ora, esses cargos, se existem naquellas repartições é porque o seu exercicio nellas é necessario. Como póde, então, um funccionario extranho afastar os empregados dos seus logares, sem attenção á falta que nestes façam e sem ao menos audiencia prévia dos chefes dos serviços ou do respectivo ministro?

Quando se conhecem os abusos praticados a que a pratica das requisições se tem prestado, e se sabe quanto, á sua sombra, se tem permittido se alliviarem funccionarios de seus deveres, para tratarem de interesses particulares, ou desfrutarem o ocio bem remunerado, bem se póde receiar a perturbação que trará aos serviços o direito de serem afastados delles os que preferissem trabalhar alhures.

A opportunidade das considerações feitas pela directoria geral dos Telegraphos tendo em vista o natural interesse da repartição, induz-me a solicitar a elevada attenção de v. ex. para o assumpto."

A ABERTURA DE UM GRANDE CREDITO PARA A MARINHA

O ministro da Marinha consultou o seu collega da Fazenda sobre a conveniencia de serem distribuidos á Directoria de Fazenda os creditos na importancia de 38.253:984$ afim de occorrer, durante o exercicio de 1925, á despesas de material, correspondentes a supprimento que, de outro modo, se desorganizariam e perturbariam em virtude das necessidades decorrentes do movimento constante dos navios da esquadra e da installação de novos serviços.

AS IRREGULARIDADES DAS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

O director da Despesa Publica entregou ao ministro da Fazenda o relatorio feito pela commissão encarregada de apurar as irregularidades nas averbações das consignações em folha naquella mesma repartição.

Nesse relatorio, conforme já noticiámos, está confirmada a existencia de varias irregularidades, sobretudo quanto ao excesso do maximo permittido por lei.

Em torno do assumpto, o mesmo director da Despesa fez diversas considerações, submettendo o caso a decisão superior.

A VISITA DO PRESIDENTE ALESSANDRI

HOMENAGENS DE INTENDENTES MUNICIPAES

A commissão de intendentes municipaes que esteve no Chile, prepara especiaes homenagens ao presidente Alessandri, durante sua proxima permanencia nesta capital.

O programma dessa ceremonia será opportunamente publicado, podendo dizer-se, desde já, que a referida commissão comparecerá, na pessôa de todos os seus membros, ao desembarque do presidente daquella Republica co-irmã.

O PAGAMENTO DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

A União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados remetteu ao ministro da Fazenda uma representação concebida nos seguintes termos:

"A Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, pelo seu presidente, vem a presença de v. ex. advogar uma justa causa, certa de v. ex. profundo conhecedor dos obices que encontram os commerciantes varejistas na sua ardua tarefa, não hesitará em dar guarida a sua pretenção, dando destarte, mais um passo na estrada de obsequios com que v. ex. vem efficientemente apoiando o commercio a varejo desta capital.

Findando a 28 do fluente o prazo para satisfação do Imposto de Industrias e Profissões, esta Sociedade, vem solicitar de v. ex. prorogação por mais trinta (30) dias, attendendo a varios motivos como sejam: as difficuldades sempre progressivas de vida, oriundas da constante alta dos generos de primeira necessidade, o que tem tornado menos compensador o lucro do negociante varejista, porquanto em se tratando de artigos de gasto forçado, todo augmento é sempre recebido com certo desagrado por parte do consumidor, e na maioria das vezes impraticavel, trazendo consequentemente uma diminuição nas vendas, além do natural retrahimento que se vem notando em todos os negocios em virtude dos folguedos carnavalescos, e sobretudo pelas despesas de outra ordem que tambem assoberbam o commercio varejista salientando-se entre ellas a majoração de impostos, alugueis de casas e ordenados de pessoal.

Submettendo, portanto, ao elevado criterio de v. ex. a sua pretenção, confiada nos vossos dotes de justiça, esta sociedade pela pessoa do seu presidente, aproveita o ensejo para reiterar a v. ex. os protestos de elevada estima e alta consideração — (Assig.) J. Souza, presidente em exercicio."

O SELLO DE LICENÇA PARA FUNCCIONAMENTO DE THEATROS E CINEMAS

No processo que deu origem a uma representação da extincta Inspecção de Fazenda contra a cobrança annual do sello por verba sobre as licenças para a abertura de cinematographos, o ministro da Fazenda mandou que fosse declarado á Recebedoria Federal e á Secretaria da Policia do Districto Federal que o sello de que se trata é exigivel todas as vezes que a autoridade policial competente conceder, nos termos dos regulamentos policiaes, licenças para a abertura de theatros e de cinematographos e para espectaculos publicos de que se aufferir lucro.

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

AUGMENTOU O PREÇO DA GAZOLINA

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O preço da gazolina nos Estados Unidos, experimentou consideravel alta desde o começo do anno actual, tendo augmentado durante as ultimas seis semanas em mais de 5 centavos ouro por galão em Nova York.

A alta tem sido constante, observando-se uma tendencia geral para uma elevação ainda maior dos preços.

Isso é devido ao constante augmento do valor do oleo em bruto nos mercados dessa materia prima, e a crescente procura de productos refinados de petroleo para o consumo interno nos Estados Unidos.

Os jornaes commerciaes fazem observar que, ao começar a primavera, o consumo de productos derivados do petroleo, especialmente de gazolina, augmentará consideravelmente, devido ao maior uso de vehiculos automoveis, durante essa estação, que é a mais agradavel do anno e a mais apropriada para passeios e excursões de prazer.

O IMPERIALISMO NORTE-AMERICANO

O INQUERITO FEITO PELA COMMISSÃO DE DIPLOMACIA DO SENADO ESTADUNIDENSE

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Varias testemunhas chamadas a depôr perante a commissão de diplomacia do Senado, accusaram o Departamento do Estado de empregar as forças militares dos Estados Unidos na cobrança de emprestimos particulares a paizes latino-americanos.

O sr. Lewis Gannette, um dos directores do "National Weekly" disse que a approvação do Ministerio do Exterior dos emprestimos feitos a San Salvador, Nicaragua, Bolivia e Santo Domingo, implica na obrigação moral de usar de tropas, se fôr necessario, para a devida cobrança.

O sr. James Johnson, ex-consul na Nicaragua, declarou que os financeiros da Wall Street forçaram a occupação militar dessa republica e do Haiti, principalmente desse ultimo, onde se mantêm forças americanas quasi com o proposito unico de proteger os interesses do National City Bank.

O sr. John Dewey, da Universidade da Colombia, apoiou a resolução Ladd, declarando que a sua approvação livraria os Estados Unidos de aventuras imperialistas e dos males da diplomacia secreta.

A REVOLUÇÃO DO KURDISTÃO

A PROCLAMAÇÃO DA INDEPENDENCIA SOB O REINADO DO PRINCIPE SELEN

CONSTANTINOPLA, 26 (U. P.) — Segundo fora noticiado, os rebeldes kurdos proclamaram formalmente rei do novo Estado do Kurdistão o principe Selen, filho do fallecido imperador da Turquia Abdul Hamid.

O chefe dos revoltosos, o Sheik Said, declarou que tinha a esperança de occupar importante posição estrategica e cortar todo o léste da Turquia do resto do paiz.

Os turcos esperam dispersar os rebeldes no fim do mez de março proximo, quando estiver derretido o gelo e as operações militares sejam possiveis.

GOVERNADORES APRISIONADOS PELOS REVOLUCIONARIOS

CONSTANTINOPLA, 26 (U. P.) — Os rebeldes do Kurdistão aprisionaram os governadores de Kharfat, Diarbekir, Deersina e Aziz.

A revolta alastra-se, encontrando as forças legues sérias difficuldades para desenvolver as operações, devido a se acharem as estradas cobertas com seis pés de neve.

A OCCUPAÇÃO DE ARBEKIR

CONSTANTINOPLA, 26 (Austral) — Os insurrectos occuparam a cidade de Arbekir, no Kurdistão.

O PRESIDENTE EBERT

O BOLETIM OFFICIAL DECLARA SER GRAVE O SEU ESTADO DE SAUDE

BERLIM, 26 (Austral) — O presidente Ebert passou mal a noite, por se ter declarado a peritonite. Pela manhã, encontrava-se melhor, porém, o seu estado é considerado grave.

BERLIM, 26 (Austral) — A' tarde

O presidente Ebert

continuava sendo grave o estado do sr. Ebert, comquanto não peorasse.

BERLIM, 26 (U. P.) — O boletim medico publicado hoje sobre o estado de saude do presidente Ebert diz soffrer elle de peritonite. O systema intestinal que se acha infeccionado, nega-se a funccionar devido á inflammação.

Do funccionamento dos intestinos depende a vida do chefe do Estado.

BERLIM, 26 (U. P.) — Um boletim official publicado hoje admitte que o estado de saude do presidente Ebert é serio.

EUROPA

INGLATERRA

A CORDIALIDADE ANGLO-ITALIANA

LONDRES, 26 (U. P.) — A cordialidade e solidez das relações anglo-italianas foram salientadas, nos discursos pronunciados, hontem, na reunião da Academia Britannica, para o Istituto Britannico de Florença, fundado pelo governo inglez, em 1918, com o fim de auxiliar o conhecimento das actividades scientificas e literarias da Inglaterra.

Sir Henry Newbolt disse o seguinte:

"Das dez nações européas, no curso da Historia, temos estado em guerra com nove; nunca, porém, com a Italia."

Lord Balfour encareceu a necessidade de um maior entendimento e cooperação italo-britannicos, affirmando que a literatura ingleza tem buscado muito da sua inspiração nos mestres italianos.

ESTÃO PASSANDO BEM O REI E O PRINCIPE HENRIQUE

LONDRES, 26. (U. P.) — As melhoras do estado de saude do rei Jorge estão se accentuando cada vez mais. Segundo as informações hoje divulgadas, o soberano já se sente bem disposto.

LONDRES, 26. (U. P.) — O principe Henrique, tambem atacado da influenza que tem grassado em Londres, passou a noite bem, tendo dormido calmamente.

O ESTADO DE JORGE V — A SUA VIAGEM DE CONVALESCENÇA

LONDRES, 25 (Austral) — Continuam accentuando-se as melhoras do rei Jorge V. Sua majestade é assistido por dois medicos.

Foi resolvido que o rei viajará, por terra, até ao Mediterraneo, afim de evitar as tempestades na bahia de Biscaya.

Acredita-se que o soberano da Grã-Bretanha só regressará á Inglaterra depois de abril.

LLOYD GEORGE QUASI RESTABELECIDO

LONDRES, 26. (U. P.) — O sr. Lloyd George, quasi restabelecido da influenza, continuará, a conselho medico, retirado em casa durante alguns dias, até que tenha terminado a sua convalescencia.

FRANÇA

OS JOGOS OLYMPICOS HOLLANDEZES

PARIS, 26 (Austral) — Annunciam de Amsterdam ser possivel não approve a Camara dos Deputados o projecto de um milhão de florins para os Jogos Olympicos de 1926, e, se isso succeder, o Comité Olympico Hollandez não poderá realizar o seu programma.

O SR. HERRIOT DECLAROU "QUE A FRANÇA TRABALHARA' SEMPRE PARA RESPEITAR OS COMPROMISSOS."

PARIS, 26 (U. P.) — Falando no banquete da imprensa anglo-americana, o primeiro ministro sr. Herriot disse o seguinte: "Emquanto eu fôr chefe do governo, vós me encontrareis sempre prompto a servir á causa da segurança e da paz, isto é, a mostrar a França com o seu caracter real. O meu paiz está sempre disposto a arrostar os sacrificios e heroismos extremos, mas o seu caracter e inclinações o movem apaixonadamente para a paz. A França trabalhará sempre para respeitar os compromissos tomados e cooperará com as grandes democracias que representaes, para resolver todos os grandes problemas politicos e materiaes entre nós pendentes. Peço-vos, no emtanto, que sejaes justos com o meu paiz, que está trabalhando com todas as energias para reparar as terriveis perdas soffridas com a guerra. Peço-vos que comprehendaes que a restauração da França é a clausula condicional de outros accordos, que precisamos attingir."

O MINISTRO EM BUENOS AIRES

PARIS, 26. (U. P.) — Nos circulos diplomaticos corre o boato de que será offerecido o cargo de ministro da França, em Buenos Aires, ao sr. Filippe Berthelot, ex-director dos negocios do Quai d'Orsay o que fôra amnistiado recentemente.

O IMPOSTO AOS ESTRANGEIROS

PARIS, 26 (A.) — Na sessão de hoje da Camara foi approvado o projecto que eleva a 72 francos a "cedula" de residencia, contribuição fiscal a que estão sujeitos os cidadãos estrangeiros, depois de determinado tempo de permanencia no paiz.

Essa contribuição era anteriormente de 10 francos.

SECRETARIOS DE EMBAIXADAS QUE VÃM EM GOSO DE FERIAS

PARIS, 26 (A.) — Em virtude da proxima partida para o Brasil, em goso de licença, dos srs. drs. Fonseca Hermes, João Ruy Barbosa e Trajano Medeiros do Paço, secretarios da embaixada, o dr. Souza Dantas, embaixador do Brasil, offereceu-lhes um almoço.

BELGICA

A DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO

BRUXELLAS, 26 (U. P.) — O sr. Rheunis redigiu o decreto de dissolução do Parlamento, no dia 6 de março proximo, e convocando novas eleições geraes para o dia 5 de abril.

ALLEMANHA

TROTZKY SERA' O EMBAIXADOR NOS ESTADOS UNIDOS?

BERLIM, 26 (U. P.) — A proposito do paradeiro do ex-commissario dos Negocios da Guerra da Russia, sr. Trotzky, chegam noticias de que o celebre "leader" communista tenciona seguir para Tokio, devido ao seu delicado estado de saude. Na capital japoneza, o sr. Trotzky esperará pelo reconhecimento, por parte dos Estados Unidos, da União das Republicas do Soviet, afim de partir para Washington.

AS COMPANHIAS ALLEMÃS DE NAVEGAÇÃO

BERLIM, 25 (Austral) — Foi revogado o decreto prohibindo a venda das acções das companhias allemãs de navegação a cidadãos ou emprezas estrangeiras.

O CARVÃO DO RUHR

ESSEN, 26 (Austral) — Devido á diminuição do consumo, reduziu-se, em fevereiro, a producção de carvão do Ruhr, resultando a dispensa de numerosos mineiros.

A TAXA DO REICHSBANK

BERLIM, 26. (U. P.) — O Reichsbank acaba de reduzir a sua taxa de desconto de 10 para 9 por cento.

ITALIA

TITULO SCIENTIFICO A UM SABIO

NAPOLES, 26 (Austral) — O grande philosopho italiano Benedetto Croce recebeu um officio, da Academia de Sciencias da Prussia, nomeando-o membro da secção de philosophia da Historia, na Italia.

A TORRE DE PISA

ROMA, 26 (Austral) — A commissão nomeada para examinar a torre inclinada de Pisa apresentou o seu relatorio, opinando pela necessidade de fazerem-se nella alguns reparos, para a estabilidade desse monumneto, comquanto não haja indicios de perigo immediato.

A OPPOSIÇÃO A MUSSOLINI SE ARREGIMENTA

ROMA, 26 (U. P.) — A tregua politica continuará além do melado do proximo mez de março, devido á prolongação da molestia do primeiro ministro sr. Mussolini, cujo estado, segundo se affirma nos meios officiaes, não é grave, embora seja necessario guardar ainda o leito.

O presidente da Camara, sr. Casertano, depois de algumas conferencias sobre a abertura da Camara, deixou esta cidade com destino a Napoles, decidindo só convocar o parlamento depois que o primeiro ministro entrar em convalescença.

Nesse interim, os aventinistas vão observando a situação, emquanto os grupos de Salandra, Giolitti e Orlando estão solidarios em apresentar uma frente unica contra o fascismo. Os unitarios reuniram-se e pelo tom dos discursos pronunciados, verifica-se que elles estão dispostos a reconsiderar o programma do Aventino, desejosos de combater na campanha eleitoral do anno proximo ao lado dos outros opposicionistas.

MUSSOLINI QUASI RESTABELECIDO

ROMA, 26 (Austral) — O boletim official declara estar o sr. Mussolini quasi restabelecido, porém os medicos aconselham-lhe um longo periodo de repouso.

ROMA, 26 (U. P.) — O professor Marchiafava visitou, novamente, o presidente Mussolini.

Depois da visita, esse especialista declarou que as melhoras do chefe do governo se accentuam de maneira satisfatoria.

O CASO DA MORTE DO CONDE DE BONMARTINI

ROMA, 26 (A.) — Deu-se hoje uma occorrencia que causou grande consternação em meios jornalisticos e sociaes, e da qual resultou a morte de um cavalheiro ligado áquellas rodas, occupando posição de relativo destaque.

E' o caso que o conde De Bonmartini, administrador do "Giornale d'Italia", desavindo-se com sua esposa, por motivos de ordem privada, depois de uma aspera discussão, passou á luta corporal com ella.

Em certa occasião, ou porque tropeçasse em algum obstaculo ou porque fosse violentamente empurrado, perdeu o equilibrio e, caindo, bateu com a cabeça no chão, fracturando o craneo. Sua morte foi immediata, não dando tempo a que lhe fossem prestados quaesquer soccorros.

A condessa foi presa, começando logo as diligencias para apuração da criminalidade.

AS MELHORAS DO CARDEAL GASPARRI

ROMA, 26 (U. P.) — O cardeal Gasparri já está muito melhor da grippe de que se achava atacado. Esta manhã, o secretario do Estado do Vaticano se levantou, recebendo, em audiencia, diversas pessoas.

A EXCAVAÇÃO DA CIDADE LEPTIS MAGNA

MILÃO, 26 (U. P.) — O jornal "Il Secolo", faz um appello aos bancos, clubs e associações italianas no exterior no sentido de que contribuem com os seus donativos afim de augmentar os fundos destinados a continuar os trabalhos de excavação de Leptis Magna.

A referida folha faz conservar que as obras que fazem luz sobre a cidade imperial, ligará através dos seculos a gloria antiga de Roma ao moderno poder da Italia e tambem contribuir so para valorizar a Lybia.

COMMEMORAÇÕES DE VASCO DA GAMA E DE CAMÕES

ROMA, 26 (U. P.) — Sob a iniciativa do Instituto de Colombo, o professor Vitaletti fará um discurso em commemoração do grande navegador Vasco da Gama e do eminente poeta Luiz de Camões.

Os diplomatas dos paizes de lingua hespanhola e portugueza assistirão ao acto.

PORTUGAL

O SR. ELYSIO DE CARVALHO

LISBOA, 26 (U. P.) — Partiu hoje desta capital, com destino a Paris, o publicista brasileiro sr. Elysio de Carvalho.

AS OBRIGAÇÕES DE ANGOLA

LISBOA, 26 U. P.) — O governo entrou em negociações com a Caixa de Depositos para a realização de um emprestimo de 30 mil contos.

O producto dessa operação deve ser destinado exclusivamente ao resgate das obrigações da Provincia de Angola.

O "RAID" LISBOA-GUINE'

LISBOA, 26 (U. P.) — O tenente Gouvêa, que participou do "raid" Lisboa-Macáo, como mecanico dos aviadores Sarmento Beires e Brito Paes, acaba de concluir a montagem do avião destinado ao "raid" Lisboa-Macáo.

A CAMARA DE COMMERCIO DE LISBOA

LISBOA, 26 (U. P.) — Segundo informação officiosa, publicada hoje pela imprensa, o governo está procedendo ao estudo de um plano de organização da Camara de Commercio de Lisboa.

A PASSAGEM DO PRESIDENTE ALESSANDRI

LISBOA, 26. (U. P.) — Como era esperado, o presidente Arturo Alessandri chegou hoje a Lisboa, em companhia do representante do Chile, sr. Labra Carvajal, sendo recebido com demonstrações de amistosa cordialidade. Ao seu desembarque compareceram o presidente Teixeira Gomes, acompanhado de todos os membros do governo e outras personalidades officiaes, os embaixadores do Brasil, Argentina e Uruguay, o medico chileno dr. Vargas e o representante da United Press.

Depois das apresentações e cumprimentos, o sr. Arturo Alessandri se dirigiu em companhia do presidente da Republica, para o palacio de Belem, onde se entreteve em longa conferencia com o chefe do Estado. Em seguida visitou o Ministerio dos Negocios Estrangeiros, os Jeronymos e o Pantheon.

Antes de voltar para bordo do "Antonio Delfino", o sr. Arthur Alessandri almoçou no Restaurante Tavares, em companhia do sr. Labra Carvajal.

— O presidente do Chile, sr. Arturo Alessandri, depois de visitar a cidade, recebeu, a bordo do paquete "Antonio Delfino", o representante da United Press, com quem conversou algum tempo.

O sr. Alessandri, ao agradecer as gentilezas que recebeu dos representantes da United Press, durante a sua excursão pela Europa, declarou que voltava ao Chile para reassumir a presidencia da Republica, accrescentando que o fazia com sacrificio pessoal, porém, satisfeito por ver restabelecida a normalidade constitucional graças á attitude exemplar do povo chileno.

OS VINHOS PORTUGUEZES EM FRANÇA

LISBOA, 26 (A.) — Surgiram difficuldades para o estabelecimento de um "modus vivendi" entre a França e Portugal, com relação á questão dos vinhos, devido ao facto dos viticultores francezes se opporem á admissão dos vinhos de pastos pela tarifa normal.

MANUSCRIPTOS INEDITOS DE THEOPHILO BRAGA

LISBOA, 26 (A.) — Entre os papeis e manuscriptos que fazem parte da bibliotheca do illustre escriptor portuguez sr. Theophilo Braga, já fallecido e que brevemente será posta em leilão, foram encontrados tres massos de manuscriptos contendo commentarios sobre politica internacional, notaveis pela independencia da critica que revelam.

Por este motivo o sr. Agostinho Fortes defende a sua acquisição pelo Estado, para que taes commentarios não sejam dados á publicidade já.

NAUFRAGIO DO "SADO"

LISBOA, 26 (A.) — Devido a um violento temporal que o assaltou em viagem para Londres, naufragou o vapor "Sado".

AS FESTAS BRASILEIRAS

LISBOA, 26 (A.) — As festas brasileiras serão patrocinadas pelos srs. drs. Teixeira Gomes, presidente da Republica, e Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil.

A mais importante dessas festas será em beneficio da Cruz Vermelha.

LISBOA, 26 (A.) — Com a presença do dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil, e de numerosos membros da colonia brasileira aqui domiciliada, realizou-se uma festa promovida pelos artistas portuguezes, que esteve brilhantissima.

Foram declamados versos e executadas musicas dos melhores poetas e compositores brasileiros, que foram calorosamente applaudidos.

SE CAIR O GABINETE

LISBOA, 26 (A.) — Corre aqui como certo que, caso venha a cair o actual gabinete ministerial, realizar-se-á uma grande manifestação popular, que irá ao Palacio de Belem, afim de pedir ao dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, a formação de um ministerio que tenha á frente o dr. José Domingues.

A DEFESA DA EGREJA

LISBOA, 26 (A.) — O jornal "A Epoca" insiste na sua campanha em defesa da Egreja, sem, entretanto, abandonar a sua antiga orientação politica.

O ORPHEON ACADEMICO QUE VEM AO BRASIL

LISBOA, 26 (A.) — No dia 7 de março proximo, o Orfeon Academico receberá, na Camara Municipal, a bandeira que levará ao Brasil.

Assistirão á ceremonia o dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, membros do governo, altas autoridades e corpo diplomatico, aqui acreditado.

O sr. Paulo de Magalhães, em nome do Centro Academico Nacionalista e do Orfeon Portugal, collocará as fitas no estandarte, pronunciando, nessa occasião, um discurso.

O sr. Paulo de Magalhães tenciona ir ao Porto, a Coimbra e, provavelmente, a outros pontos do paiz, afim de realizar conferencias sobre o Brasil.

HESPANHA

O TEAM DE FOOTBALL URUGUAYO

BARCELONA, 26 (Austral) — Passou, a bordo do "Rê Vittorio", o team de football uruguayo, que se destina a Genova, de onde seguirá para Lyon e Paris. Depois de ali jogar, virá a esta cidade, para se bater, nos dias 12 e 13 de abril proximo, com os teams locaes.

GRECIA

OS ANTI-KEMALISTAS SÃO SYMPATHICOS A' REVOLUÇÃO

ATHENAS, 26. (U. P.) — Informações recebidas de Constantinopla annunciam que os elementos anti-kemalistas da Anatolia se mostram sympathicos á causa dos kurdos.

Os despachos accrescentam que foram presos pelas autoridades turcas diversos kurdos, inclusive os generaes Gia e Sadi-Kseich.

TURQUIA

A LEI MARCIAL

ANGORA, 26 (Austral) — A assembléa Nacional decretou a lei marcial para todo o Kurdistão.

BULGARIA

O ACCORDO BULGARO-YUGO-SLAVO SOBRE AS FRONTEIRAS

SOFIA, 26 (Austral) — Foi firmado um accôrdo com a Yugo-Slavia para se manter a neutralidade na fronteira, afim de evitar incursões de communistas servios. Acredita-se determinar esse entendimento a não repetição de incidentes que perturbaram, recentemente, as bôas relações existentes entre os dois paizes.

DINAMARCA

OS FUNERAES DE BRANTING

COPENHAGUE, 26 (Austral) — Os funeraes do sr. Branting, ex-primeiro ministro do gabinete sueco, serão realizados, em Stockolmo, no proximo domingo. A elles comparecerão os reis e o principe herdeiro.

ARABIA

A INVASÃO DOS WAHALEIS

DAMASCO, 26 (Austral) — Recebeu-se informações de haver um exercito composto de 10 mil homens da tribu dos Wahalei, cruzado a fronteira da Transjordania, matando mais de um milhar de habitantes e ferindo a muito mais.

Os Wahaleis esperam reforçar essa columna e avançar sobre Amman.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

AUGMENTOU O PREÇO DA GAZOLINA

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O preço da gazolina nos Estados Unidos experimentou consideravel alta desde o começo do anno actual, tendo augmentado durante as ultimas seis semanas em mais de 5 centavos ouro por galão em Nova York.

A alta tem sido constante, observando-se uma tendencia geral para uma elevação ainda maior dos preços.

Isso é devido ao constante augmento do valor do oleo em bruto nos mercados dessa materia prima, e a crescente procura de productos refinados de petroleo para o consumo interno nos Estados Unidos.

Os jornaes commerciaes fazem observar que, ao começar a primavera, o consumo de productos derivados do petroleo, especialmente de gazolina, augmentará consideravelmente, devido ao maior uso de vehiculos automoveis, durante essa estação que é a mais agradavel do anno e a mais apropriada para passeios e excursões de prazer.

OS FUNERAES DO SENADOR MAC-CORMICK

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Os funeraes do senador Mac-Cormick realizam-se hoje, ás 11 horas, na residencia de sua prima, condessa Gizycka, que tem estado repleta de congressistas e pessoas gradas. A's 15 horas, o corpo será transportado para Chicago, em trem especial, acompanhado por uma commissão de senadores.

O "RAID" DO "LOS ANGELES"

NOVA YORK, 25 (Austral) — Telegrapham de Lakhurst que o dirigivel "Los Angeles" deixou de effectuar, hoje, o seu projectado vôo ás Bermudas, devido ao máo tempo, e que, caso este o permitta, realizal-o-á dentro de uma semana. Antes, porém, será passada uma revista a toda a aeronave.

RECOMPENSANDO OS QUE FIZERAM O VÔO AO REDOR DO MUNDO

WASHINGTON, 26 (Austral) — O presidente Coolidge assignou um decreto conferindo medalhas aos aviadores que effectuaram o vôo ao redor do mundo, bem como a promoção dos mesmos aos postos immediatos.

A BAIXA DO FRANCO FRANCEZ

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O franco francez começa a descer novamente.

Hoje foi cotado officialmente na bolsa desta cidade a 19,10 por dollar.

MEXICO

IMPORTANTE DESCOBERTA ARCHEOLOGICA

MEXICO, 26 (A.) — Foram feitos ultimamente importantes descobrimentos archeologicos em diversos logares desta Republica. Na região de Ixtlán, ao longo da estrada de ferro sul do Pacifico, foram encontrados alguns objectos cuja fórma revela uma civilização antiquissima, anterior ás de que se tem noticia, pois differem das que se acham no Museu Nacional, tendo caracteres mongolicos. No Serro de Tlalchichilco, perto da cidade de Orizaba, tambem foram descobertas riquezas archeologicas, que os peritos declaram ser de grande importancia.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

HOMENAGEM AO PRESIDENTE BERNARDES

BUENOS AIRES, 26 (Austral) — Na séde do consulado do Brasil realizou-se hoje a ceremonia da inauguração do retrato do presidente Arthur Bernardes á qual assistiram além das autoridades consulares brasileiras e argentinas, jornalistas, etc.

O GOVERNO DE MISIONES

BUENOS AIRES, 26 (Austral) — O governador do territorio de Misiones solicitou ao Ministerio do Interior exoneração daquelle cargo.

A CHEGADA DO CORONEL FLEMING

BUENOS AIRES, 26 (Austral) — Chegou hoje a esta capital o coronel Fleming chefe do serviço de policia de Londres, que vem estudar aqui a organização policial de Buenos Aires. O recem-chegado foi recebido pelas autoridades policiaes, desta cidade, representantes da embaixada ingleza etc.

OS ESCOTEIROS PARAGUAYOS

BUENOS AIRES, 26 (Austral) — Os escoteiros paraguayos visitaram hoje a escola superior de guerra e os quarteis do primeiro e segundo regimentos de cavallaria, sendo recebidos pela officialidade e pelos corpos em formatura.

Os visitantes foram saudados em discursos de bôas vindas pronunciados pelos commandantes das respectivas guarnições. Durante os exercicios realizados pela tropa, a que assistiram os escoteiros, foram executadas pelas bandas de musica canções argentinas e paraguayas.

TENTATIVA DE ASSASSINIO

BUENOS AIRES, 26. (A.) — O empregado da Estrada de Ferro do Oeste, sr. Alberto Piñero, tendo sido despedido por faltas commettidas no exercicio do seu cargo, esperou esta tarde o chefe do trafego, sr. Basilio Gwyn, á saida de sua residencia, desfechando-lhe tres tiros de revólver.

O criminoso fugiu após a pratica do delicto, estando a policia no seu encalço.

A victima foi internada em estado grave em uma casa de saude.

VENEZUELA

O GENERAL PERSHING

CARACAS, 26 (Austral) — O general Pershing, que ora se encontra nesta capital foi hoje recebido em audiencia especial pelo presidente da Republica, general Juan Vicente Gomez.

O JAPÃO COMMERCIAL

REFORÇANDO A FROTA MERCANTE PARA A AMERICA DO SUL

TOKIO, 26 (U.P.) — A Osaka Shosen Kaisha, uma das mais importantes companhias de navegação do Japão, acaba de annunciar que com a retirada dos seus dois ultimos navios de passageiros que faziam a carreira entre os portos nacionaes e a Europa, os esforços da companhia vão concentrar-se futuramente no desenvolvimento das communicações com a America do Sul.

Os dois navios retirados da carreira européa são o "London Maru", de 7.201 toneladas de deslocamento, e o "Paris Maru", de 7.094 toneladas de deslocamento, segundo a informação agora conhecida. Estavam ambos empregados no trafego desde 1917. A Osaka Shosen Kaisha conserva agora sómente navios de carga nas suas communicações com os portos europeus, passando aquelles dois a fazer parte da linha regular que a companhia mantém para a America do Norte.

ASIA

JAPÃO

VANTAGENS AOS ESTRANGEIROS

TOKIO, 26 (U. P.) — O jornal "Japan Times" noticia que o governo apresentará, brevemente, um projecto de lei permittindo a residencia no paiz dos estrangeiros cujos governos acceitem a immigração japoneza.

CHINA

O TRATADO RUSSO-JAPONEZ

PEKIN, 26 (U. P.) — Os ministros da Russia e do Japão nesta capital trocaram privadamente as ratificações do tratado recentemente concluido entre as duas nações. Em virtude desse accordo, as relações entre a Russia e o Japão ficam completamente restabelecidas, depois de um mez da troca das ratificações.

UMA RECLAMAÇÃO DO EMBAIXADOR DO SOVIET

PEKIN, 26 (Austral) — O embaixador do Soviet pediu ao governo chinez a dissolução do corpo de mil soldados russos, pertencentes ao partido branco, allegando que esse facto é um impecilho ás boas e amistosas relações entre a China e a Republica dos Soviets.

AFRICA

MARROCOS

PARTIDARIOS HESPANHOES CONTRA FORÇAS DE ABD-EL-KRIN

MELILLA, 26 (Austral) — Os cabilenhos repelliram os partidarios de Abde-El-Krin, os quaes, desde ha dias, os vinham atacando.

As lutas entre os dois adversarios são cada vez mais violentas, pois os cabilenhos não parecem dispostos a consentir a permanencia de nenhum partidario de Abd-El-Krin em seu territorio.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

MADRID, 26 (Austral) — Communicam de Tetuan que, apesar do máo tempo, voaram alguns aeroplanos que bombardearam e destruiram uma povoação rebelde de Bumau. O fortim Nad Busapas foi atacado pela madrugada por uma força inimiga, que, recebida por nutrido fogo de infantaria e de metralhadoras, bateu em retirada.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 13

Directores

A. Cruz Santos e A. Chateaubriand

Redactor-Chefe

J. V. Saboia de Medeiros

Fundador

Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000

Trimestre.... 15$000

ESTRANGEIRO... 70$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar Succursal d'O JORNAL. — Assumptos de administração, nº "A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS

Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt

RECIFE

Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"

O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:

Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 286 — Gabriel Milesi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

AS NOVAS CONSTRUCÇÕES FERRO-VIARIAS

No orçamento em vigor, na parte relativa ao Ministerio da Viação, figura uma verba de grande importancia, a do n. 24, na qual se cataram as despesas com as obras novas, ramaes, prolongamentos e melhoramentos nas estradas de ferro da União. Especifica-se ainda, nessa verba, que aquelles serviços serão executados por operações de credito, na fórma actualmente usada, ou especialmente baseadas numa taxa addicional de 10 °|° sobre os fretes, ou mediante os recursos que forem criados para esse fim no orçamento da Receita.

Nos termos extensivos em que se encontra redigida a verba 24 do orçamento da Viação, facil é ver que o Governo ficou armado de faculdades tambem amplas, para proseguir a obra do nosso apparelhamento ferro-viario, pela qual tanto reclamam as classes conservadoras do paiz. Mas, recusado o voto da outra casa do Congresso ao orçamento da Receita que a Camara lhe remettera, já no limiar do anno corrente, se tornou claro que á administração não restaria outro meio, para a execução das despesas constantes da verba de que tratamos, senão o de um novo appello ao credito do paiz, mediante emissão de apolices, ou á capacidade de contribuição dos productores, por meio de uma elevação dos fretes ferro-viarios.

Não se póde ter uma idéa da significação que, para o paiz, apresenta aquelle simples periodo da nossa lei de meios, isto é, a verba 24, sem que se verifiquem quaes os serviços que o Legislativo autorisa a administração a executar. Só na Estrada de Ferro Central do Brasil, com a duplicação do ramal de São Paulo, até certo trecho, a duplicação da Linha Auxiliar e outros serviços, está o Governo habilitado a despender até 17.000:000$000; com a installação de officinas e depositos ferro-viarios, transformação de locomotivas para a queima de carvão nacional, 28.000:000$000, afóra varios outros encargos, da mesma natureza, relativos a obras de estradas de ferro em quasi todo o paiz. E' sufficiente dizer que a verba "Obras novas" figura no orçamento vigente com a dotação total de 83.000:000$000.

Aconteceu, porém, que, pouco tempo depois de votada, definitivamente, a actual lei de meios pelo Congresso, baixa o Executivo o decreto da paralysação geral das obras publicas, sob o fundamento de não contar com a receita julgada necessaria para o balanço financeiro do anno que vae correndo. Ora, com os serviços de que estamos tratando, occorre a circumstancia especial de que a sua execução ficara expressamente na dependencia das novas rendas que o Governo esperava arrecadar, se os dois orçamentos complementares tivessem sido votados sem os incidentes que os conhecemos.

Parar as construcções ferro-viarias num momento como o actual, redundaria, no nosso modo de ver, na pratica de uma providencia injustificavel, tendo-se em vista o clamor que de toda a parte se ouve, contra a crise dos transportes. Por outro lado, porém, a administração não permittiu margem sequer para uma simples excepção no decreto com que deixou em estado de coma a construcção das obras publicas no paiz. O recurso ao credito, no seu feitio de emissão de apolices, recurso com que o Congresso muniria a administração, representaria uma tentativa fruste, ou de effeitos viciosos. E' sufficiente considerar a depreciação que esses titulos soffrem nas cotações da bolsa e a indifferença com que os capitaes, avidos de maior realização, os recebem, determinando, por todos os motivos, um ambiente de perfeito insuccesso para o lançamento delles na praça, em condições de attender do prompto aos encargos das construcções ferro-viarias.

A administração, porém, conforme já a respeito se pronunciou o Sr. Francisco Sá, com o pensamento de contornar esse conjunto de difficuldades, se volve para o processo de uma taxa addicional de 10 °|° sobre o preço dos transportes nas estradas da União, de accordo com o que se acha estabelecido no orçamento da despesa. Relativamente aos pormenores do apparelho que se vae instituir e que, conforme sabemos, se encontra em começo de execução, teremos de nos pronunciar opportunamente, no intuito de ver até onde se harmonizam, no caso, os interesses das classes productoras do paiz com o dever que tem o Governo de lhes proporcionar os meios de communicação de que precisam urgentemente.

Resta-nos, porém, accentuar, desde logo, que, com essa derivante, o decreto de execução das obras publicas foi largamente attingido, do alto até á base, pouco tempo depois de publicado. Assignalamos esse facto com certo contentamento, porque na censura que lhe fizemos o ponto mais visado consistiu exactamente em que os interesses do paiz exigem uma perfeita distincção entre as obras publicas que podem ser interrompidas e aquellas cujo prosseguimento esses mesmos interesses instantemente recommendam.

REMUNERAÇÃO EM PERCENTAGENS

Para consultar com seu parecer, o ministro da Fazenda remetteu ao consultor geral da Republica o processo em que a Recebedoria do Districto Federal submetteu á sua consideração o despacho que julgou não mais se achar em vigor o disposto no artigo 268, da lei da Despesa do anno passado, estabelecendo o limite maximo dos vencimentos (parte fixa e parte variavel) dos agentes do imposto de consumo, transporte e sello adhesivo, preceito que, ligeiramente modificado, já vinha da cauda orçamentaria de 1923.

Ha nesse processo duas questões a distinguir, uma de direito, que o ministro póde resolver e, certo, para orientar sua decisão, aguarda o parecer do consultor geral da Republica e outra de facto, mais facil de comprehender, mas que só ao Congresso competirá resolver.

Allega o despacho recorrido que, attendendo á annualidade das leis orçamentarias e não tendo sido o preceito em causa revigorado, implicita ou explicitamente, na lei da Despesa vigente, nenhuma efficiencia juridica se lhe poderia attribuir no corrente exercicio. Sem duvida, da letra e do espirito da Constituição, já estabelecendo expressamente a annualidade de taes actos legislativos, já especificando, na longa seriação do art. 34, as attribuições privativas do Congresso, cada uma em disposição especial e distincta, a doutrina sustentada pelo director da Recebedoria se afigura mais consentanea com a logica dos factos. Tambem, não conta o archivo juridico do paiz qualquer lei organica, de caracter permanente, regulando o exercicio do Poder Legislativo ou definindo o que sejam lei ou resolução, cujos preceitos, implicita ou explicitamente, possam conduzir á doutrina diversa.

Entretanto, a jurisprudencia do Tribunal de Contas e, mais do que isso, a do Supremo Tribunal Federal tem consagrado o principio de que os dispositivos de caracter permanente, incorporados ás leis annuas, vigoram emquanto não revogados por disposição expressa de identicos actos ou por quaesquer outros preceitos legislativos, cuja adopção importe em annullação da providencia anterior. De conformidade com essa jurisprudencia, é que as autorizações da cauda orçamentaria se conservam vigentes por dois annos, segundo prescreve lei annua de 1873, e que, todo o dia, vemos alterado o texto de leis organicas de serviços publicos em virtude, muita vez, de ambiguos dispositivos de idoneo origem.

Quanto á segunda questão que a consulta encerra, um simples raciocinio bastará para tornar evidente quão erradamente agiu o Congresso, adoptando o art. 121 da lei da Despesa de 1923 e mantendo a disposição no citado art. 268.

Desde que se attribuam ao funccionario vencimentos fixos e mais uma percentagem sobre a arrecadação que conseguir effectuar, parece intuitivo que ha a preoccupação de estimular-lhe a actividade Se, portanto, um limite maximo passa a ser estabelecido para a sua remuneração, desapparece a razão de ser da percentagem, pois que, todo o esforço desenvolvido a maior desse limite constituirá trabalho gratuito, que o poder publico, em sã hermeneutica, não póde impôr a seus jurisdicionados o quo não seria de bôa moral aceital-o a nação.

Não é segredo para ninguem a evasão continua das rendas fiscaes, através mil e um expedientes, cada qual mais intelligentemente concertado. Por melhor que seja o apparelho fiscal, o desvio da receita ha de occorrer em maior ou menor escala.

Dahi, justifica-se a providencia do legislador, attribuindo aos fiscaes, além da quota fixa de seus vencimentos, uma percentagem sobre o total das rendas que tiver arrecadado. Com essa medida, incentivando o esforço de cada um, evita-se, sem duvida, uma maior sonegação dos tributos impostos ao contribuinte, ligados que ficam o exito da funcção e as condições economicas do serventuario.

Se, como de facto acontece, zonas ha em que os fiscaes apuram uma remuneração excessivamente grande, mesmo com menor esforço do que outros empregam sem proporcional resultado, o meio de equilibrar o systema, nunca deveria ser encontrado na fixação de limites, mas na subdivisão daquellas zonas ou, o que talvez fosse melhor, no estabelecimento de uma tabella de percentagens, expressas em taxas tanto maiores quanto menos abundante fosse o perimetro de fiscalização.

Releva accentuar que, estabelecida a remuneração mediante percentagens, quanto mais avultar aquella, tanto maiores rendimentos terá tido o erario.

A esses detalhes, ao raciocinio em these, sem a preoccupação das primeiras impressões, é que precisa ser o Congresso Nacional convenientemente encaminhado.

UNIFORMES MILITARES

Publicam os jornaes desta semana haver o ministro da Guerra, attendendo ao excessivo preço de confecção das peças de uniforme do Exercito, resolvido introduzir, a titulo provisorio, algumas modificações no plano geral approvado por decreto de maio de 1923.

Entre as alterações introduzidas, algumas ha visando a suppressão de peças supplementares pequenas e excessivamente caras, que o bom gosto indigena se lembrára de introduzir, esquecido de que ia complicar o arranjo das vestes militares que por sua natureza devem ser simples e de facil adaptação. Por isso e porque a medida, embora provisoria, traga como consequencia alliviar um pouco a bolsa dos nossos officiaes, que pagam uniformes custando uma fortuna, não lhe regateamos os nossos applausos, lamentando, e muito, que esse criterio nunca seja lembrado antes da organização do plano geral, para evitar as modificações continuas que todos verificamos pezarosos e que contribuem para que seja desconhecida da massa geral dos cidadãos, o uniforme de sua corporação militar.

Ha tambem a lamentar que ainda desta vez se perdesse a opportunidade para adopção de providencias mais reclamadas e mais necessarias. Entre estas ha a citar, com merecida preferencia, a substituição da tunica de golla alta pelo jaquetão aberto, costume que os povos mais praticos e mais experimentados vão preferindo para os uniformes de campanha, como o que melhor se recommenda nos climas estivaes, identicos ao nosso, e de que, sem uma explicação cabal, já adoptamos para os aviadores e até para os professores das escolas e collegios militares.

A tunica fechada de golla alta, constringindo o pescoço e o thorax e impedindo a entrada e a circulação de ar pelo corpo do soldado, é condemnada por todos os hygienistas, e vae mesmo de encontro ás proprias prescripções dos nossos regulamentos militares que recommendam a execução de quaesquer exercicios com roupas simples e folgadas. Além disso, e é o que facilmente sentimos, com esse uniforme inadequado em pouco tempo de trabalho e consequentemente á retenção e alteração do suor, a transpiração do soldado se torna incommoda a elle proprio e aos visinhos, prejudicando-lhe a saude e forçando-o ainda a maior dispendio de energias para lavagem das parcas roupas que o Estado lhe empresta durante o tempo de seu serviço militar.

Aos defeitos da tunica de brim kaki ajustada e asphyxiante, que nos dias calidos concorre tambem para irritar a epiderme do soldado nas partes soffrendo mais attricto e movimento, devem-se apontar, como corroborando a defesa do jaquetão aberto e folgado, a natureza do tecido de que se confecciona esse artigo.

De trama apertada e forte, o panno kaki de algodão, por se mostrar impermeavel ao ar, estabelece entre o fardamento e o corpo do soldado uma atmosphera quente, não renovada, que constitue um supplicio para quem o usa, sobretudo no campo, onde ha a aggravar-lhe os padecimentos a ardencia dos raios solares.

Quem examina o prejuizo de energias que essa peça de fardamento acarreta aos soldados em campanha, accrescendo-lhes as fadigas e diminuindo-lhes as resistencias, não duvidará em repudial-a como prejudicial e determinar a sua substituição pelo jaquetão aberto, como já o fizeram povos mais experimentados e avisados do que nós. E se razões de previdencia e economia embargam o passo aos nossos dirigentes, o recurso de se determinar a sua substituição arbitrando um prazo mais longo para effectival-a resolveria as difficuldades para o thesouro e para a bolsa dos officiaes, que resignadamente supportariam, nesta época de soffrimentos, mais esse gravame que lhes pudesse acarretar a desejada e util modificação.

A POLITICA DE EMERSON

Milton CAMPOS.

Especial para O JORNAL

Não sei se Emerson já estará tambem *démodé*. Cada cenaculo do litoral é um banco emissor de valores literarios. As emissões correm o mercado, dão impulso ao movimento das idéas, andando os autores de mão em mão. Mas aqui não se dá o phenomeno do inflaccionismo. Porque, mais prudentes do que os bancos officiaes, os cenaculos literarios têm o cuidado de incinerar suas emissões dentro de curto prazo. E o autor sáe da moda, abrindo logar a outro. Póde acontecer, pois, que Emerson já tenha feito a sua circulação. Sobretudo, agora, quando a renhida batalha modernista deixa pouco tempo aos combatentes para o meditado convivio dos autores severos. E elle proprio sabia que não seria nunca um escriptor da moda. "Eu me represento os meus leitores — dizia numa carta a Carlyle — como formando um grupo muito calmo, simples e mesmo obscuro, homens e mulheres com alguma cultura e algumas aspirações religiosas, jovens ou de espirito mystico, grupo que não conteria jámais a grande armada literaria e mundana". Mas sempre haverá quem, nos momentos de lazer silencioso, se retempere nas paginas sadias do ensaista americano. Não tanto pelo que elle ensina, mas principalmente pelo grande consolo que offerecem suas palavras simples e nobres, como sua vida.

Tenho deante dos olhos duas interessantes photographias: uma do sabio e outra de sua casa em Concord. Mostra-nos a primeira um olhar penetrante, labios finos num sorriso sereno, face sulcada, formando tudo uma physionomia impressiva e fascinante de pensador. A segunda nos dá a impressão do adequado ambiente em que trabalhou aquelle espirito: uma casa grande, singela, de amplas janellas, com pinheiros na frente dando-lhe um repousado ar bucolico. Ahi passou o philosopho sua atarefada existencia de setenta e nove annos, — uma existencia tranquilla e sem torturas, propicia á meditação e aos sublimados surtos espirituaes. Numa de suas preciosissimas cartas a Carlyle elle nos informa: "Occupo dois acres de terra que Deus nos deu, e ahi tenho a casa, a horta, o pomar de trinta arvores novas, a granja vasia. Minha casa é agora muito espaçosa e confortavel. Possuo, além disso, vinte e dois mil dollares, cuja renda, nos annos ordinarios, é de seis por cento. Não tenho outra propriedade agricola, nem percebo outro rendimento, a não ser o producto de minhas conferencias de inverno, que o anno passado se elevou a oitocentos dollares". Suas condições de existencia permittiam, portanto, o combate desinteressado e audaz ás falsas verdades tradicionaes.

O pensamento de Emerson é diffuso, esparso na sua extensa obra, sem preoccupação de systema. Dominam-na alguns principios, cujas filiações attingem os mais variados assumptos. A exposição não se limita á epigraphe e vae caminhando de motivo em motivo, como num suave e corrente monologo interior. Sua imaginação não tem freios, seu pensamento não tem limites, suas concepções não têm plano. A sua é obra de illuminado, figurando um abysmo insondavel de claridades espirituaes. Sua cabeça não pende para a terra, ao peso das meditações, mas mergulha no infinito, erguida pelas anciedades do vidente. Elle foi sobretudo um mystico. Natural, portanto, que não se encontre nelle a solução de problemas baixamente mundanos. Mas, como mestre de conducta e, muitas vezes, moralista pratico, nada escapou á sua curiosidade, e, com divino desassombro, não occultou seu ponto de vista sobre as questões contemporaneas. Que pensaria elle da democracia, que encontrou em seu paiz natal um modelo dos mais perfeitos?

Embora sua carreira religiosa, desde o inicio attribulada, não lhe permittisse permanente contacto com os eventos da vida publica, todavia não foi total sua indifferença pelos acontecimentos politicos. Muitos delles, que diziam respeito á dignidade da vida humana, repercutiram no seu grande e piedoso coração. A abolição da escravatura, a principio, não lhe despertou interesse. Mas em 1850 foi promulgada a *Fugitive Slave Law*, que obrigava todo cidadão americano a concorrer para a captura dos escravos fugitivos. E desde então a causa abolicionista teve um dedicado servidor em Emerson, que, escrevendo, falando e pondo-se decididamente ao lado do presidente Lincoln, não desertou mais o campo da luta.

Mas o grande pastor leigo teria sido, em verdade, um homem de reaes convicções democraticas? Seria isso uma berrante incoherencia na sua obra. A conclusão desinteressada e puramente logica de um espirito superior tem de ser fatalmente aristocratica. Ainda aqui o criterio egoistico predomina. O nosso melhor prazer determina a nossa mais firme convicção. Renan e Nietzsche, por exemplo, eram aristocratas, porque o seu melhor prazer era o sentimento de sua superioridade. A philosophia cartesiana partiu do "penso, logo existo", porque a maior volupia de Descartes era pensar. Pantagruel diria: "existo, porque como". Emerson não poderia, pois, ser um democrata convicto. "Não desespero de nossa Republica", dizia elle. Mas sua intima descrença sorria da illusão democratica e mantinha o velho desdem pelo numero. "A massa é animal, vive sob tutela, e está proxima do chimpanzé". Seria, portanto, razoavel que as massas governassem? O principio antinatural da egualdade não podia encontrar abrigo num espirito clarividente e autonomo — e Emerson julgava sabia e ainda benigna a velha lei egypcia, segundo a qual o voto de um propheta valia o de cem operarios. Elle acreditava na funcção directora e orientadora das minorias e no predominio de um individuo só sobre um povo todo. E póde dizer esta palavra justa, que tambem se encontra na *Vida de Jesus*: "A verdade, a esperança de uma época devem ser procuradas nas minorias". "Todos os factos que constituem nossa civilização foram o pensamento de um pequeno numero de cabeças bem formadas". Além disso, neste capitulo da politica, o pensamento de Emerson está desligado de quaesquer intenções pragmaticas. Não tem as responsabilidades de homem de Estado, nem o criterio realista de director de opinião. E um espirito penetrante, nestas condições amplissimas de liberdade, não póde julgar as leis pela sua funcção social, — unico modo de respeital-as e sentir-lhes a imprescindivel efficiencia. Encara-as com intelligencia analytica e diabolica e conclue pela iniquidade e mesquinhez dellas. "Fóra das que o homem faz para si mesmo, todas as leis têm alguma coisa de risivel". Eis ahi uma conclusão do indiscutivel anarchismo, que melhor ainda se accentúa em outros periodos do ensaio sobre a *Politica*: "Quanto menos governo haja, menos autoridade se lhe delegue e menos leis se dictem, tanto melhor para todos".

Estamos longe de um democrata convicto e confiante. E todos os principios primordiaes da doutrina de Emerson levam a conclusão antidemocratica. Podemos tomar como base de sua predicação (muito de industria não dizemos "sua philosophia") a *self-reliance*, a confiança em si mesmo, que elle expõe com inexcedivel eloquencia num dos seus mais expressivos ensaios. Ahi se faz o mais audaz elogio da personalidade, num individualismo extremado, que repelle toda collaboração exterior na formação e na actuação do individuo. "Nada ha sagrado, senão a integridade de nossa propria consciencia". "O bem e o mal não são mais do que nomes applicaveis a coisas diversas; o bem para mim é tão sómente o que é conforme á minha constituição, e o mal é unicamente aquillo que lhe é contrario. Em face de qualquer obstaculo o homem deve conduzir-se como si tudo fosse apparente e ephemero, menos elle". Eis ahi o *não conformismo* levado a seus extremos. "E' facil viver no mundo em conformidade com a opinião alheia; mas o homem verdadeiramente grande é aquelle que, no meio da turba, conserva com doce e perfeita calma a independencia da solidão". O homem é factor preponderante em toda eventualidade e em qualquer movimento do universo ha que salientar, como determinante, o valor humano: "Uma instituição é a sombra alongada de um homem...; e toda a Historia se resume na biographia de algumas personalidades fórtes e sinceras". Ora, é facil comprehender que por taes caminhos não se vae ter aos arraiaes tumultuosos e egualitarios de Demos. Por elles, ou se terminaria pela formação do individuo superior e dominador — homem representativo, super-homem ou heroe —, deante do qual tudo queda em attitude natural de submissão; ou se chegaria a uma radical negação das hierarchias, concedendo-se a cada individuo um criterio infinitamente variavel do bem e do mal e dando-se-lhe o direito de criar as proprias leis, — o que daria como resultado a inexistencia da lei. No primeiro caso, teriamos uma conclusão aristocratica; no segundo, cairiamos num accentuado anarchismo. A democracia, porém, é que está sempre longe.

E ahi temos uma estranha circumstancia na obra de Emerson. Elle foi sobretudo, um tenaz não-conformista. Sua consciencia não conhecia accommodações. Destinado á carreira religiosa, em que seus antepassados haviam deixado tradições nobilissimas, afastou-se della por escrupulos de consciencia. Pastor de uma egreja de Boston, preferiu deixar o pulpito quando uma divergencia acerca da ceia de Christo abriu dissidio entre o pastor e a administração ecclesiastica. Não quiz disfarçar o conflicto e proseguir na predicação. Esse espirito de indomita independencia não soube adherir. E todavia, quando teve de tocar as idéas politicas, não quiz dizer todas as inevitaveis consequencias de seus principios fundamentaes. Conformou-se. Viu que eram candida illusão os sonoros dogmas democraticos. Sentiu que eram risiveis e mesquinhas as leis dos homens. Percebeu e affirmou a inferioridade do maior numero, o *vulgum pecus* passivo e desprezivel. Mas não reagiu e póde affirmar, num docil conformismo: "...Entretanto, apesar desses defeitos, não desespero de nossa Republica". E foi sabio nessa timida confiança. Porque, em verdade, o que elle buscava não eram esses aspectos meramente formaes da organização social, mas a propria natureza humana, para elleval-a e ennobrecel-a. E esse ideal não depende de formas governativas para ser realizado. Dentro mesmo da democracia, com seus erros e defeitos, póde conseguir-se o fim primordial do Estado, que é o progressivo aperfeiçoamento da cultura, e não simplesmente a defesa da propriedade e dos bens materiaes. A missão dos governos é eminentemente educativa e attingirá o seu termo quando o individuo surgir. "E' para educar o sabio que o Estado existe; com a apparição do sabio, o Estado desapparece".

Doces e ingênuos ideaes politicos! Emerson, que não andava jámais em contacto com a realidade, nunca esteve tão distante della como aqui. Caindo dos intermundios sideraes, que eram a atmosphera habitual de sua alma, o mystico não póde sentir verdadeiramente a torpe realidade terrena. E, abandonando a força coercitiva de esquadras e bayonetas, põz a base do Estado no amor e na força moral. Mas da obra de Emerson, como de todo pensamento superior, colhe-se um resultado praticamente proveitoso. As democracias não devem ser vistas pela face grosseiramente material de organização economica, nem o Estado como o hediondo monstro que visa apenas a riqueza das nações, moloch da actividade privada através das extorsões fiscaes e gigantesco instrumento com que homens sinistros obtêm ephemeros e inglorios triumphos. E cogitar com a nobreza e a superioridade do ensaista americano sobre os problemas da vida nacional, sem a insolencia dos triumphantes nem a amargura dos preteridos, é elevar e espiritualizar a democracia, tão grosseira em sua origem, e disfarçar-lhe essa apparencia de charco que frequentes vezes apresenta. Um bom pensamento não sóbe em linha recta para as alturas: vaga antes pelo chão raso, communicando a tudo suas virtudes de aperfeiçoamento. Ha democracias infelizes em que a incultura dos cidadãos e o egoismo voraz das élites obstam o perenne desenvolvimento e tornam irrespiravel o ambiente. A estas sobretudo, conviria bem o lemma que Emerson indica para orientar a vida domestica: *plain living and high thinking*. A simplicidade da vida e a nobreza do pensamento suavizam as asperezas do mundo, põem um pouco de belleza na irremediavel fealdade da terra e, approximando amorosamente os homens, proscrevem os odios estereis e as reivindictas mesquinhas. Vida simples e pensamento nobre. Decerto não é isto panacéa para os infinitos males democraticos, mas já é um dos brandos caminhos do aperfeiçoamento. E nem se diga que talvez seja tambem a renuncia ao exito immediato, que muitas vezes aconselha uma vida simulada e um pensamento vil. Porque, afinal, comquanto fascinante, o exito immediato não é o mais duradouro, nem o mais appetecivel ás ambições honestas.

BOLETIM INTERNACIONAL

A nova organização que o presidente Coolidge pretende dar á direcção da politica externa dos Estados Unidos, o que coincidirá com a proxima entrada do sr. Kellogg para a Secretaria do Estado, vem dar á personalidade e ás opiniões do senador Borah uma importancia consideravel, na apreciação das possiveis attitudes internacionaes do governo de Washington. Como tivemos ensejo de dizer, o sr. Coolidge resolveu constituir um triumvirato, formado por elle proprio, pelo novo secretario de Estado e pelo sr. Borah, presidente da Commissão de Diplomacia do Senado, ao qual incumbirá a direcção da politica externa da Republica. Essa organização foi concebida pelo presidente, como o meio mais pratico e mais efficaz de preparar o terreno para a conferencia que o sr. Coolidge se propõe a convocar, para resolver a questão da reducção geral dos armamentos.

Embora os tres homens de Estado, que vão dirigir os negocios exteriores dos Estados Unidos, professassem opiniões muito definidas sobre a necessidade do desarmamento, o senador Borah é, dos tres, aquelle cujas idéas, em relação a esse assumpto, são mais conhecidas. O presidente da Commissão de Diplomacia do Senado americano formulou mesmo um plano engenhoso; por meio do qual talvez seja possivel aos Estados Unidos conduzir, com melhor exito, as outras potencias a diminuirem o seu apparelho bellico.

Julga o senador Borah que a questão do desarmamento deve ser ligada ao problema da liquidação das dividas inter-alliadas. Os Estados Unidos, sendo, hoje, a grande nação credora, têm ao seu alcance um instrumento pratico de actuação amigavel para induzir as outras potencias a cooperar na politica salvadora do desarmamento geral. Desde a paz, reapparece, periodicamente, a idéa do jubileu das dividas inter-alliadas. A França acha que, não sendo realizavel o cancellamento geral daquellas obrigações, ou, pelo menos, o abatimento proposto pelo sr. Lloyd George, é necessario que lhe assegurem uma moratoria por oitenta annos. Jubileu, abatimento, ou moratoria por mais de tres quartos de seculo, equivalem, na pratica, á mesma coisa. Com excepção da Inglaterra, que, á custa de enormes sacrificios tributarios da sua população, está pagando, pontual e regularmente, a sua divida, os alliados continuam em falta para com os Estados Unidos. Não pretendemos entrar, aqui, no exame dessa intrincada questão; mas o aspecto interessante, sob o ponto de vista por que encaramos, hoje, esse assumpto, é o indiscutivel direito, que têm os Estados Unidos, de insistir, junto a devedores perfeitamente solvaveis, como a França e a Italia, para que cumpram as suas obrigações, ou offereçam uma compensação equivalente ao sacrificio feito pela nação americana, com a falta dos recebimentos devidos.

Dessa desagradavel e complicada situação, o senador Borah pensa que seria possivel sair uma admiravel solução do problema do desarmamento. Os Estados Unidos diriam aos seus devedores: "Estamos promptos a abrir mão dos nossos creditos, em proporção ás reducções de armamentos que os nossos devedores fizerem". Por mais de um motivo, a proposta levaria comsigo um forte, um irresistivel poder de seducção. Todos reconhecem que as dividas inter-alliadas constituem um formidavel fardo, que está difficultando e retardando a volta das nações civilizadas ao regimen da normalidade economica e financeira. Por outro lado, as nações devedoras, pelo proprio facto de não fazerem os pagamentos devidos, reconhecem que as suas condições financeiras são precarias. Ora, paizes, que não podem pagar o que devem, não parecem ter o direito de recusar ao credor uma medida, que, além de envolver enorme reducção immediata de despesas, viria desafogar toda a vida internacional. Finalmente, o povo dos Estados Unidos poderia encarar com satisfação o sacrificio das sommas colossaes, que lhe são devidas, considerando que, com essa perda, ia adquirir a segurança da paz geral, que o desarmamento trará ao mundo.

Por certo, a fórmula do senador Borah é demasiado simples para solucionar, exclusivamente, um problema tão profundamente complexo como o do desarmamento. E' mesmo provavel que, nos paizes onde é mais forte a corrente militarista e armamentista, haja viva opposição á idéa de conjugar a questão das dividas com o caso da reducção do apparelhamento bellico. Mas, embora não possa dar a solução integral da questão, o plano do senador Borah póde ser um utilissimo elemento nas combinações que se vierem a fazer, na futura conferencia do desarmamento.

AFRANIO PEIXOTO

Folhetim d'O JORNAL — N. 9

AS RAZÕES DO CORAÇÃO

Le cœur a ses raisons... — PASCAL

III

Num angulo do salão alguns homens tinham feito circulo em torno de um velho conversador. Disse Regina em voz baixa, indicando-o:

— Aquele é o meu amigo Lisboa, que tanto desejas conhecer. Queres que te apresente a ele?

— Não, vamos, distraidamente, nos aproximando, para ouvir.

Dizia Lisboa, sem enfase, interrompendo, no seu sêstro, uma maledicencia, com uma idéa geral:

— Todas as civilizações são absurdamente isto: a submissão da natureza ao homem, principalmente da natureza do homem aos seus proprios caprichos. Caprichos de um, ou alguns, á natureza de todos. o reformador é casto? Prega o celibato, o ódio ao amor: quando muito, o casamento monogâmico, mas indissolúvel. E', ao contrario, sênsual? Então, algumas esposas, com um sem numero de concubinas; torna-se e desquita-se sem dificuldade. Christo ou Mahomet. Na Reforma, de Lutero, está o desejo de Catarina Bora, como na E'tica, de Comte, o seu caso com Clotilde des Vaux. Estas fórmulas pessoais, esta roupa feita para um, não convem a todos? Pior para estes: haverá um sem conto de energu'menos para as impor como leis, e, do caso restricto, generalizado, tirar os códigos, costumes, usos, modos, que são a infelicidade do maior nu'mero. Isto será o que chamamos, pomposamente, o "dever".

Bem que lhes dando as costas, as meninas, em vez de olharem o salão, atendiam á conversa. Murmurou Vivi ao ouvido da outra:

— "Pas bête!"

Lisbôa proseguia:

— O maior erro da intelligencia é esse. — que deve ter sido a dádiva do Anjo-Mau, na obra da criação: o homem não concebe a outrem, senão como seu outro eu, identico, de gosto igual, tendencias e necessidades as mesmas, e, daí a imposição de deveres comuns, leis, códigos, conveniencias, que tratam igualmente a seres desiguais, e daí, e por isso tambem, desigualmente. Portanto, a revolta, a insubmissão, o desrespeito... á moral, á lei, á autoridade, á ordem, que são os nomes dessas imposições individuais á colectividade. O padre Atanasio Kircher, sábio jesuita do seculo XVII, descobriu um fenómeno psicológico que demonstra a submissão da própria galinha ao dever...

Como acontece aos auditores, o miudo fato anedótico apurou a atenção dos circunstantes. Notando-o, Lisbôa sorriu — o aceno de Demóstenes, numa das "Filípicas" — e continuou:

— Põe-se o animal deitado sobre o chão e se lhe traça a giz, um circulo em torno, e uma cruz no dôrso. Não se levantará a este peso, nem transporá esse limite. O dever é simplesmente isso: um risco de giz que nos limita os movimentos: a moral não é outra coisa, uma cruz ás costas...

Luis Macedo, scéptico, até em sciencia positiva, perguntou:

— Mas o bicho é deveras tão estúpido que se não levante, nem se evada?

— Estúpido é quem acredita nisto. A galinha fica assim, emquanto sente a presença do tirano que lhe impõe aquela posição... Estúpidos são todos os homens que, diante de iguais obstáculos, riscos que traçarem a si mesmos, a eles se submetem com a convicção heroica de cumprir um "dever"...

— Se reabilitas a galinha, sê justo com o homem... Que ha-de fazer, se ha códigos, prisões, penas capitais, desconsideração pública, desonra, para o punir de ter transposto o circulo de giz, e se ter aliviado da cruz de giz?

— Mas a galinha é vítima de um tirano da natureza... o homem, de si mesmo... O homem é que é estúpido...

— Não, ainda não és justo... Ha homens tiranos e ha infinitos outros tiranizados... *Homo hominis tyrannus*...

— Concordemos, ha reformadores ou pastores estúpidos, e reformados ou rebanhos estúpidos: somos nós todos. E mais, quando conversamos abstrações quando o prazer concreto está diante de nós. Vamos ver este fox-trot...

— De galinha á raposa, não saímos da bicharia... e um tirano da outra.

— Mas, de homem á mulher, a diferença é grande... Perdôo-lhes tudo... Veja quanta menina bonita, e quanto rapaz feliz!

Tinham-se levantado e aproximavam-se do circulo dos que assistiam á dança. Temeram as duas raparigas ser reconhecidas e procuraram esquivar-se. Vivi disse para a amiga:

— Que pena terem acabado a prosa, tão mediocremente!... Tornaram a homens, que olham mulheres... Que pena!

— E' ainda o que fazem de melhor...

— Não penso assim... Sempre considerei que as mulheres é que fazem maus os homens. De anjos que chegam a ser, ás vezes, pela inteligência, descem a gorilas, de novo, quando nos vêem, e só pensam ou cuidam em nós...

Regina sorriu:

— Se fugissemos destes gorilas...?

— Se subissemos, para espiar... os de lá de cima?

A companheira achou bôa a idéa. Regina retorquiu, porém:

— Em vez dos que olham mulheres, teremos os que olham pedaços de papel e pedaços de marfim...

— Vamos. Tu és dona da casa e podes levar-me.

Esgueiraram-se pelo corredor e subiram as escadas. Lá em cima havia silêncio. Uma concentração muda reinava em todas as salas, que fechavam pesados reposteiros. As moças pararam aproximando-se da porta que dava para o salão. Homens numerosos, algumas senhoras. Sentados uns, outros de pé, inclinavam-se todos sobre a mesa, intensamente iluminada pelo lustre baixo, cujas luzes, veladas pelos abat-jours de seda verde, jorravam em foco sobre o pano verde tradicional. Ouvia-se apenas, no impressionante silêncio comovido, o ruido das fichas de marfim ou nácar, que se encontravam. As raparigas olharam algum tempo, e vendo que todos, atentos á sua ambição, não dariam por elas, penetraram no salão... Um homem ao centro dava cartas, duas, tres, bancando o bacará... e arriava as próprias, ganhando ou perdendo.

— Peço carta...

— Ganhou a banca...

— Oito!

— Cinco!

E recomeçavam. Havia montes de fichas sobre notas graúdas de dinheiro, em face de cada qual. Os de pé jogavam tambem, sobre os outros, depondo na mesa as suas paradas. Velhos, senhoras, jovens, não atentavam senão ao que se passava no pano verde. Condições sociais, idade, sexo, posição, não contavam aí. O senador Alvarenga, "o homem do norte", como lhe chamavam, chefe despótico de um partido, todo-poderoso senhor da República, estava entre um conferente da alfândega e um estudante de engenharia. A ministra da Columbia, bela mulher, de côlo generoso e indiscreto, debruçava-se sem cerimónia sobre o ombro do Reis, o presidente da Camara dos Deputados, que nem sequer atentava no favor que era essa proximidade, e pudera ser uma delicia, se levantasse a vista, ou lhe atendesse ao ofego comovido da respiração. Mostrava o velho conselheiro Matoso as cartas, que recebera, a um rapazinho imberbe, e pedia-lhe conselho.

(Continúa)

MIRANTE

Apesar dos senhores revisores, terça-feira, me estragarem dois paragraphos do que escrevi deste Mirante, sobre o carnaval, quero ultimar meu pensamento dizendo umas verdades que ninguem diz com medo de parecer de fóra do seculo.

Eu não tenho esse receio.

Eu condemno a liberdade concedida por algumas empresas jornalisticas a moços redactores para explorarem a opaca vaidade da gente inculta que — coitada! — julga fazer annualmente figura no Carnaval. E' um erro que deprime a sociedade culta e prejudica a gente ignara.

A boa sociedade recúa, cedendo terreno aos estravasamentos do poviléo; e o povilêo não ergue o seu espirito porque não póde, nem sente necessidade de o erguer emquanto se vê applaudido e festejado pela estrepitosa e estimulante adjectivação da imprensa.

Homens que não têm para os pés um par de tamancos em dias de chuva, que usam chapéos disputados á Sapucaia — mulheres que não possuem um avental, um carretel de linha, uma agulha para pregar um botão, e que passam o anno a surrar vestidos dados: creaturas mentalmente inferiores, que, ás vezes, nunca foram a uma escola, nem são capazes de procural-a, nem tratam de se aprimorar numa profissão, enchem-se de brios carnavalescos, e fazem tudo por não faltarem ao "cordão", ao "rancho", ao "crub".

Empenham-se para acudir aos chamados concursos de belleza, de luxo, do melhor estandarte: a imprensa promette premios ao bando que se apresentar de fantasias "mais ricas", ao que entoar mais bella canção, ao que fizer evoluções com mais graça! As cozinheiras, as copeiras, serviçaes de toda especie, em vez de correrem para a escola, correm para o ensaio: vão aprender a berrar coplas e a fazer evoluções de quadris.

A imprensa nunca se lembrou de offerecer um premio á empregada que por mais tempo se conserve bem servindo uma familia, nunca dispoz de um premio para o alumno mais distincto em desenho nas escolas primarias, nem para o professor que num anno lectivo melhores resultados apresente, nem para o tecelão que mais habil se revele, nem para a enfermeira que com mais carinho e attenção cuide de seus doentes! Estimula, entretanto, com premios centenas de creaturas ignorantes para virem á rua, esfalfando-se, esganiçando-se, arruinando-se, encher a cidade de trejeitos e de tintas vermelha, azul, dourada, prateada.

E como arranjam taes creaturas dinheiro para se exhibirem com lantejoulas, setins, capacetes, lanças, pennachos, luzes e, ás vezes, traquitanas indecifraveis?

Os honestos pedindo, de porta em porta, com um "Livro de Ouro" aberto para inscripção dos benemeritos papalvos que acodem ao seu appello carnavalesco. Os deshonestos furtando quanto podem nas casas onde se empregam, menos com o fim de servir do que para terem dinheiro no Carnaval. Os desequilibrados (entre honestos e deshonestos), contraindo, insensatamente, dividas que não cabem se poderão pagar.

Acabo de ver um rei: Borzeguim de pellica vermelha, meia da mesma côr, e tambem vermelhos, de setim-carnaval, o calção, o collete e o casaco; manto azul, de seda, com lavores prateados; alto bastão dourado na mão de grandes luvas, e corôa dourada na cabeça de cabellos em cachos. Ia ao sol, num ambiente de quarenta centigrados. Ia impavido e impetuoso, gozando a sua pintalgada e repimpante realeza. Era um rei preto. A inveja de muitos pretos e brancos compensava-o sobejamente do sacrificio feito para se fantasiar assim.

Esse rapaz, informam-me, é ajudante do carroceiro. Não tem uma camisa decente. Tudo que veste durante o anno é roupa dada por empregados no commercio. Gasta nos botequins o que ganha no trabalho; mas, no Carnaval, enche-se de zelos, toma emprestimos e adiantamentos, faz o possivel para que ao seu "rancho" caiba o premio que a imprensa promette ao mais rico!

A sociedade culta, querendo divertir-se, refugia-se no Hotel Gloria; e quem não tem dinheiro para isso, entristece-se vendo a boçalidade dourada a disputar premios offerecidos pela imprensa!

Tratemos de orientar melhor os folguedos populares. Mesmo diante do Carnaval, ergamo-nos, se não o Carnaval engole-nos.

R.

MERCADOS ESTADUAES

COTAÇÕES DE PRODUCTOS DE ORIGEM ANIMAL EM SERGIPE

Segundo communicação feita ao Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura pelo delegado da Industria Pastoril em Sergipe, vigoraram ali, durante o mez de janeiro findo, os seguintes preços para os productos de origem animal:

Xarque, kilo, 3$600; carne em salmoura, 2$600; toucinho, 3$500; carne verde de bovino, 1$700; carne verde de porcino, 2$800; banha, 3$; sebo, 1$300; couro secco salgado, 2$300; couro secco espichado, 2$500; pelle de cabra, 5$700; pelle de carneiro, 5$200; chifre de bovino (cem), 14$; queijo em lata (um), 18$; queijo ou requeijão, kilo 7$; manteiga boa, 12$; manteiga para tempero, 10$; leite fresco, garrafa, $700; frango, um, 3$; ovos, duzia, 1$800.

BELLAS-ARTES

SOCIEDADE DOS ARTISTAS FRANCEZES

Nas eleições ultimamente realizadas para a renovação triennal do "comité" da Sociedade dos Artistas Francezes, verificou-se o seguinte resultado:

Secção de pintura — F. Humbert, J. B. Olive, Rochegrosse, Calbet, Sabatté, Dumont, Gorguet, Leroux (Auguste), Gilbert, Dupuy, Glaize, Boutigny, Hippolyte-Lucas, Baschet, Laugée, Gueldry, P. Chabas, Etcheverry, Muxence, Bréauté, Déchenaud, Devambez, J. Adler, Albert Laurens, H. Royer Zo, Grun, Foreau, Pierre Laurens, Renard, Montézin, Adan, Gagliardini, Gosselin, Guinier, Grosjean, Bompard, Guillonnet, Vignal, Barillot, Quost, Gervais, Désiré-Lucas, Zwiller, Schommer, Duvent, Petitjean, Biloul, Saint-Germier, Henri-Martin.

Secção de esculptura — Gardet, Gasq, J. Coutan, Max Blondat, Hannax, Sicard, Hippolyte-Lefebvre, Ségoffin, Jean-Boucher, Coutheillas, Patey, Alfred Boucher, Ernest Dubois, Allouard, Allar, Injalbert, Vital-Cornu Tonnelier, A. Marquet, Landowski.

Secção de architectura — Laloux, Defrasse, Girault, Deglane, Tournaire, Nénot, Louvet, Alexandre Marcel, Héraud, Pontremoli.

Secção de gravura e lithographia — Laguillermie, Abel Mignon, A. Leleu, Alleaume, L. Salles, F. Boulsset, L. Jurrand, Humblot, Dézarrois, Boileau.

A nossa gravura reproduz a bella estatua de Venus, encontrada em Cyrene, pelos italianos, nas escavações a que ali procedem e onde existem maravilhosos thesouros archeologicos.

Esse trabalho de pura arte grega está recolhido ao museu de Terme, em Roma. E' de uma belleza ideal, a Venus de Cyrene, esplendente na sua nudez, casta como flor do paraiso.

Nos seus contornos e nos seus planos, sente-se uma viva carnosidade, tão perfeitas as fórmas, tão puro o seu modelado.

UM INVENTO CURIOSO E SIMPLES

Dois empregados da Central do Brasil inventam um apparelho encarrilador

Um aspecto da experiencia do apparelho encarrilador, realizada na Central do Brasil — Os inventores Sylvestre Ferretti e Luiz Caetano Ferreira estão assentados sobre os trilhos

A experiencia official, hontem realizada por determinação do director da Central do Brasil, de um apparelho inventado pelo operario da mesma Estrada, Sylvestre Ferretti, de parceria com o machinista Luiz Caetano Ferreira, teve o melhor exito e demonstrou a efficiencia do invento.

Assistiram a essa prova o sr. Romaguera, representando os srs. Francisco Sá, ministro da Viação, Luiz Carlos, pelo director da Central, Cunha Lopes e José Luiz Baptista, da Inspectoria Federal das Estradas, Agostinho Reis, Eugenio Andrada e Emygdio Pereira, do Club de Engenharia, Lucas Neiva e Humberto Antunes, chefes de Divisão da Central, Magno de Carvalho, Victor Tamm, Araripe Filho, Barros Carvalhaes, Deocleciano Vasconcellos, da Central do Brasil, varias outras pessoas e os representantes da imprensa.

A experiencia se realizou na linha parallela ás officinas dos apparelhos saxeby, entre 14 horas e 40 até ás 15 e 1|2 horas.

Maior difficuldade foi conseguir-se descarrilar o carro N. 1.572, de 45 toneladas de peso, para adaptar-se o apparelho e proceder-se ao encarrilamento. Varias tentativas foram feitas, até que, enfim, os rodeiros do carro saltaram dos trilhos. O trabalho de collocação do apparelho demorou cerca de dez minutos, pois foi necessario excavar-se um pouco para adaptação do "Encarrilador".

A operação de encarrilar novamente o carro, de facto durou menos de um minuto.

— "O apparelho, disse-nos um engenheiro presente, é o ovo de Colombo: de facil construcção, por isso barato, de facil conducção nas locomotivas, e ainda de mais facil applicação, o que importa reconhecer-se que um aprendiz, um leigo póde, sem esforço, ajustal-o aos trilhos. E' evidente que nos casos de descarrilamento, tão frequente nas estradas de ferro, virá reduzir immenso os grandes atrazos motivados pelo archaico systema de se encarrilar carros por meio de macacos e alçapremas".

O apparelho compõe-se de duas partes, uma com a extensão mais ou menos de um metro, que se ajusta a um dos trilhos, como contra trilho, — tendo as extremidades chanfradas, afim de serem facilmente escaladas pelo rodeiro. A outra parte, tem a fórma de um angulo obtuso, cujo vertice fica ligado ao outro trilho; entre a abertura do trilho e do apparelho encaixa-se uma chapa de ferro, para facilitar o accesso do rodeiro.

O sr. Luiz Caetano nos explicou que tanto faz o rodeiro estar afastado do trilho um decimetro como um metro, pois á extremidade do apparelho liga-se outro trilho até alcançar o rodeiro.

Um dos presentes alludiu que para adaptar o apparelho afim de encarrilar uma roda de fornalha de locomotiva typo "Consolidation" ou "Mikado", seria difficil. O sr. Luiz Caetano demonstrou que nenhum inconveniente havia e a applicação do apparelho seria sempre a mesma.

O apparelho já foi patenteado pelos inventores, que pretendem ainda tirar patente e registral-o na Convenção de Berna.

— Tivemos opportunidade de ver as informações prestadas pelos mestres da officina do Engenho de Dentro, como tambem do engenheiro encarregado de officinas, dr. Alvaro Rohe, que salientam a efficiencia do apparelho nas experiencias preparatorias ali feitas.

— Os srs. Luiz Caetano Ferreira e Sylvestro Ferretti, foram muito felicitados.

— Os drs. José Luiz Baptista, Cunha Lopes e Emygdio Pereira examinaram detidamente o apparelho.

— O engenheiro Lucas Neiva, logo que viu a adaptação do apparelho, dirigiu-se ao sr. Luiz Caetano, a quem declarou, que para si era dispensavel a prova. "Pelo que estou vendo, o carro fatalmente retomará o trilho".

Publicamos uma photographia do apparelho e das pessoas presentes após a experiencia official.

VIDA AMERICANA

NOTICIAS DO PARAGUAY

ASUNCION, 29 de Janeiro de 1925.

SITUAÇÃO POLITICA — Finda a revolução, triumphantes as forças legaes, o governo dedicou-se ao completo restabelecimento da tranquillidade para o paiz. Solicitou e obteve do Congresso uma lei de amnistia ampla para os civis que participaram do movimento armado, lei que, expressamente, excluiu os militares, em serviço activo, sublevados.

Amparados por essa lei, voltaram ao territorio nacional os ex-revolucionarios, reentregando-se, immediatamente, á actividade politica. O governo não creou o menor embaraço á liberdade de acção dos partidos, o que fica provado com os actos politicos verificados no curso deste mez.

A 4 do corrente, reuniu-se, em convenção geral, o Partido Nacional Republicano, mais conhecido pela denominação de "Colorados". Essa convenção substituiu as autoridades do Partido, elegendo nova commissão directora, cujos membros se assignalam por sua actuação radicalissima.

Foi de inicio, ratificada a resolução, anteriormente adoptada, de abstenção do partido ás proximas eleições.

Note-se que o Partido Republicano, ou "Colorado", sempre se mostrou como propugnador da ordem, tendo, ultimamente, feito declarações mediante as quaes repudia todo e qualquer meio de actuação politica que não seja pacifico e legal. A commissão substituida não observava essa orientação. Assim, a extincção de seu mandato significa claramente uma rectificação.

No mesmo dia, os amigos do sr. Eduardo Soherer, ex-presidente da Republica e ex-chefe civil do ultimo movimento armado, realizaram uma assembléa com o intuito de se organizarem em partido politico. Elegeram as autoridades directoras da nova agrupação partidaria e approvaram uma declaração de principios que servirão de plataforma ao partido. Nada resolveram quanto ao respectivo comparecimento ás eleições de março proximo.

O Partido Republica soffre ainda as consequencias de uma crise que lhe quebrantou á organização e a disciplina. Para prevenir-se contra as inconveniencias provenientes da situação creada e não aggraval-a ainda mais com um desafortunado comparecimento aos comicios eleitoraes, resolveram seus orientadores adoptar a abstenção do partido ás eleições. Estão prohibidos os seus correligionarios de aceitarem cargos, electivos ou administrativos, excepto as cathedras ou funcções de caracter essencialmente technico.

Para justificarem essas resoluções perante a opinião publica, allegaram que a lei eleitoral vigente não offerecia as sufficientes garantias ao exercicio do direito de suffragio e apresentaram um projecto de reforma. O Partido governista aceitou a suggestão e estudou as bases de uma modificação á lei, adoptando um projecto que attendia á situação geral. O Partido Republicano exigiu mais. O Partido governista examinou as novas exigencias e não as aceitou, tendo, porém, antes, convidado os do Republicano a uma discussão ampla sobre o assumpto.

A 11 do corrente, realizou-se a convenção do Partido Liberal (governista), que tratou da reforma constitucional e da proclamação dos candidatos a senadores e deputados que por elle serão sustentados nas eleições de março proximo. A reunião teve os seus objectivos alcançados sem que se registrasse o menor incidente, o que demonstra a harmonia e a disciplina do ambiente em que vive o Partido. A convenção encerrou seus trabalhos por approvar a seguintes moção, proposta pelo dr. Modesto Guggiari: "O Partido Liberal reaffirma seus firmes e leaes propositos de fazer dos comicios a unica expressão da vontade popular. Renunciará, por conseguinte, ao poder, em o dia em que a opinião publica, por supra suffragio livre, o declare minoria na Republica; e deixa, mais uma vez, consignado profundo sentimento ante a systhematica abstenção do Partido Republicano na obra de collaboração para o estabelecimento da paz e da liberdade da nação. Sobretudo, deplora a resolução de sua ultima assembléa, obrigando-o a permanecer numa abstenção injustificada, allegando motivos que o Partido Liberal não considera por haver dado provas constantes e publicas de firme e irrevogavel resolução de effectuar comicios legitimos e fazer uma verdade politica da pureza do suffragio popular."

A ARBORISAÇÃO URBANA — Resolveu o intendente municipal desta capital que a directoria de Parques e Jardins proceda á arborisação de mais praças e ruas com laranjeiras. Trata-se de acertada medida, que, ha muito, vinha sendo pleiteada pela imprensa. Realizada essa aspiração, a autoridade municipal fará jus ao reconhecimento da cidade, dotada de novos motivos que muito concorrerão para a belleza de seu conjunto, para a esthetica de sua physionomia de capital.

A saude publica muito lucrará tambem, pois não ha quem ignore as vantagens da vasta arborisação nos nucleos de população densa. Facilidade suave na renovação do ar tão viciado nos centros urbanos e mais sombra agradavel nos dias de canicula, como são os de nossa capital na quadra estival, senão os beneficios outorgados aos habitantes de Assuncion com a resolução do intendente municipal, o sr. engenheiro Alfaro.

AS REUNIÕES DO CORPO MEDICO DO HOSPITAL CENTRAL DA MARINHA

Mais uma reunião foi realizada pelo corpo medico do Hospital Central da Marinha.

Presidiu-a o capitão de mar e guerra dr. Pires do Amorim, secretariado pelo capitão-tenente dr. Heraldo Maciel.

O dr. Motta Maia lê a observação sobre um caso de "cholecystite calculosa", operado na Polyclinica de Botafogo.

Trata-se de uma mulher de 45 annos de edade, que se queixava de fortes dôres no hypochondrio direito, vomitos e rapido emagrecimento. Apresentava ictericia e soffria de anorexia e persistente cephaléa.

Ao exame "in loco" verificava-se, pela inspecção, no hypocondrio direito uma ligeira elevação. Pela palpação, o ponto cistico e a zona choledoco pancreatica de "Chauffard" eram muito dolorosos e percebia-se uma sensação de tumor localizado. O exame radiographico nada revelou. O exame clinico geral e os exames de laboratorio confirmaram o diagnostico de cholecystite.

A operação foi feita pelo processo de Kehr. Uma vez aberta a cavidade abdominal, a vesicula foi encontrada de côr amarellada, endurecida e apresentando adherencias com o estomago, com o duodeno e duas alças intestinaes. Desfeitas as adherencias e protegidos com campos operatorios os orgãos que confinam com a vesicula, foi esta incisada, sendo della retirado volumoso calculo. A vesicula foi isolada pelo processo retrogrado de Pauchet; o canal cystico e os dois ramos da arteria cystica foram ligados, a drenagem foi feita com dois drenos de 25 e a recomposição da parede foi feita em dois planos.

Curada a doente, teve alta da enfermaria. Dois mezes após voltou, queixando-se dos mesmos soffrimentos. Novamente foi operada, mas em laparotomia exploradora, desta vez. No hypochondrio direito foram encontradas as mesmas adherencias que foram desfeitas na primeira intervenção. Para acabar de vez com taes adherencias, á face inferior do figado foi applicado um cochim de epiploon, afim de evitar o contacto entre as superficies irritadas. Dezoito dias depois teve alta, curada. O dr. Motta Maia alonga-se em commentarios em torno da pathogenia das cholecystites calculosas — fazendo a critica das tres theorias que procuram explicar a inflammação das vias biliares.

Os drs. Alvaro Ribeiro, Heraclito Sampaio, Oswaldo Palhares, Augusto Xavier, Guedes de Mello e Pinto Fernandes, discutiram a communicação do dr. Motta Maia, que a todos respondeu.

O dr. Fabio de Vasconcellos lê uma observação sobre um caso de "cholecystite hemorrhagica". Trata-se de um marinheiro, com 22 annos de edade, que apresentava, á palpação, dôr accentuada no ponto cystico, onde havia ligeira tumefacção. O figado estava augmentado de volume. O exame clinico dos outros orgãos nada mais revelou.

A curva leucocytaria informou haver 82,7 °|° de polymorphonucleares neutrophilos.

O doente apresentava febre e tinha vomitos. Formulado o diagnostico de cholecystite, foi o doente entregue aos cirurgiões. O dr. Fabio de Vasconcellos justifica o seu diagnostico, fazendo a differenciação com a appendicite aguda ou chronica, com a colica hepatica e a peritonite.

O dr. Heraclito Sampaio, que foi o operador do doente, diz que, tendo concordado com o diagnostico do dr. Vasconcellos, operou-o no mesmo dia em que elle chegou ao seu serviço. A vesicula estava muito augmentada de volume. Antes de abril-a, puncionou-a, tendo saido um liquido hemorrhagico. Com as precauções necessarias, abriu depois a vesicula e drenou-a. O doente está passando bem, livre já de qualquer perigo. Se fôr preciso, mais tarde completará a intervenção, fazendo a resecção da vesicula.

Discutiram a observação do dr. Fabio de Vasconcellos os drs. Oswaldo Palhares e Motta Maia.

O dr. Guedes de Mello apresenta um doente que, depois de um forte ataque de grippe, queixava-se de dôres fortissimas em um dos ouvidos, o esquerdo, que se propagavam para a cabeça, do mesmo lado e depois para o ouvido e a cabeça do lado opposto. A surdez era muito accentuada, pois era preciso gritar, para que o doente pudesse ouvir, queixava-se tambem de zoeiras nos ouvidos.

O exame objectivo revelou a existencia de uma otite média aguda, em ambos os ouvidos e, particularmente, no esquerdo, um notavel abahulamento da membrana, de côr azul escura, de onde começava a emergir um pouco de sangue. Praticada a paracenthese, deu saida livre ao sangue, a qual alternava com epistaxis um pouco abundantes. A deplecção sanguinea, assim realizada, produziu grande allivio nas dôres, de par com o tratamento local pelo calor humido, transformando-se depois esta otite hemorrhagica em otite purulenta, que vae cedendo ao tratamento e tende a desapparecer, não sem que tivesse havido um começo de propagação á mastoide, denunciando-se por vermelhidão e dôr espontanea e á pressão, a qual, entretanto, não necessitou intervenção cirurgica. Esta é, aliás, uma complicação observada em muitos casos de otite hemorrhagica, affecções da qual, entretanto, não tratam em geral os livros didaticos de otologia, o que póde em dados casos se propagar ao labyrintho, com surdez completa e vertigens.

Compareceram os drs. Pires de Amorim, Arthur Lins, Alvaro Ribeiro, Heraclito Sampaio, Cerqueira Bião, Alipio Alves, Antonio Lemos, Guedes de Mello, Fabio de Vasconcellos, Erasmo de Lima, Heraldo Maciel, Augusto Xavier, Carneiro de Mendonça, Arthur Sebrão, Juvenil Lopes, Motta Maia, Pinto Fernandes, Armando Studart, Dutra e Silva e Justino Gomes.

Informação do padre Christovão de Gouvêa ás partes do Brasil no anno de 83

III

O padre Quiricio Caxa e eu prégavamos algumas vezes em as ermidas, que quasi todos os senhores de engenhos têm em suas fazendas, e alguns sustentam capellão á sua custa, dando-lhe quarenta ou cincoenta mil réis cada anno, e de comer á sua mesa. E as capellas tem bem concertadas e providas de bons ornamentos: não sómente os dias de prégação, mas tambem em outros nos importunavam que dissessemos missa cedo, para exercitarem sua caridade em nos fazer almoçar ovos reaes e outros mimos que nesta terra fazem muito bons, nem faltava vinho de Portugal. Confessavamos os portuguezes, ouvindo confissões geraes e outras de muito serviço de Nosso Senhor. Os dias de prégação e festa de ordinario havia muitas confissões e communhões, e por todas chegariam a duzentas, afóra as que fazia um padre, lingua dos escravos de Guiné e de indios da terra, prégando-lhes o ensinando-lhes a doutrina, casando-os, baptisando-os e em tudo se colheu copioso fruito, com grande edificação de todos. Nem se contentavam estes senhores do agasalhar o padre, mas tambem lhe davam bogios, papagaios e outros bichos e aves que tinham em estima e lhe mandavam depois a casa muitas e varias conservas com cartas de muito amor, e quando vinham á cidade o visitavam, amiudando os devidos agradecimentos pela consolação e visita que o padre lhes fizera.

Os engenhos deste reconcavo são trinta e seis; quasi todos vimos, com outras muitas fazendas muito para ver. De uma cousa me maravilhei nesta jornada, e foi a grande facilidade que tem em agasalhar os hospedes, porque a qualquer hora da noite ou do dia que chegavamos em brevissimo espaço nos davam de comer a cinco da Companhia (afóra os moços) todas as variedades de carnes, galinhas, perús, patos, leitões, cabritos e outras castas, e tudo tem de sua criação, com todo o genero de pescado e mariscos de toda a sorte, dos quaes sempre têm a casa cheia, por terem deputados certos escravos pescadores para isso, e de tudo tem a casa tão cheia, que na fartura parecem uns condes, e gastam muito.

Tornando aos engenhos, cada um delles é uma machina e fabrica incrivel: uns são de agua rasteiros; outros de agua copeiros, os quaes moem mais e com menos gastos; outros não são d'agua, mas moem com bois, e chamam-se trapiches; estes tem muito maior fabrica e gasto: ainda que moem menos, moem todo o tempo do anno, o que não têm os d'agua, porque ás vezes lhe falta. Em cada um delles, de ordinario ha seis, oito e mais fogos de brancos, e ao menos sessenta escravos, que se requerem pera o serviço ordinário; mas os mais delles tem cento, e duzentos escravos da Guiné e da terra. Os trapiches requerem sessenta bois, os quaes moem de doze em doze revezados.

Começa-se de ordinario a tarefa á meia noite, e acaba-se ao dia seguinte ás tres ou quatro horas depois do meio dia. Em cada tarefa se gasta uma barcada de lenha que tem doze carradas, e deita sessenta e setenta fórmas de assucar branco, mascavado, malo e alto. Cada fórma tem pouco mais de meia arroba, ainda que em Pernambuco se usam já grandes de arroba. O serviço é insofrivel, sempre os serventes andam correndo, e por isso morrem muitos escravos, que é o que os endivida sobre tudo este gasto. Tem necessidade cada engenho de feitor, carpinteiro, ferreiro, mestre de assucar com outros officiaes que servem de o purificar; os mestres de assucares são os senhores do engenho, porque em sua mão está o rendimento e ter o engenho fama, pelo que são tratados com muitos mimos, e os senhores lhe dão mesa e cem mil réis, e a outros mais, cada anno.

Ainda que estes gastos são mui grandes, os rendimentos não são menores, antes mui aventajados, porque um engenho lavra no anno quatro ou cinco mil arrobas, que pelo menos valem em Pernambuco cinco mil cruzados, e postas no Reino por conta dos mesmos senhores dos engenhos (que não pagam direitos por dez annos do assucar que mandam por sua conta, e estes dez acabados não pagam mais que meios direitos) valem tres em dobro. Os encargos de consciencia são muitos, os peccados que se comettem nelles não tem conto; quasi todos andam amancebados por causa das muitas occasiões; bem cheio de peccados vai esse doce por que tanto fazem: grande é a paciencia de Deus que tanto soffre.

Gastámos nesta missão Janeiro e parte de Fevereiro, e a segunda-feira depois do primeiro domingo da quaresma (20 Fev. 84) chegámos a casa, não sómente recreados, mas tambem mui consolados com o fruito que se colheu. Logo se destribuiram as prégações, *scilicet* o padre Quiricio Caxa dos domingos pela menhãa em nossa igreja, o padre Manuel de Crasto á tarde; estes dous padres e o padre Manuel de Bairos são os melhores prégadores que ha nesta provincia. E eu préguei os domingos pel manhãa na sé, aonde se achava a maior parte da cidade. Das prégações de todos se seguiu grande fruito, seja Nosso Senhor com tudo louvado.

Muitas missões se fizeram por ordem do padre visitador, nestes dois annos pelos engenhos e fazendas dos portuguezes. Nellas se colheu copioso fruito e se batizaram passante de tres mil almas, e se casaram muitos em lei de graça, tirando-os de amancebamentos, ensinando-lhes a doutrina, pondo os discordes em paz, e se fizeram outros muitos serviços a Nosso Senhor. Quando os nossos padres vão a estas missões são mui bem recebidos de todos, bem providos do necessario, com grande amor e caridade.

Tornando á quaresma, em nossa casa tivemos um devoto e rico sepulchro. A paixão foi tambem devota que concorreu toda a terra; os officios divinos se fizeram em casa com devação. Sexta-feira sancta (30 de Março), ao desencerrar do Senhor, certos mancebos vieram á nossa igreja; traziam uma veronica de Christo mui devota, em um pano de linho pintada, dois delles a tinham, e juntamente com outros dous se disciplinavam, fazendo seus trocados e mudanças. E como a dança se fazia ao som dos crueis açoutes, mostrando a veronica ensanguentada, não havia quem tivesse as lagrimas com tal espectaculo, pelo que foi notavel a devoção que houve na gente.

O padre visitador teve as endoenças na aldêa do Espirito Sancto, aonde os indios tiveram um formoso e bem acabado sepulchro de todas as columnas, cornijas, frontespicios de obra de papel assentada sobre madeira, tão delicada e de tão maravilhosa feitura que não havia mais que pedir, por haver alli um irmão insigne em cortar, e pera sepulchros tem grande mão e graça particular.

Tiveram mandato em portuguez por haver muitos brancos que alli se acharam, e paixão na lingua, que causou muita devoção e lagrimas nos indios. A procissão foi devotissima com muitos fachos e fogos, disciplinando-se a maior parte dos indios, que dão em si cruelmente e tem isto não sómente por virtude, mas tambem por valentia, tirarem sangue de si e serem "Abacté, scilicet" valentes. Levaram na procissão muitas bandeiras que um irmão, bom pintor, lhe fez para aquelle dia, em pano, de boas tintas e devotas. Um principal velho levava um devoto crucifixo debaixo do pallio; o padre visitador lhe fez todos os officios que se officiaram a vozes com seus bradados. Ao dia da Resurreição, 1 de Abril se fez uma procissão por ruas de arvoredos muito frescos, com muitos fogos, danças, e outras festas. Commungaram quasi todos os da communhão, que são perto de duzentas pessoas. Esquecia-me dizer que os lavatorios cheirosos e pós de murtinhos com que se curam estes indios, quando se disciplinam, são irem-se logo meter e lavar no mar ou rios, e com isto saram e não morrem.

Aos tres de Maio, dia da invenção da Cruz, houve jubileu plenario em nossa casa, missa de canto d'orgão, officiada pelos indios e outros cantores da sé, com frautas e outros instrumentos musicos. Preguei-lhe da cruz, por terem aqui uma reliquia do Santo Lenho em uma cruz de prata dourada, que foi de umas freiras de Alemanha, a qual a imperatriz deu para este collegio, com licença do Summo Pontifice. Communguaram passante de trezentas pessoas, e tudo se fez com muita festa e devoção.

Tinha o padre visitador dado ordem para se fazer um relicario para todas as reliquias que estavam mal acomodadas. Estava já nesto tempo acabado. E grande, tem dezeseis almarios com suas portas de vidraças, e no meio um grande, para a imagem de Nossa Senhora de São Lucas; os almarios são todos forrados dentro de setim cramesin, as portas da banda de dentro são forradas de sedas de várias côres "scilicet" amasco, veludo, setim, etc. a madeira é de páu de cheiro, de jacarandá, e outras madeiras de preço, de várias côres, de tal obra que se avaliou sómentes das mãos em cem cruzados. Fel-o um irmão da casa, insigne official.

Está assentado na capella dos irmãos, que é uma casa grande, nova, de pedra e cal, bem guarnecido, forrada de cedro. Ao dia da cruz, á tarde se fez uma célebre tresladação da igreja para a dita capella. Foi o padre visitador á igreja com sua capa d'asperges e outros dous padres com capas, ou mais, que eram por todos dezoito, revestidos em alvas e co-

(Continúa)

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

O ministro declarou ao seu collega da Marinha haver o Tribunal de Contas recusado registo ao pagamento de 51:618$, á Sociedade Anonyma Estaleiros Guanabara proveniente de reparos executados no contra-torpedeiro "Amazonas", no anno de 1922, por não ter havido empenho prévio da despesa.

— Ao seu collega da Guerra o ministro respondeu affirmativamente á consulta sobre se o Thesouro Nacional dispõe de recursos para attender ás despesas com a abertura do credito especial de 188:753$200, destinado ao pagamento das vantagens que competem aos sargentos reservistas do Exercito, auxiliares de escripta das juntas permanentes de alistamento militar nesta capital e nos Estados.

— Attendendo ao que solicitou a Brasilian Hydro Electric Co., o ministro concedeu-lhe isenção de direitos para o material que a mesma companhia vae importar para os serviços hydro-electricos na ilha dos Pombos.

— Pelo ministro foi indeferido o requerimento em que dr. Antonio Pompeu Camargo, 13º tabellião de notas em S. Paulo, pedia fosse sustada a cobrança executiva de 3:940$, correspondente ao valor das estampilhas falsas ou viciadas, usadas em seus livros.

— Attendendo ao que solicitou o pintor laureado pela Escola de Bellas Artes, Oswaldo Teixeira, o ministro autorizou isenção de direitos para uma caixa com cinco quadros pintados a oleo e com moldura, vinda do Buenos Aires pelo "Principe di Udine".

No Ministerio da Marinha

Foram exonerados: o capitão de corveta medico dr. Ranulpho Penafiel de Almeida Sampaio, do official de Saude da esquadra; o capitão de corveta medico dr. Octavio Joaquim Tosta da Silva, do cargo de chefe de clinica Dermatologica e Syphiligraphica do Hospital Central de Marinha; e João Evangelista de Moura, do cargo de terceiro pharoleiro do pharol de S. Thomé, no Estado do Rio.

— Foram nomeados: o capitão de corveta medico dr. Rufino Antunes de Alencar Junior, para chefe de clinica Dermatologica do Hospital Central da Marinha; o capitão de corveta medico, dr. Octavio Joaquim Tosta da Silva, para official de Saude da esquadra, e o capitão-tenente João Francisco Velho Sobrinho, para ajudante da Capitania dos Portos do Districto Federal e Estado do Rio.

— O capitão de corveta medico dr. Rufino Antunes de Alencar Junior, foi dispensado do serviço do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, sendo designado para substituil-o o capitão-tenente medico dr. Fernando dos Santos Novos.

— O ministro declarou ao director da Escola Naval que seja substituido na relação dos officiaes mandados matricular na Escola Naval de Guerra, o capitão de corveta Arthur Lima do Rego Meirelles, pelo capitão-tenente Luiz Alves de Oliveira Bello, e matriculado o capitão de corveta João Augusto de Souza e Silva.

— Por ordem do presidente da Republica, o ministro da Marinha transmittiu ao presidente do Supremo Tribunal para consultar com seu parecer os papeis relativos á precedencia hierarchica entre officiaes officiaes e honorarios do posto superior.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official do dia á região, capitão J. O. de Medeiros; auxiliar, sargento Palmeira.

— O 2º official da Fabrica de Cartuchos, Gerson Pinto da Silva Souto, foi exonerado do cargo de secretario de uma Junta de Alistamento.

— O 1º tenente medico Octavio Salema Garção Ribeiro, foi designado para fazer parte da Junta Militar de Saude do Quartel-General, na proxima semana.

— Regressou á Matto Grosso o 1º tenente José Carlos de Araujo Gentum e Porto Tibiriçá, o 1º tenente Luiz Gomes Pinheiro.

— O 2º tenente contador Alfredo Rodolpho Lanteil, foi transferido do 1º G. A. P. para o presidio militar da Ilha Grande.

No Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Simon Fundrei, natural da Russia, Marcos Govodetschi, natural da Rumania, José André Magalhães, natural de Portugal, residentes todos nesta capital.

— Foram concedidos 6 mezes de licença, com todos os vencimentos, aos guardas civis de 2ª classe Antonio Maximo Braga e Luiz Caetano da Silva.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 3º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares.

Ronda: fiscaes Antonio Almeida, Ovidio, Machado Leonardo, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Nominato e Rodolpho Oliveira.

Uniforme, 3º.

— Foi suspenso por 15 dias, o reserva 1.133.

— Na petição do de 1º 180, o inspector exarou o seguinte despacho — "Como parecer no almoxarife".

— Entram, hoje, em férias, o fiscal Manoel Antonio de Almeida e os de 2ª 513 e 541.

— Perdem os vencimentos correspondentes ao dia de hontem de 2ª 779, 863 e do reserva 1.010, por terem se retirado do serviço, sob allegação de molestia, respectivamente, nas 6ª e 30ª secções, o primeiro ás 9 horas, o 2º ás 9 horas e 30 minutos e o ultimo ás 11 horas.

— Têm 24 horas de prazo para apresentarem suas justificações, os guardas que faltaram ao serviço nos dias 21, 22, 23 e 24 do corrente.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: os guardas ns. 228, 382, 1.101 e 1.016.

— Passou a prompto o de 2ª 480.

— Terminou a dispensa na fórma do artigo 56 do regulamento em vigor, o de 1ª 293.

— Visto terem trabalhado no Carnaval, terminaram a suspensão, o de 1ª 387, as férias, o ajudante, interino, Manoel José de Mesquita.

— Foram transferidos os seguintes guardas: da 14ª para a 6ª, o de reserva 1.109 e o de 2ª 398; da 8ª para a 1ª, o de 2ª 795; da 7ª para a 17ª, o reserva 1.040, e da 3ª para a 1ª, o de 2ª 952.

— Fica suspensa a determinação contida no artigo 1º das "diversas ordens", de 6 do corrente, a partir do 1º quarto do amanhã.

— Os fiscaes das 3ª, 5ª e 6ª secções façam apresentar ao fiscal da 7ª, um guarda em cada quarto de serviço, que ali ficarão até 2ª ordem, a partir do 1º quarto de hoje.

— Compareçam hoje na secretaria, ás 13 horas, os guardas ns. 863, 1.027, 969 e ás 11 horas, os guardas ns. 132, 228, 250, 828, 929, 1.061, 1.081, 1.046, 1.131, 1.110, 908, 1.137, e fiscal Joaquim Moreira dos Santos e afim de receberem officio para depor, os guardas ns. 68, 309, 442, 679, 711, 740, 939 e 1.133.

POLICIA MILITAR

Superior do dia, capitão Raul; official de dia ao quartel general, 2º tenente Marcellino; medico do dia, capitão Macedo; medico de promptidão, capitão Cartaxo; pharmaceutico do dia, 2º tenente Alcantara; dentista do dia, 1º tenente Clodomir; interno do dia, academico Pestana; ronda com o superior do dia, 2º tenente Benevides e aspirante Fortes; guarda do Hospital, 2º tenente Raymundo; guarda do quartel general, 2º tenente Gastão; guarda da Moeda, 2º tenente Mattos; guarda do Thesouro, 2º tenente Lobato; promptidão no quartel general, capitão Pereira de Mello e 2º tenente V. Junior e aspirante Isaias; promptidão no auto blindado, 2º tenente Portocarrero; promptidão no c. metralhadoras, 2º tenente Firmino; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Aurelio.

Nos corpos — Dia: No 1º batalhão, 1º tenente Affonso; no 2º, capitão Limoeiro; no 3º, 1º tenente Caldas; no 4º, 1º tenente Mynssen; no 5º, capitão Martini; no 6º, capitão Menezes; no regimento de cavallaria, 1º tenente Lauro; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Manfredo.

Promptidão: No 1º batalhão, 2º tenente Cascão; no 2º, aspirante Gamaliel; no 3º, 2º tenente Fernando; no 4º, 1º tenente Djalma; no 5º, aspirante Gonçalves; no 6º, 2º tenente Paes; no regimento de cavallaria, 2º tenente Hermínio; musica de promptidão, a banda do 4º batalhão; piquete ao quartel general, 2 corneteiros do 2º batalhão; ordens á assistencia do pessoal, 2 praças da c. metralhadoras; motocyclista de ordem, soldado Waldomiro.

Uniforme, 6º.

No Ministerio da Agricultura

O ministro baixou portaria, em data de hontem, tornando obrigatorio o exame para todas as mudas de plantas que, mesmo pelos portos em que existam representantes do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal, do Instituto Biologico de Defesa Agricola, se destinem a qualquer outro ponto do paiz.

— O director do Serviço de Fomento foi autorizado pelo ministro a adquirir sementes de trigo, da variedade "142", para distribuição entre os agricultores inscriptos no Registro Official.

— De accordo com o parecer da directoria de Industria Pastoril, o ministro autorizou a installação de uma estação de monta provisoria na fazenda de propriedade do criador Antonio Diniz Mascarenhas, em Curvello, no Estado de Minas.

— Pelo director geral da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

M. J. Ferreira e Manoel João de Almeida — Lavre-se o termo.

Dr. Philipp von Luetzelburg — Desse certidão.

Eugenio de Almeida Coimbra e Antonio Grillo — Junte-se ao processo.

No Ministerio da Viação

Ao presidente do Tribunal de Contas, o sr. Francisco Sá solicitou registro da quantia de 30:000$, para pagamento da subvenção devida ao Aero-Club Brasileiro.

— Foi indeferido pelo ministro um requerimento dos funccionarios da commissão de estudos do prolongamento da E. F. Mossoró, pedindo augmento de vencimentos.

— No requerimento da Compagnie Française des Cables Telegraphiques, reclamando do acto que declarou a caducidade da concessão feita para o estabelecimento de communicações telegraphicas submarinas, o ministro proferiu o seguinte despacho: "O decreto do governo foi um acto da declaração da caducidade, isto é, a affirmação do facto existente, nos termos do contracto. Esse facto não é contestado pela presente reclamação, que se limita a allegar outros que com elle só não relacionam; porquanto, a caducidade se verifica em caso bem definido, isto é, "se as communicações telegraphicas ficarem interrompidas durante mais de seis mezes"; e interrompidas ellas ficaram por mais de seis annos. A allegação de caso de força maior cabia á Companhia que a não fez em tempo, e que ainda agora apenas pretende que o governo deveria tel-o presumido. Indefiro, portanto, a reclamação."

— Leitura

Já se encontram em mãos do dr. Germanio Dantas, para o devido relato, os autos do processo administrativo em que é accusada a adjunta de segunda classe d. Rosa Amelia Soares.

— Tiveram inicio, hontem, os exames de segunda época, na Escola Normal.

— Foi transferido para a Sub-directoria de Contabilidade o 3º escripturario da Fazenda, sr. Nelson Ho[illegible].

— O director de Fazenda, baixou, hontem, um edital intimando a firma O. Waschendt & C., a recolher aos cofres municipaes a quantia de 500$000, proveniente de uma multa por infracção da lei de imposto de exportação.

A PEDIDOS

A NAVEGAÇÃO DO TOCANTINS E DO ARAGUAYA

Os problemas sertanejos não interessam a vida urbana do littoral; por isso, é sempre perdida qualquer iniciativa de fazel-os conhecidos dos administradores, visto como estes os têm relegado para um plano de inferioridade lamentavel, sómente fazendo obra de regionalismo estreito, esquecendo o Brasil pelas unidades de maior "peso" nas deliberações parlamentares.

Estas linhas escriptas do alto sertão goyano procuram interessar o patriotismo dos brasileiros que, cheios de fé, e esperançosos de algum resultado, combatem pelo progresso do Brasil interior, desejando-o olhado com o mesmo carinho que se dispensa a Minas e S. Paulo, os filhos queridos da Republica.

Não sómente as unidades federativas de grande representação merecem cuidados; áquellas de reduzido numero de representantes, consequencia, não da sua importancia territorial sim do menor coefficiente de população, a nosso vêr deverá se prestar todo o apoio necessario ao seu desenvolvimento, maximé quando as suas condições especialissimas o exigem; e, não o fazer, afigura-se-nos injustiça revoltante, como no caso goyano, que está a reclamar, todos os dias, todas as horas, providencias no sentido de desenvolver-se a viação fluvial, meio de communicação facil, prompta e barata, não interessando só ao Estado de Goyaz, porém a todo o Brasil interior, e immediatamente a Matto-Grosso, Maranhão, Bahia, Piauhy e Pará.

Destas columnas fazemos a campanha meritoria de interessar espiritos cultos e patriotas no assumpto, trazendo-o do seio do parlamento para o pretorio da opinião publica.

Das urgencias do alto sertão goyano, esta, a da viação Tocantins e Araguaya, é um problema secular e ainda agora sem solução; unico e capaz de dar a incognita para a resolução dos demais, que se reduzem a simples corollarios; pois, a condição precipua do progresso nestes sertões é a facilidade e prompto meio de transporte.

Podemos dizer que o objecto e fins da economia de um Estado é movimentar os seus valores; e o systema de transporte o estabelece, dando vida ao commercio; incrementando a producção agricola; criando as industrias; alargando as permutas e até mesmo facilitando os meios de saneamento rural e diffusão do ensino primario, secundario e technico.

Como os mares e grandes lagos, ou rios-oceanos qual o Amazonas, sulcados de vapores de alto bordo, como o espaço, estrada larga de aviões e zeppelins, os rios, como o Tocantins e o Araguaya, são estradas naturaes por onde os povos se relacionam fazendo o seu commercio, servindo-se de barcos a vapor construidos de accordo as necessidades e o meio.

Que necessita do esforço intelligente do homem para tornal-os perfeitamente navegaveis, não discutimos; e nem foi sem algum trabalho que as nações possuidoras de rios, hoje perfeitamente navegaveis e canaes trafegados, os alcançaram e possuem.

Pela sua importancia não póde e, pensamos, nem deve ser commettido ao particular a responsabilidade de regular a vida economica do paiz; esta funcção deve ser reservada ao Estado, pela continuidade da acção e largueza de meios. Ora, o estabelecimento de um systema de transporte importando funcção economica precipua, ao governo e não ao particular deve e precisa ser comminada.

Todo o mundo sabe que o transporte por agua é mais facil, e, consequentemente, mais barato que outro qualquer. E' tanto verdade isso que onde não existe um rio o homem construe um canal. Nós temos a mais sorprehendente rêde hydrographica e, até agora, descurámos de estabelecer navegação fluvial conveniente, faltando, quasi por completo, no Araguaya e médio Tocantins, empecendo, a nossa incuria, o progresso do Planalto Central, cujas condições climaticas, uberdade do sólo, riqueza florestal, facilidade de vida, ausencia de molestias de caracter epidemico grave e endemias assoladoras, convidam á permanencia e fixidez á terra, sempre mãe e nunca madrasta; não valendo a nossa opinião, embora de pessoa forasteira, filho de outro Estado como o somos da Bahia, e sim as de James Wells, autor de importante trabalho (Tres mil milhas através do Brasil) dos membros da Commissão Cruls, delimitadora da Nova Capital, de Couto de Magalhães, Cunha Mattos, Alencastro e outros.

Ahi no Rio existe uma revista de coisas do nosso "hinterland", é a "Informação Goyana" do major reformado dr. Henrique Silva, denodado campeão da campanha pró-Brasil Central, que póde ser consultada com proveito.

Voltando ao nosso assumpto: Navegação do Tocantins e Araguaya; não é superfluo escrever do esforço que têm feito os particulares para estabelecer-se um serviço de transporte; ora, muito rudimentar, por meio de botes e batelões impellidos a remos e a varas, levando viagem de quatro e cinco mezes de retorno, de Porto Nacional a Belém, do Pará; ora por meio de pequenas lanchas a vapor, como a "Mercês" e "Eugenio Jardim", esta a jusante da cachoeira do Funil; aquella ancorada em o porto desta cidade, de Porto Nacional; já tendo feito viagem até o Peixe, a 240 kilometros acima da nossa cidade.

Os interessantes relatorios lidos da tribuna da Camara pelo sr. doutor Francisco Ayres da Silva, M. D. deputado federal por Goyaz, e publicados no "Diario Official", de 27 de setembro p. p., a pags. 3.681, dizem do esforço dispendido e da esperança que nutrimos de ver, ao nosso lado, o governo da Republica realizando obra patriotica e cheia de benemerencias; ligando o norte ao léste e sul do Brasil, que entendemos será o laço indissoluvel da communhão nacional, evitando a desaggregação que inconscientemente mantém a politica separatista do cuidar-se dos Estados sulinos em prejuizo de seus irmãos do norte.

Porto Nacional (Goyaz), dezembro de 1924.

Carlos d'Alva

A SUCCESSÃO

O nosso gosto pela novidade, traço bem caracteristico de nossa psychologia, manifesta-se em todas as coisas, desde as mais futeis até as mais sérias. Explica-se assim facilmente o açodamento com que nesta altura, apenas decorridos dois annos que se iniciou a actual situação politica, já se discute nos conciliabulos politicos e nas publicações da imprensa o nome do substituto do benemerito presidente sr. Arthur Bernardes. Essa attitude, que encontra sua explicação no motivo que salientámos acima, poderá, no emtanto, ser interpretada por quem não tenha conhecimento exacto da indole do nosso povo, como o desejo de ver encerrado um periodo de governo, ao qual devemos, como é notorio, os mais assignalados serviços que já foram prestados ao regimen, nestes trinta e quatro annos de vida republicana.

Como se vê, as apparencias enganam e quasi sempre conduzem a julgamentos erroneos. O caso de que nos occupamos é bem illustrativo desse asserto.

Realmente, o consenso da esmagadora maioria da nação reconhece que, sobretudo na orbita moral, os beneficios prestados ao paiz pelo governo do sr. Arthur Bernardes não têm parallelo com os mais valiosos que os seus antecessores inscreveram no seu activo, pois que elles significam, nem mais nem menos, que a propria estabilidade das instituições e a salvação do regimen que alguns tresloucados ambiciosos pretenderam fazer sossobrar.

Na propria escolha prematura do futuro candidato á presidencia se encontra um indicio seguro da mentalidade que felizmente domina a nação neste momento angustioso que atravessamos, mentalidade sadia e patriotica, orientada no salutar exemplo dos que dirigem os nossos destinos.

De facto, não terá passado despercebido aos que acompanham o debate da imprensa em torno da successão, que, do jogo de opiniões vindas á lume, tem saido victorioso, e por grande maioria, o nome do illustre sr. Mello Vianna. E por que? A resposta é facil. Porque está na consciencia de todos os brasileiros bem intencionados que nenhum outro candidato poderá proseguir, com maior segurança na obra patriotica do sr. Arthur Bernardes do que o actual presidente de Minas. Educado na moderna escola politica do grande Estado do centro, na qual se formaram o proprio sr. Bernardes e o saudoso Raul Soares, o sr. Mello Vianna saberá conservar integralmente a situação iniciada e mantida pelo actual presidente, a cuja orientação, moldada em principios e pontos de vista que lhes são communs, tem prestado e continuará a prestar todo o apoio. E é justamente dessa garantia que o paiz precisa. Apesar das apparencias, é esta a interpretação legitima do debate antecipado da successão presidencial.

MINEIRO VELHO

CRAVO NA RODA

Pelas ultimas noticias de Florianopolis, sabe-se que não deslisou com a facilidade, com que foi posto no trilho o carrinho de conchavos para a proxima futura successão do governador. Voltando a si do susto que lhe causára a inopinada presença do sr. Celso Bayma, dando-se como emissario do Rio Negro, o velho Pereira de Oliveira recobrou o animo, esfregou os olhos e entrou a ver mais claro.

Antes de mais nada, poude ver que as credenciaes daquelle emissario eram de outra origem que não o governo federal e, tendo isso verificado, verificou a seguir que era de todo vão o medo que lhe haviam feito de um commandante de guarnição que seria posto de sentinella á vista, para assegurar a boa execução do plano que lhe queriam passar, a elle, ao partido e ao Estado.

Emquanto isso, o dr. Henrique Lessa desvendava a tramoia, o desembargador Gil Costa dava o alarma aos patricios, o deputado Adolpho Konder protestava contra a traição de que fôra victima e as coisas tomaram outro rumo.

Agora, além da candidatura do sr. Schmidt, centro do arranjo Bayma e Muller surgem as dos srs. Henrique Lessa e Victor Konder.

Ora, isso atrapalha completamente a formação do rancho, a surgir victorioso muito em breve, e que era composto das figuras dos srs. Lauro, o primo Schmidt, o mano Eugenio, o compadre Celso, o afilhado Luz Pinto e outros, tudo gente de casa.

Mas vieram os intrusos, appareceram abelhudos alheios á panella do quitute e agora, lá vae o caldo entornado.

Dizem que já hontem os do rancho lamentavam o fracasso cantarolando o estribilho:

Nosso ranchinho assim
Tava bão
Gente de fóra entrô
Trapaiô.

Barriga Verde

Lloyd Brasileiro

Do magistral artigo do sr. dr. Ary Machado Guimarães, sob a epigraphe "Navegação brasileira de longo curso", destacámos diversos trechos, afim de que o historiador futuro, quando tiver de analyzar este periodo tristissimo da nossa vida, sob o eterno estado de sitio, leve em conta que centenas de bons servidores dessa malfadada companhia official, com 20, 30 e mais annos de serviços prestados, foram, sem a menor nota de culpa, barbaramente atirados á rua, sob o pretexto de economia para no dia immediato ser admittido o protegido, levando taes injustiças alguns até ao suicidio. Quando tivermos de lançar um olhar retrospectivo sobre a actual administração do Lloyd, é que havemos de avaliar a extenção dos males causados não só á Companhia como aos seus bons e leaes servidores.

Ninguem de bôa fé será capaz de negar o injustificavel odio feroz que o actual director vota ao antigo pessoal, tanto isto é verdade que já não existe dos antigos servidores, nem um só como lembrança!

E não se diga que é mentira o que affirmámos, quando dissémos que o actual director vota odio, pois não só o vota ao pessoal, mas a tudo que é da companhia, parecendo, quando se olha para os seus actos, que, o que elle tem por fim, é dar cabo ao Lloyd, pois nem o proprio distinctivo da companhia que a acompanhava desde a sua fundação deixou de ser alterado! Quando se via em qualquer porto do mundo uma chaminé amarella com cinta branca, já se sabia que era um navio brasileiro, qual 2.º pendão da minha terra, como fala o poeta.

Naquella sua obsessão das posições invertidas, nem isto escapou: hoje o distinctivo passou a ser da côr dos Páos de sêbo das festas da roça, isto é, preto e branco!

Qual a razão que levou s. s. a nem siquer respeitar as côres do distinctivo do Lloyd. Medida tambem financeira? Apostamos que s. s. não saberá responder. Méro capricho de demonstração de poderio, e de quem não teme a responsabilidade dos seus actos, porque não ha quem o chame a contas.

Ahi vae a transcripção dos trechos do bello artigo do sr. dr. Ary Guimarães, que acima alludimos, publicado no "Jornal do Commercio", de 22 do corrente, na parte editorial:

"Apezar de termos restabelecido a linha européa e creado muitas outras, pela necessidade em que nos vimos de utilizar os ex-allemães, parece, não nos soubemos aproveitar vantajosamente da rica frota, pois que, dahi para cá só temos andado ás apalpadellas, reduzindo o material fluctuante a um quasi estado de inutilidade. Com a ultima administração, embora sob a chefia de acatado official da Armada desenha-se a repetição do que se passou com um seu antecessor e que á custa de córtes de toda a ordem, suppressão de linhas e não renovação do material, conseguiu obter "superavit" para os annos de 1902, 1903 e 1904, aliás unicos que se verificaram no Lloyd. A administração que lhe succedeu, viu-se forçada a usar de novos e fortes capitaes para reviver a Companhia. Hoje, a situação está mais aggravada. Não só não se dá conservação, como não se renova o material: um terço da frota vive parada no fundo da bahia, sem a necessaria conservação, inclusive os dois navios mais economicos do Lloyd — o Sabará e o Purús. Não ha constancia nas linhas iniciadas, pretendendo-se obter lucro logo na primeira viagem; transformam-se os cargueiros, (havendo optimos e economicos paquetes como o Itú, abandonados), mais ordinarios em navios mixtos com perigo até de alterar as condições de estabilidade da embarcação. Os navios saem sem sequer se concentar do que ha de mais urgente, occasionando frequentes accidentes em alto mar, o que vem em desabono da companhia. Os paquetes ex-allemães que em média gastavam do Rio de Janeiro a Hamburgo cerca de 20 dias, quando geridos por allemães, hoje em dia levam para mais de 30 (?!?) escalando no mesmo numero de portos e agora que temos os navios apropriados abandonamos o serviço de passageiros para a Norte America, abrindo mão do que fôra conquistado com tanto esforço:

O ponto de vista da actual administração parece ser o de obter lucros custe o que custar, "quand même", "pour épater les bourgeois"... Pretender tal num momento em que nem as companhias de maior solidez e experiencia o conseguem, pois não ha quem não saiba que o problema da navegação, desorganizado com a Grande Guerra ainda não foi reposto definitivamente nos eixos, afigura-se-nos uma insensatez. Vencerá, é certo, aquelle que fôr mais pertinaz, e quem tiver maiores recursos.

A obra grandiosa lançada por Buarque de Macedo, a quem o Lloyd deve, seja dito, os 20 melhores navios de sua frota que até hoje rendem bom serviço, acha-se em periodo de paralysação e ameaçada de derrocada, a não ser que lhe subministrem medicina prompta e efficaz.

"Netos do Gama, netos de Albuquerque", discipulos dos batavos, protestemos contra essa maneira de gerir empresas em que se cortam despesas imprescindiveis, abandonando-se serviços inadiaveis, não se reparam os navios que se inutilizam, estragam-se as machinas pela troca constante dos mecanicos, navegam os navios a um terço abaixo da velocidade enonomica e vendem-se a retalho, unicamente com o fito de obter um saldo todo ficticio! E' espantoso e unico que se occupem quatro paquetes na linha de Hamburgo, quando sómente dois fariam o serviço folgadamente, caso desenvolvessem a marcha economica. Que de gastos superfluos só nisto!

Vendido — e que vendas! — o Leopoldina, o Avaré e o Pelotas, tomado o Sobral, perdidos por inepcia o Uberaba, o S. Paulo, o Campos e o Caceres, cedidos, vendidos ou afretados á Armada varios outros (Belmonte, Cuyabá, Alfenas, Mearim, Mandú, Parnahyba, etc.), desfalcou-se a marinha mercante brasileira em perto de cem mil toneladas de deslocamento em tão curto prazo! Tudo nos indica que o processo seguirá, apezar de se encontrar á testa da Directoria justamente quem deveria querer a grandeza da marinha mercante e não o seu anniquilamento. Não ha technico que ignore que cada tostão retirado da verba de conservação trará contos de réis de prejuizos em pouco tempo. E é em parte o que se faz ao Lloyd, emquanto se não olha para o esbanjamento com as celebres adaptações dos cargueiros e se perde tempo em mudar nomes de navios."

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração do S. S. Sacramento será feita hoje diurna no curato de Santa Thereza e nocturna, começando ás 18 1|2 horas na capella das Irmãs Sacramentinas, terminando ambas com a benção.

A adoração nocturna de hoje, de accordo com as ordens da autoridade ecclesiastica é privativa da communidade.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje primeira sexta-feira da quaresma e dia consagrado ao Sagrado Coração de Jesus, serão rezadas missas em seu louvor nas seguintes egrejas:

Na Cathedral Metropolitana—A's 8 1|2 horas, com communhão dos componentes do Apostolado.

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus — As Filhas de Maria desta parochia e demais associações farão celebrar, hoje, missa com canticos e communhão, ás 8 horas.

Na matriz de S. José — A's 8 1|2 horas, com communhão e benção.

Matriz de S. Francisco Xavier — A's 8 horas, com canticos, harmonium e communhão geral.

Matriz do Salette — A's 8 horas, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento. A's 8 horas, far-se-á a Devoção da Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, constante de recitação do Terço, Via Sacra e benção.

VIA SACRA

Serão realizados, hoje, os piedosos exercicios da Via Sacra, seguidos de canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento, nas seguintes egrejas:

No Santuario do Santo Sepulchro, ás 16 horas.

No Curato de Santo Antonio, ás 16 1|2 horas.

No Curato de Santa Thereza, ás 13 horas.

Na capella do Hospital de São Francisco de Paula, ás 12 1|2 horas.

Na matriz da Salette, ás 18 1|2 horas.

SENHOR DESAGGRAVADO

Na egreja-basilica de Santa Cruz dos Militares, onde tem séde, a Devoção do Senhor Desaggravado fará rezar hoje, ás 9 horas, missa compromissal com communhão e canticos em louvor do seu excelso orago.

O acto será officiado pelo capellão da Irmandade monsenhor Augusto F. dos Santos.

N. S. DO TERÇO

Na egreja da Veneravel Ordem 3ª de N. S. do Terço e Senhor dos Passos serão rezadas, hoje, ás 7 horas, missas compromissaes em louvor dos padroeiros e com communhão para os fiéis devidamente preparados.

REUNIÕES

Reunem-se hoje as conferencias vicentinas:

De Santa Thereza, no curato deste nome, ás 20 horas; de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas, na matriz de Sant'Anna.

POSITIVISMO

"BENEFICIOS DO CULTO"

E' este o assumpto da nova conferencia, da serie que o sr. Bagueira Leal vem realizando no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, todos os domingos, ao meio-dia, e que se realizará a 22 do corrente. Entrada franca.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De S. Paulo

UM AUXILIO PARA A SANTA CASA

S. PAULO, 26. (A.) — O Thesouro do Estado vae pagar a importancia de 200:000$ á Santa Casa de Misericordia, desta capital, como auxilio para a construcção do leprosario Santo Angelo.

A PREFEITURA VAE CONTRAIR UM EMPRESTIMO

S. PAULO, 26. (A.) — A Prefeitura Municipal desta capital vae contrair um emprestimo de 10.000:000$, destinado exclusivamente á construcção do Mercado Modelo, o Parque D. Pedro II.

O emprestimo será emittido em lettras de 100$, ao prazo de 35 annos, juros de 8 %, pagos semestralmente.

Será realizado um sorteio annual de 4.150.

O INSTITUTO DE DEFESA PERMANENTE DO CAFÉ

S. PAULO, 26. (A.) — O senador Azevedo Junior, presidente da Associação Commercial de Santos, acceitou o convite que lhe foi dirigido para fazer parte do Conselho Director do Instituto Permanente da Defesa do Café.

Do Paraná

FOI INAUGURADA A CASA DE DETENÇÃO

CURITYBA, 26. (A.) — Com a presença das altas autoridades, foi inaugurada, hontem, a Casa de Detenção, desta capital, installada no predio recentemente adquirido pelo governo do Estado, o qual serviu anteriormente de quartel do 5º batalhão de engenharia. Convenientemente adaptado ao fim a que se destina, a nova installação está apparelhada para manter reclusos os individuos cujas sentenças dependem ainda de julgamento.

Do Pará

OS SUCCESSOS DO PROFESSOR NEUMAYER

BELÉM, 26. (A.) — Retirou-se desta capital com destino ao sul, pelo paquete "Santos", o professor Neumayer, que não obteve aqui o exito esperado com o seu preconizado poder psychico.

O professor Neumayer fez no Theatro da Paz uma conferencia allusiva aos seus methodos, estando a grande lotação desse theatro literalmente tomada. Isso provocou uma outra conferencia de opposição ás idéas de Neumayer, produzida pelo padre Florencio Dugois, conhecido jornalista.

Nos ultimos dias, a imprensa, na sua quasi unanimidade, atacou o professor Neumayer, mimoseando-o com referencias pejorativas.

O facto é que nenhum phenomeno apreciavel produziu aqui o decantado suggestionador, e o povo retirou-lhe as suas sympathias desde os primeiros momentos.

Do Rio Grande do Sul

OS LEGALISTAS VICTORIOSOS NUM COMBATE

PORTO ALEGRE, 26. (A.) — O dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, recebeu o seguinte telegramma:

"Clevelandia — Proseguimos em nossa marcha. Nossa vanguarda, constituida pelo 18º corpo, alcançou a rectaguarda do inimigo, travando combate que durou 50 minutos, terminando este pela fuga dos inimigos, que tiveram perdas. Tivemos dois feridos levemente. Segundo o "diario" encontrado no bolso de um official rebelde, morto no combate de São Francisco, a columna de rebeldes formada por Prestes, Siqueira Campos e Fidencio Mello tinha por fim levantar o ex-Contestado. Nossas forças estão enthusiasmadas. Saudações. (a) Paim Filho, commandante do destacamento do Nordeste."

UM DESFALQUE NA DELEGACIA FISCAL

PORTO ALEGRE, 26. (A.) — O delegado fiscal interino, sr. Pedro Maya, designou o contador e o 4º escripturario Oswaldo Kraemer, para darem um balanço inesperado nos cofres da Pagadoria e da Thesouraria.

Iniciado immediatamente esse balanço, nos cofres da Pagadoria, foi encontrado um desfalque de 11:750$, e levado o facto ao conhecimento do delegado, que immediatamente baixou um acto intimando o pagador, sr. Apollonio Ribeiro a recolher a referida importancia dentro do prazo de 48 horas.

Em consequencia dessa intimação, foi recolhida a referida importancia no prazo estipulado, tendo, porém, o pagador attribuido a autoria do desfalque ao fiel sr. Celso Miranda Soveral.

Foi aberto inquerito sobre o assumpto. Procedido o balanço nos cofres da Thesouraria, a cargo do sr. Odilio Martins Araujo, foi encontrado tudo em perfeita ordem.

Cartas dos Estados

Cruzeiro (São Paulo)

Durante a presente estação, a Rêde Sul Mineira annexará, ás segundas, quartas e sextas-feiras, ao trem P 1, em correspondencia com os trens R P 1 e R P 2, da Central, carros-salões com poltronas, destinados ás estações hydro-mineraes de S. Lourenço, Caxambú, Aguas Virtuosas e Cambuquira. Esses carros regressarão a Cruzeiro ás terças, quintas e sabbados.

— Depois de alguns dias de estadia nesta cidade e S. Lourenço, regressou ao Rio de Janeiro o sr. João Bento Alves, guarda-livros aposentado da Rêde Sul Mineira.

— Em um salão cedido pela Camara Municipal, inaugurar-se-á a 1 de março vindouro um curso nocturno a cargo do professor Pedro de Mello, procedente do Rio.

— A Companhia Predial e Constructora, com séde no Rio de Janeiro, está tratando da installação de uma succursal nesta cidade, para construcção de predios a pequenas prestações mensaes.

— Contrataram casamento o sr. João Bento Alves Filho, funccionario da Rêde Sul Mineira, e a senhorita Hermenegilda Pessoa.

— Em substituição ao sr. José Villas Boas, assumiu a chefia da agencia telegraphica desta cidade o sr. Percilliano de Carvalho.

— Consorciaram-se: o guarda-livros sr. Gilberto Pinheiro com a senhorita Luzia Pereira Novaes e o sr. José Placidino Costa, com a senhorita Julia Pizzi.

(Do correspondente).

Paulo de Frontin (Rio de Janeiro)

Houve reunião do Centro Republicano de Rodeio para prestação de contas e eleição da nova directoria, ficando esta assim composta: presidente, Arlindo Ribeiro Nunes; vice-presidente, Adriano de Almeida Mauricio; thesoureiro, Franklin Monteiro da Silva; secretarios Gilberto Fonseca e Manoel Indio do Brasil e procurador José Balthazar.

— Encontram-se veraneando nesta localidade, com as suas familias, os drs. Carvalho de Araujo, director da Estrada de Ferro Central do Brasil; Evaristo de Moraes e Mario Lisbôa, secretario do Aereo Club Brasileiro.

— O carnaval este anno vae ser muito animado, pois apezar de já existirem dois gremios carnavalescos aqui, fundou-se mais um ha dias por iniciativa do sr. Hildebrando Machado, com a denominação de Club Carnavalesco Batutas da Barreira.

E' mais uma agremiação de foliões que promette alegrar os dias de folguedos carnavalescos.

— O humanitario e philantropico medico local, dr. Attila Portugal, acaba de comprar o predio em que se acha installada a Pharmacia Nery, a qual, segundo consta, vae passar por uma grande reforma para melhor attender ás necessidades da população.

— O chefe politico local sr. Arlindo Ribeiro Nunes, iniciou a construcção da estrada de rodagem que se destina a Vassouras passando por Mendes. Sabe-se, como certo, que nos principios do proximo mez será iniciado o serviço da ponte de cimento armado a construir-se na Barreira, cuja planta foi offerecida á Prefeitura de Vassouras pelos industriaes srs. Adriano Mauricio & Companhia Limitada. — (Do correspondente).

Lavras (Minas Geraes)

Escreve-nos desta localidade o sr. Estanislau Noiske, encarregado da Empreza Luz e Força de Lavras, esclarecendo que a retirada do reboque dos bondes, alludida em correspondencia aqui publicada, não é devida a qualquer má vontade sua, pois só tem desejo de bem servir e satisfazer o povo desta cidade mineira.

Seu objectivo tem sido e continuará a ser o desempenho de suas obrigações com a maxima solicitude.

As razões da retirada do reboque são as que se seguem: a Usina Receptora de Lavras, acha-se preparada com dois grupos de motores, corrente trifasica conjugada com dynamos e corrente continua de 550 wolts, 169 ampéres, achando-se um delles em reparos.

Só ficou para o serviço um dynamo, que fornece o maximo de 169 ampéres.

O bonde com o reboque consome de 190 a 200 ampéres, não sendo portanto, possivel que, dispondo de 169 ampéres, se possa consumir aquella ampéragem, acrescendo ainda que com o reboque a lotação é de 66 passageiros e, continuamente, elle sobe com 130 passageiros e numa rampa de 10 o|o".

Ilhéos (Bahia)

Em assembléa geral da Associação dos Empregados no Commercio desta cidade, foi eleita a seguinte directoria para o anno de 1925:

Assembléa geral — presidente, Leonel Marques; secretarios Leovigildo Penna e Carlos Homobono Figueiredo.

Directoria — presidente, João Conde; vice-presidente, J. Mascarenhas; secretarios, Anthero de Oliveira e João H. Rocha; thesoureiro, José Barauna; orador, Edylio Ribeiro.

Supplentes — Luiz Franca Amado, Dario Passos e Alvaro A. Menezes.

Commissão de syndicancia — Abilio Guedes, Gabriel Baptista e Francisco Corrêa da Silva.

Commissão fiscal — José Mattos, Hugo Gavazza e Arthur Barroso Gomes.

TODOS OS SPORTS

TURF

A REUNIÃO DE DOMINGO, NO ITAMARATY

Para a corrida que o Derby Club levará a effeito, depois de amanhã, em beneficio do Centro de Chronistas Sportivos, foram hontem, affixadas as seguintes cotações:

1º pareo — "Associação B. de Imprensa" — 1.100 metros:

Penelope	35
Mi Sustenido	22
Bonus	70
Brio do Sul	20
China	30
Bonança	80

2º pareo — "Jockey Club" — 1.600 metros:

Gigante	22
P. Alegre	50
Querella	35
Rouleuse	30
Major	30

3º pareo — "Derby Club" — 1.600 metros:

Tapajoz	35
Regateira	30
Schimmy	25
Ramaleiro	25
Lord	100

4º pareo "6 de Março" — 1.100 metros:

Imbula	20
Tribuna	22
Barbara	50
Pancho	60
Borracha	35
Mi Sustenido	40

5º pareo — "A. Chronistas Desportivos" — 1.500 metros:

Favella	35
Revancha	50
Aeroplano	30
Diamantina	30
Rigor	20

6º pareo — "Commendador Seabra" — 1.600 metros:

Gigante	50
Cocquidan	30
Tapajoz	60
Querol	25
Palmella	20

7º pareo "Dr. Frontin" — 1.600 metros:

Moreno	35
Bragança	30
Santuzza	50
Sincera	25
Mais Um	35
Dalila	30

8º pareo — "Centro dos Chronistas Sportivos" — 1.600 metros:

Perfumado	30
Vale Quatro	27
Morcêgo	35
Pretoria	50
Capataz	70

DIVERSAS NOTICIAS

A sessão solemne para entrega da taça "Olival Costa", da A. C. D., ao campeão de 1924, nosso collega de imprensa José Calmon, terá logar, no salão de honra do Derby Club, a 5 de março vindouro, ás 20 horas.

— O ministro da Agricultura, por despacho de ante-hontem, approvou o projecto de inscripção para as provas officiaes a serem disputadas no corrente anno, projecto esse organizado pela commissão central dos Criadores do Cavallo Puro-Sangue.

— Por um dos vapores da Costeira, deve regressar, hoje, a porto Alegre, o turfman gaucho sr. Edmundo de Carvalho, que ha algum tempo se encontrava nesta capital.

— A directoria do Centro de Chronistas Sportivos tem recebido de diversas casas commerciaes brindes para serem distribuidos aos jockeys vencedores dos oito pareos da corrida de depois de amanhã.

— A caravana turfista, cuja organização, ha dias noticiámos, seguirá, hoje, á noite, em trem especial, para S. Paulo, afim de assistir á grande corrida de domingo, na Moóca.

Essa caravana ficou, assim constituida: Gervasio Seabra e senhora, dr. Alvaro Macedo e senhora, Manoel Costa e senhora, Eduardo Christobal e senhora, J. Vieira Rodrigues e senhora, J. Garland, dr. Linneu de Paula Machado, Principe Murat, Carlos Mendes Campos, dr. Manoel Mendes Campos, coronel Manoel Thedim Lobo, Bento Dias Pereira, major Carlos Eiras, dr. Eduardo Schimidt, Alexandre Vigorito, dr. Thomé Torres, dr. Ricardo Xavier da Silveira, dr. Thompson Motta, Armando Machado, Aloysio de Almeida, José Calmon e o encarregado desta secção.

— Afim de poder tomar parte na corrida de domingo proximo, no hippodromo do Itamaraty, o jockey Armando Rosa, pagou, hontem, a multa que lhe fôra imposta pela directoria do Derby Club.

— Regressou, hontem, da Paulicéa o jockey Dinarte Vaz.

— Na madrugada de hontem pudemos notar, no hippodromo do Itamaraty, os seguintes galopes fortes: Bragança (A. Rosa), em boas condições; Lord (lad) e Regateira (I. Soares) juntos, ganhando a egua e Rigor (W. Lima), ao lado de Major (A. Rosa), tambem em apreciaveis condições.

— Hontem, por occasião da abertura das cotações, houve algum jogo a favor de Rigor e Palmella.

— São muito boas as condições de treino dos cavallos Metropole e Açoriano, do Stud Gervasio Seabra, que, depois de amanhã, na Moóca, encontrar-se-ão com os cracks paulistas Mehemet Ali e Eden.

Metropole será pilotado, na importante prova pelo jockey Carmelo Fernandez, cabendo a Julio Escobar a direcção do seu companheiro de coudelaria.

FOOTBALL

A PROXIMA TEMPORADA

Que clubs formarão a serie de 10?

A Amea está, positivamente, numa situação difficil para resolver, sem desagradar a ninguem, esse "nó" do augmento da sua 1.ª divisão.

Varios são os candidatos e muitos os interesses em jogo, sobretudo uns determinados interesses que sempre pezam na balança, e acabam vencendo.

O Syrio Libanez, sociedade nova, é verdade, mas de grandes recursos e de muito futuro, já é um filiado da Amea desde a sua fundação, e ninguem de bôa fé poderá negar-lhe o direito adquirido que possue, de aproveitar uma das vagas existentes.

Não ha e não póde haver quem lhe conteste esse direito, por assim dizer sagrado.

Mas, o Syrio, no entender dos directores da Amea, não tem ainda a tal "Efficiencia" sportiva (argumento esmagador e inderrotavel com que se apresentam o Vasco da Gama e o Andarahy), e parece destinado a ser preterido, por essa, e outras razões que não precisam ser ditas em letra de fôrma, mas que toda gente conhece.

Em tal acontecendo, o que é muito provavel, a Amea começará muito cedo a desmentir os principios regeneradores de moralidade com que pleiteou a sua existencia no certamen.

Ha sempre uma esperança, em todo caso, de haver justiça, na questão, tanto mais que um dos membros de valor da Amea, collaborador anonymo de um matutino — dado domingo — manifesta-se francamente favoravel á entrada do Syrio, o que levará o caso a ... de ser o Syrio incluido na primeira divisão.

Vamos aguardar.

OS PRIMEIROS JOGOS

Foi marcado o dia 26 de abril p. f., para o inicio da temporada official de football.

S. C. LORENA

Torneio Interno

A directoria avisa aos associados que está organizando um Torneio Interno de Foot-ball, proporcionando, assim, um util divertimento aos seus consocios durante as ferias sportivas.

Os associados quites poderão fazer suas inscripções na séde social com o sr. Antonio Ferreira ou na rua do Passeio 78 com o sr. Luiz Rodesky.

Ao quadro vencedor serão offerecidas 11 artisticas medalhas de prata.

— Chama-se a attenção dos associados em atrazo para se quitarem até o dia 7 de março quando será feita a revisão das matriculas.

O pagamento poderá ser feito das 20 ás 22 horas na séde social ou das 8 ás 18 horas na rua do Cattete 110.

ENXADRISMO

A TEMPORADA DO PROFESSOR RICARDO RETI

O mestre venceu o torneio com os amadores brasileiros e hoje dá uma nova sessão de simultaneas

O professor Reti venceu o torneio organizado pelo C. X. do Rio de Janeiro, com os nossos mais fortes amadores, atravessando todas as partidas com uma superioridade de jogo simplesmente admiravel, e confirmando em toda linha a convicção de que existe, realmente, uma distancia enorme entre o jogo de um mestre da sua tal ae o de amadores de qualquer categoria.

Em todas as partidas que jogou — da primeira á ultima — sempre esperou pelo erro do adversario e sempre ganhou facilmente, porque nenhum dos seus contendores conseguiu exigir maiores esforços do seu talento enxadristico.

O sr. Souza Mendes, campeão do Rio, que alimentava a illusão de poder offerecer alguma resistencia ao notavel jogador, foi dominado com extrema facilidade desde a abertura da partida, perdendo um peão em poucos lances, numa posição desde logo compromettedora.

Em geral todas as partidas foram mais ou menos fracas pela desegualdade de forças. Reti pouco trabalho teve para ganhal-as. Os seus adversarios se encarregavam de as perder, antes que elle precisasse vencel-as.

A SIMULTANEA DE HOJE

A directoria do C. X. do Rio de Janeiro, marcou para hoje a sessão de partidas simultaneas contra a primeira turma e os da classe especial que não tomaram parte no torneio.

Inscreveram-se já, até hontem, 18 dos nossos amadores mais fortes.

As partidas serão iniciadas ás 20 horas em ponto.

A SIMULTANEA A'S CE'GAS

Está marcada para depois de amanhã, domingo, a sessão de 12 partidas simultaneas sem ver os taboleiros o professor Reti jogará contra 12 adversarios mentalmente.

E' possivel que a sessão seja iniciada ás 13 horas, de domingo proximo, depois de amanhã, dependendo a hora de uma consulta previa do mestre. Amanhã daremos a hora exacta.

CORRESPONDENCIA

H. P. R. — Sem aquelles dois requisitos, realmente, nunca poderá passar de um certo ponto em xadrez. Em todo caso, como só quer ser um jogador, "mediocre", nada nos custa satisfazer-lhe a vontade. O melhor livro para iniciar é o de Henry Delaire, denominado "Traité Manuel des Echecs" e posteriormente, as meticulosas analyses de S. Goetz, que instruem pelos detalhes do commentario, sempre claro e elucidativo.

CYCLISMO

A GRANDE PROVA EM 120 KILOMETROS

Continúa despertando enorme enthusiasmo a importante competição cyclista que o Lorena, promoverá á 8 de março p. f., na distancia de 120 kilometros.

A grande prova será corrida em estrada — ida e volta á Santa Cruz — sendo a partida ás 6 horas do referido dia, no Obelisco e a chegada na Av. Francisco Bicalho (lado esquerdo).

Tomarão parte o club promotor, o Cycle Club, o Internacional, o S. C. Africano e a União Spor.

As inscripções, que custarão apenas 5$000, encerram-se a 3 de março.

Além da "taça Rodesky" ao club vencedor, serão conferidos aos corredores collocados, os premios abaixo:

1.º logar — Medalha de ouro, offerta da "Casa Nacional".

2.º logar — Medalha de prata dourada.

3.º e 4.º logar — Medalha de prata offerecidas pelos srs. Manoel Lyra e Settimo Sozzi.

5.º e 6.º logar — Medalhas de bronze.

— Para inscripções e demais informações será encontrado, diariamente, na rua do Passeio 78, director do Sport Club Lorena.

ROWING

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo — 1.ª Convocação

O presidente, convida os membros do Conselho Deliberativo a se reunirem extraordinariamente na séde do Club, domingo, 10 de março, ás 14 horas.

Ordem do dia:

a) leitura e deliberação sobre a acta da sessão anterior;

b) indicação da directoria de accordo com o art. 17, alinea "d", dos Estatutos;

c) assumptos relativos ás novas construcções da séde do club.

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Conselho deliberativo 2.ª convocação em continuação são convidados os membros do conselho deliberativo, á comparecerem á reunião em continuação, hoje sexta-feira ás 20 horas, para discussão do parecer do relator, alteração nos estatutos.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

A TRAVESSIA DO TIGRE

BUENOS AIRES, 26. (Austral) — O amador Jorge Mueler vae tentar, no proximo sabbado, a travessia, a nado, do Tigre, na altura do Balneario Municipal, sendo a prova fiscalizada pela Federação Argentina.

RADIO-JORNAL

A PROPOSITO DAS INTERFERENCIAS DESCONCERTANTES

UM RECEPTOR SELECTIVO

Schema de um circuito selectivo

Quantas vezes as interferencias estorvantes provocam a desconnexão de um receptor de T. S. F.

A selecção, em um apparelho, depende de duas coisas essenciaes: os elementos componentes e a eleição do circuito, sendo que o tanto por cento mais o dá o material que se tenha empregado na construcção do apparelho, especialmente quando se usam condensadores variaveis e "vario-cuplers".

Com um bom condensador variavel, de poucas perdas, e um "vario-cupler" de boa qualidade, quasi todos os corcuitos serão selectivos.

Indiquemos a maneira de se construir o circuito cujo schema é dado á estampa e que é bastante selectivo.

Adquira-se um "vario-cupler" com o secundario que effectue uma rotação de 180 grãos. O primario deste constará de 52 voltas de arame n. 20 DCC, com uma derivação na decima volta, contando desde o final do enrolamento; esta derivação irá ao borne que pertence á tomada de terra.

O principio do primario se connectará ao borne de antenna. E' pratica a collocação de um condensador fixo com dielectrico de mica, de 0,00025 microfarad, em série com esta connexão.

Em "shunt" com o primario, um condensador variavel, de poucas perdas, cap. 0,0005 microfarad; as placas moveis deste se connectarão ao circuito terrafilamento, emquanto que as placas fixas irão ao circuito antenna-grade.

Um condensador fixo, de 0,00025, com sua correspondente resistencia de grade, será connectado, o mais proximo possivel, do borne que corresponde á grade do "audion", no receptaculo, evitando, com isto, os effeitos de capacidade.

A reacção ou rotor deste "vario-cupler" se connectará ao circuito de placa do "audion". Se a reacção não exerce influencia nenhuma sobre a recepção, inverte-se a collocação da mesma, de forma que seu enrolamento esteja em sentido contrario, com respeito ao ennovelado do primario. O circuito de placa comprehende os telephones, a bateria "B" e um condensador fixo de 0,001 microfarad; este condensador, chamado de "by pass", melhorará a recepção.

Para effectuar a syntonia neste receptor, faça-se gyrar o condensador variavel, que serão colhidas as differentes longitudes de onda, emquanto que a reacção ou rotor augmentará ou diminuirá a intensidade.

Qualquer typo de "audion" dará excellentes resultados, com este circuito.

RADIVERSAS

PRAIA VERMELHA — PROGRAMMA PARA HOJE

"S. P. E." (Pria Vermelha, estação dos Telegraphos), em combiação com o "Radio Club do Brasil", irradiará hoje o seguinte programma:

A's 13 horas — Abertura das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes;

ás 16 horas — Previsão do tempo e serviço telegraphico da "Agencia Americana";

das 16 ás 17 horas — Irradiação de discos, cedidos pela Casa Edison, com o seguinte programma:

1ª parte — Leoncavallo "I Pagliacci", barytono Ricardo Straciari; 2, Rossini, "Il Barbiere di Siviglia", pelo mesmo; 3, Verdi, "Aida", "Celeste Aida", tenor Nino Piccaluga; 4, Mascagni, "Cavallaria Rusticana", "Addio alla madre", pelo mesmo; 5, Wagner, "Parsifal"; 2ª parte, pela mesma; 7, Leoncavallo, "I Pagliacci", "Vesti la giubba", tenor Nino Piccaluga; 8, Leoncavallo, "I Pagliacci", "No, pagliaccio, non son", pelo mesmo; 9, Verdi, "Traviata", "Addio del passato", soprano Gilda Della Rizza; 10, "Mephistophele", Boito, "Morte di Margherita", soprano Gilda Della Rizza.

2ª parte — "I'm Just a little Blue", valsa; 2, "After every party", canção havaneza; 3, "Como é bello amar", canção da opereta "O mano de Minas", pelo tenor Vicente Celestino; 4, "A vida é um jardim, onde as mulheres são as flores", tango, cantado por Vicente Celestino; a seguir, serão irradiados varios "fox-trots", da Casa "Paul J. Christoph".

A's 17 horas — Encerramento das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes;

das 19 ás 20.50 — Concerto da orchestra do Hotel Central.

PROGRAMMA DA RADIO SOCIEDADE

Será irradiado hojo o seguinte programma:

17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade — "Quarto de Hora Infantil", pela senhorita Maria Elisa Reis — Noticias.

20 horas e 30 minutos — Primeira parte — 1) Noticias de interesse geral; 2) Ponchielli: I Lituani, Ouverture. Orchestra da Radio Sociedade. 3) Arensky: Coquette. Orchestra da Radio Sociedade. 4) Verdi: Traviata. Aria do 1.º acto. Sra. Rosita Ribeiro Cintra. 5) Puccini: Tosca. Fantasia. Orchestra da Radio Sociedade. 6) Massenet: Pensée d'automne. Canto. sr. João Athos. 7) Leon Cavallo: Reginetta delle rose. Valsa. Orchestra da Radio Sociedade.

Segunda parte — 1) Ganne: Extasy. Intermezzo. Orchestra da Radio Sociedade. 2) Carlos Gomes: Guarany. Ducto. Sra. Rosita Ribeiro Cintra e sr. João Athos. 3) Strauss: Sogno d'un valzer. Fantasia. Orchestra da Radio Sociedade. 4) Gandolfo: De fleur en fleur. Orchestra da Radio Sociedade. 5) Toselli: Serenata. Orchestra da Radio Sociedade. 6) Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 7) Hymno Nacional.

O Direito e o Foro

JURY

VESPASIANO FOI ABSOLVIDO

Encerrados os debates, que foram longos, o Tribunal do Jury, por quatro votos contra tres, resolveu absolver o accusado Vespasiano Cardoso, reconhecendo em favor do mesmo a dirimente da perturbação dos sentidos e da intelligencia requerida pela defesa.

A sessão terminou ás 3 1|2 horas, de hontem.

— Será chamado hoje a julgamento o réo João Pacheco de Aguiar. O accusado comparecerá pela segunda vez á barra do Tribunal, em virtude da revisão feita pelo Supremo Tribunal Federal.

João Pacheco de Aguiar fôra anteriormente condemnado a 6 annos de prisão, tendo a Côrte de Appellação mantido a sentença condemnativa.

O réo responde por uma crime de morte.

A accusação será feita pelo promotor publico dr. Goulart de Oliveira, e a defesa está confiada aos drs. Arthur Lemos, Jorge Severiano e Costa Pinto, a sessão será presidida pelo juiz dr. Carneiro da Cunha.

ASSEMBLE'AS MARCADAS

Foram designadas para hoje, as seguintes assembléas de credores: Na 1.ª Vara Civel, Barros Vassallo & C.; na 3.ª Vara, J. da Cunha Coimbra, na 4.ª Vara, Daniel Filho Gomes e na 5.ª Vara, R. Lopes.

REUNIÃO DE CREDORES

Effectuou-se hontem na 5.ª Vara Civel a assembléa de credores de A. V. Tamandaré. Foram julgados duas impugnações e convertidas outras em deligencias. A nova reunião foi designada para o dia 7 de março.

FOI ADIADA

Foi adiada para o dia 10 de março proximo a assembléa de credores da fallencia de Miguel Chaim que estava marcada para hontem na 6.ª Vara Civel.

CHRONICA DO FÔRO

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas varas criminaes serão summariados e julgados hoje, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Summarios — Alfredo Urbino de S. Guimarães e João Bastos de Oliveira, incursos no art. 338 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summarios — Raymundo Fernando Souza e Julio Marques de Oliveira, incursos no art. 331 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summario — Luiz Fernan, incurso no art. 331 do Codigo Penal.

Julgamento — Joaquim Alves Ferreira, incurso no art. 207 e Manoel Floriano da Costa Barreto, incurso no art. 331 n. 2 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Marino Borges, incurso no art. 207 e Manoel José Pereira, incurso no art. 268 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Antonio Coelho Coutinho, incurso no art. 207 e Agostinho Jorge, incurso nos arts., 268 e 272 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Abilio Monteiro, incurso no art. 330 e Umidio Gomes da Silva incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Oswaldo da Silveira Camacho, incurso nos arts. 278 e 234 paragrapho 1.º, Antonio de Souza Cabral, incurso no art. 267 e Alberto Angelo, incurso no art. 338 n. 5 do Codigo Penal.

CONCORDATA DE M. SERPA JUNIOR

Effectuou-se hontem, na 2.ª Vara Civel a assembléa de credores de M. Serpa Junior. Apresentada proposta de concordata, como não houvesse credor dissidente, os autos foram conclusos ao juiz para a devida homologação.

NOMEAÇÃO DE SYNDICO

O juiz da 5.ª Vara Civel nomeou hontem, syndico da fallencia do Banco Brasileiro de Depositos e Descontos em substituição, o credor A. Dottoni.

FALLENCIA DECRETADA

O juiz em exercicio na 3.ª Vara Civel dr. Candido Lobo decretou hontem a fallencia da firma J. de Assis Pinto & C., estabelecida á rua São Francisco Xavier n. 466, com negocio de pharmacia, a requerimento de Henrique Monarcha, credor da quantia de 960$.

Foi fixado o termo legal á partir de 19 de dezembro do anno passado, marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 27 de março ás 13 horas para ter logar a assembléa.

Os fallidos foram intimados para apresentarem em cartorio a lista de seus maiores credores.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Acta da 1ª sessão judiciaria em 26 de fevereiro de 1925.

Presidencia, do ministro marechal Caetano de Faria.

A's 12 horas, presentes os ministros marechal Luiz Medeiros, juiz convocado almirante Verissimo de Mattos, marechal Mendes de Moraes, drs. Acyndino Magalhães, Vicente Neiva, João Pessoa e Bulcão Vianna, procurador geral da Justiça Militar, foi aberta a sessão.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, despachado o expediente sobre a mesa, o ministro Vicente Neiva, declarou que tinha pedido vista da appellação n. 517, estando habilitado a dar o seu voto.

Em seguida foram relatados e julgados os seguintes processos:

Appellação n. 517 — Capital Federal — Relator, o ministro João Pessoa; appellante, a Promotoria da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar; appellado, Raul Veiga Machado, capitão da arma de infantaria, absolvido do crime de deserção — Proposta pelo ministro relator e não vencida a preliminar de se remitter o processo á justiça federal, porque, na hypothese, trata-se de um crime de deserção connexo com o crime politico, da competencia da justiça federal. "de meritis", o Tribunal deu provimento á appellação para condemnar o réo como incurso no grão minimo do art. 117 do Codigo Penal Militar.

Appellação n. 500 — Capital Federal — Relator, o ministro dr. Vicente Neiva; appellantes, a Promotoria da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar e João José do Nascimento, marinheiro nacional, condemnado como incurso no grão maximo do artigo 151 do Codigo Penal Militar; appellados, este ultimo e o Conselho de Justiça da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar — Negou-se provimento á appellação do réo e deu-se, em parte, provimento á appellação da Promotoria para se condemnar o réo como incurso nas penas do grão submédio do art. 150 do Codigo Penal Militar.

Appellação n. 522 — Capital Federal — Relator, o ministro marechal Mendes de Moraes; appellante, "ex-officio", o Conselho de Guerra; appellado, Nestor Bittencourt de Oliveira, soldado da Policia Militar do Districto Federal, absolvido do crime de deserção — Negou-se provimento á appellação, contra o voto do ministro João Pessôa, que dava provimento para condemnar o réo, como incurso no grão minimo do artigo 117 do Codigo Penal Militar.

Appellação n. 524 — Capital Federal — Relator, o ministro marechal Mendes de Moraes; appellante, "ex-officio", o Conselho de Guerra; appellado, Antonio Gomes Guimarães, soldado da Policia Militar do Districto Federal, processado como desertor, tendo o Conselho de Guerra julgado nullo o nenhum procedimento criminal intentado, em virtude de nullidade de praça — Negou-se provimento á appellação.

Appellação n. 490 (Embargos) — Capital Federal — Relator, o ministro dr. Vicente Neiva; embargante, Odilardo Silva, soldado do 1º Grupo de Artilharia Pesada, condemnado como incurso na sancção penal do artigo 154, combinado com o paragrapho 1º do art. 58 do Codigo Penal Militar; embargado, o accordão deste Tribunal de 20 de novembro de 1924 — Negou-se provimento aos embargos.

O marechal presidente a requerimento do ministro Vicente Neiva, convocou uma sessão extraordinaria para o dia 28 do corrente.

Acham-se em mesa os recursos criminaes ns. 141 e 144, dos quaes é relator o ministro João Pessoa; a appellação n. 503, da qual é relator o ministro Vicente Neiva; os embargos na appellação n. 470, da qual é relator o ministro Vicente Neiva e as appellações ns. 505 e 511 das quaes é relator o almirante Verissimo de Mattos.

CHRONICA DA CIDADE

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FURTOU UM CARRINHO DE MÃO E A RESPECTIVA CARGA

Em dias da semana passada, as autoridades do 14º districto foram procuradas pelos srs. Angelino Rodrigues, residente á rua Pedro Rodrigues, 25, e Moysés Rodrigues, morador á rua Benedicto Ottoni, 25, que apresentaram queixa contra o carregador Alfredo P. da Silva, attribuindo-lhe a autoria do furto de um carrinho de mão, dois fardos de carne secca, um jacá contendo lombo de porco e outro de sal, tudo no valor de 1 conto de réis.

Procedendo ás diligencias em torno do caso, o investigador 59 prendeu o accusado e apprehendeu o carrinho, em seu poder, e o restante na casa commercial da rua de São José, 27.

Sobre o facto, foi aberto inquerito.

APROVEITOU-SE DO DESCUIDO DE UM BANHISTA

Na manhã de hontem, o sr. Louis Gaubert, residente á rua José Mauricio, 7, foi mudar a roupa de banho em uma casa da rua de Santa Luzia, e, ao regressar do mar, deu por falta, de um terno de casimira, um relogio "Pateck Philippe", uma corrente e medalha de ouro, com brilhantes, tudo no valor de 2 contos de réis.

Sentindo-se prejudicado, o alludido senhor queixou-se ao 5º districto, tendo o investigador 82 prendido o autor do furto, Manoel José de Castro, em poder de quem foi tudo apprehendido.

A APPREHENSÃO FOI FEITA, MAS O LADRÃO FUGIU

O sr. Antonio da Fonseca Oliveira, residente em um hotel da rua Frei Caneca, 78, foi furtado em duas malas, contendo roupas de uso e documentos no valor de 1:500$, motivo por que deu queixa á policia do 12º districto, dizendo desconfiar de seu visinho Luiz Barbosa.

Tendo presente a queixa supra, o investigador 63 prendeu Luiz Barbosa, e se dirigiu para o hotel afim de fazer a apprehensão, o que conseguiu.

Na occasião de serem transportadas as malas, o larapio conseguiu evadir-se.

UM FURTO DE JOIAS DESCOBERTO

O proprietario do armazem da rua Uruguayana, 143, Joaquim de Carvalho, foi prevenir á policia do 3º districto e apresentou queixa contra o individuo Francisco Gonçalves Portella, attribuindo-lhe a autoria do furto de um relogio de ouro, uma corrente e um annel do mesmo metal, tudo no valor de 900$000.

Sabedor da occorrencia, o investigador 64 prendeu o accusado e apprehendeu todo o furto, que se encontrava com o mesmo.

O "DARRO" NO PORTO

(Procedente de Southampton e escalas, fundeou, hontem, no porto, o paquete inglez "Darro", o qual conduziu para o Rio 68 passageiros, dos quaes 17 em 1ª classe, cinco em 2ª e 46 em 3ª.

Entre outros desembarcaram os srs. dr. José Julio Velha da Silva, medico brasileiro; William Kennedy Robinson, industrial inglez, e o sr. Irineu Marinho, director da "A Noite", o qual se fez acompanhar da familia.

O "Darro", que veiu em optimas condições sanitarias, saiu, hontem, mesmo, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

A' tarde, o 2.º delegado auxiliar varejou a casa de n. 65, á rua José Mauricio, onde 23 pessoas jogavam a roleta. Foram presos e autuados todos os contraventores, apprehendidos os apparelhos, fichas, dinheiro, etc.

PELOS CLUBS

Riachuelo — No proximo dia 1º de março, terá logar, na séde do Club Riachuelo, á rua do Riachuelo, 42, o acto inaugural da "Ala Perigosa", sendo a solemnidade tambem em homenagem a Silvestre Lopes de Azevedo e Joaquim Cardoso. Após a sessão solemne seguir-se-á o chá-tango das 17 ás 23 horas, abrilhantado por escolhida jazz-band.

MORTA PELO CANSAÇO

UMA JOVEN AFOGADA NUM POÇO

Na manhã de hontem, Herculia Maria da Conceição, de 16 annos de edade, filha de José Lucas, morador no logar denominado "Campo da Tola", em Campo Grande, occupava-se em tirar agua de um poço para o uso caseiro, para o que fez varias viagens.

Em dado momento, a joven, ao debruçar-se á borda do poço, accommettida de uma vertigem, caiu ao fundo do mesmo, perecendo afogada.

Passados alguns minutos, pessoas da sua familia, dando por sua falta, entraram a procural-a, indo encontral-a morta, no fundo do abysmo.

As autoridades policiaes do 26º districto foram sabedoras do occorrido e fizeram recolher o cadaver da desditosa joven ao cemiterio de Campo Grande, onde será autopsiado.

O "WESTERN WORLD" NA GUANABARA

O GENERAL HARBORD E O EMBAIXADOR RIDDLE NO RIO

Cerca de 14 horas e meia, ancorou no porto, o paquete norte-americano "Western World", o qual procedeu de Nova York, tendo feito a viagem directamente.

A unidade da Pan America Line, que veiu em optimas condições sanitarias, trouxe dois passageiros de destaque, um para o Rio e outro destinado á Argentina. Trata-se do major general Harbord e do embaixador Riddle. O primeiro que em missão da Radio Corporation vem á America do Sul é uma das personalidades mais em evidencia no mundo militar e industrial norte-americano, tendo na grande guerra desempenhado as mais arduas missões.

O segundo, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, na Argentina, goza, nos circulos diplomaticos americanos de grande renome e prestigio.

Muito antes do "Western Word" atracar crescido era o numero de pessoas que se achava no cáes, afim de apresentar cumprimentos ao general Harbord, vendo-se entre elles, o embaixador Edwin Morgan, e o dr. Hello Lobo, representando o presidente da Republica, membros da missão naval americana, representantes dos ministros da Marinha e da Guerra e outras pessoas. Uma banda de musica militar preparava-se para executar trechos do seu repertorio. Meia hora, seguramente, empregou o paquete americano, nas manobras para a atracação. E arriadas as escadas, subiram a bordo, os representantes officiaes e o embaixador Morgan, os quaes foram recebidos no portaló pelo commandante do "Western World" e pelo embaixador Riddle. O general Harbord, com seu auxiliar, mistress Harbord a deixar o camarote, pois a distincta senhora achava-se convalescendo de pertinaz enfermidade, sómente mais tarde é que appareceu, sendo recebida com vivas demonstrações de apreço.

O heróe de Soissons, sorridente e jovial conversou ligeiramente com o embaixador Morgan e com o dr. Hello Lobo, aos quaes pediu escusas de não se poder acompanhar devido ao estado de sua esposa.

Approximou-se, então do grupo o embaixador Riddle, que após entreter rapida palestra, desembarcou, afim de passear pela cidade. O sr. Riddle que segue em transito para Buenos Aires, onde vae reassumir seu posto declinou da hospedagem que lhe foi offerecida pelo sr. Morgan, preferindo ficar a bordo.

Mais tarde, o general Harbord, em companhia de sua esposa, desembarcou, indo hospedar-se no Copacabana Palace-Hotel.

O "Western World" trouxe, além destes mais 18 passageiros para o Rio e, em transito para Buenos Aires, leva 64, entre elles os srs. Charles Pikerton, da Sociedade de Zoologia de Chicago e Ricard Miller, do Instituto de Sciencias de Nova York, os quaes vão á Argentina ao Chile, em missão scientifica.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:

Henrique Pestana de Castro Guimarães, pred. r. Padre Telemaco, 36, Irajá, 10:000$000.

— Companhia Industrial Caixas de Madeira, predios 240 a 246, r. Bomfim, réis 100:000$000.

— D. Rosa Garcia, ter. Penha, réis 600$000.

— Antonio Maria Sampaio, ter. r. Lima Barreto, Inhauma, 1:500$000.

— D. Francisca Ribeiro Mello de Lima, ter. r. Barão Bom Retiro, réis 3:205$000.

— D. Julieta da Costa Nunes, direito de herança de d. Gertrudes Augusta Alves, 3:000$000.

— D. Chaja Doba Machstern, predios 136 e 138, r. Santo Amaro, réis 35:500$000.

— Manoel Joaquim de Castro, ter. r. Gregorio de Mattos, Irajá, 500$000.

— Alfredo Vasconcellos Guimarães, ter. r. Silva Netto, Realengo, 900$000.

— Mario Perry, ter. r. Pinheiro Guimarães, 18:800$000.

— Octavio Babo, ter. Ilha do Governador, 1:000$000.

— José da Costa Vieira Caldas, pred. r. Teixeira de Carvalho, 27, Piedade, 6:000$000.

— Francisco Griebeler, ter. r. Japura, 1:800$000.

— Luiz Onteiro (espolio), 7:500$000.

— Manoel Francisco da Silva, pred. r. Matto Grosso, 89, S. Christovão, 7:500$000.

— Luiz Philippe Pinto Torelly, ter. r. Professor Cabizo, 8:000$000.

— Antonio Manoel Ferreira, pred. travessa Cardoso Quintão, 65, Piedade, 2:000$000.

— João Antonio dos Santos, pred. r. Sargento Ferreira, 67, Irajá, réis 8:000$000.

— Gregorio Gomes da Rocha Azevedo, ter. r. Gloria Fonseca, Jacarépaguá, 5:000$000.

— Antonio Ancelo, pred. r. Concordia, 68, e r. Miguel de Paiva, 179, 16:000$000.

— D. Carlota Mattos Pinto, pred. r. Barão do Bom Retiro, 52, Eng. Novo, 35:000$000.

— Eurico de Figueiredo Sampaio, ter. r. Diniz Cordeiro, Lagôa, réis 15:000$000.

— José Alves Marques, pred. 242, Estrada Nova da Pavuna, 10:000$000.

— José da Costa Souza Machado predios ns. IV e VI da avenida da rua General Severiano, 174, 60:200$000.

— Corioluno Lazzolo, pred. r. Copacabana, 852, 70:000$000.

— José Marques, ter. r. Visconde de Santa Isabel, 3:000$000.

— Bernardo Rodrigues Fachern ter., Penha, 1:000$000.

— D. Maria Brandão Newman, ter. r. Copacabana, 80:000$000.

— Antonio Fernandes Alves, ter. r. Sebastião de Carvalho, Inhauma, réis 2:000$000.

— Total — 508:065$000.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, hontem, na capital de S. Paulo — 707:031$000.

Desapparecimento de um menor

No domingo ultimo, o menor Manoel, de 15 annos de edade, filho da sra. Olga Ribeiro, residente á rua III, no morro do Amorim, saiu de casa, afim de passear e não mais voltou.

A sua progenitora, afflicta com a auzencia de seu filho, cujo paradeiro é ignorado procurou o 4.º delegado auxiliar, a quem solicitou providencias.

Foram destacados varios investigadores para capturarem o alludido menor.

OS BONDES TAMBEM

UM PASSAGEIRO FERIDO

Ao saltar de um bonde de Cascadura, na rua Archias Cordeiro, Joaquim Drummond, residente na rua da Fabrica 41, foi colhido por outro bonde da linha de Inhauma, resultando ficar ferido em varias partes do corpo.

O motorneiro Manoel dos Santos foi autuado e depois posto em liberdade.

A victima recebeu curativos no posto de Assistencia do Meyer e retirou-se.

Interesses da cidade

LIMPEZA DE VIA PUBLICA

Ao que nos escreve um morador da rua Carolina Santos, esta via publica é desconhecida da respectiva repartição municipal. De mez a mez é que ella é lembrada pelos chefes do serviço da vassoura e collecta do lixo. E assim, ha casas onde este se accumula durante semanas, e outras ha que o lançam á rua.

Facil é calcular em que estado se acham essa rua e casas casas.

Ahi fica a reclamação que nos dirigem os respectivos moradores.

Mal irremediavel

O AUTO-TRANSPORTE VIROU, FAZENDO QUATRO VICTIMAS

O auto-transporte do Ministerio da Guerra, quando, em grande velocidade, passava pela avenida Rodrigues Alves, no cáes do porto, succedeu, a uma manobra infeliz de seu motorista, virar, ficando, em consequencia, com ferimentos diversos pelo corpo, o sargento Aguinaldo Portugal, que conduzia o referido vehiculo, e as praças que no mesmo viajavam: — Francisco Bento da Cunha, de 22 annos, solteiro; Arlindo Francisco Fonseca, de 25 annos, tambem solteiro, e Nicanor Pereira Cardoso.

O sargento, bem como as referidas praças, que pertencem á companhia de administração do Exercito, tiveram os soccorros da Assistencia, sendo o soldado Fonseca recolhido, após, ao hospital Central do Exercito.

Do facto tomou conhecimento a policia do 8º districto.

ATROPELAMENTO NA RUA URUGUAYANA

Na rua Uruguayana, esquina da de Rosario, o auto-caminhão n. 5.928, de que era motorista Ellas Pinto, atropelou um individuo de côr branca, regularmente trajado e do qual não soube o nome a policia local.

O motorista culpado fugiu, sendo a victima, que ficou com ferimentos graves pelo corpo, medicada pela Assistencia e recolhida, após, á Santa Casa.

ATROPELADO POR UM AUTO-CAMINHÃO

Na rua Jardim Botanico, no logar denominado "Ponte de Taboas", o auto-caminhão n. 19, do serviço de aterro da lagôa Rodrigo de Freitas, colheu Alcides Ribeiro, brasileiro, de 26 annos e residente no logar denominado Restinga do Leblon.

Dirigia o vehiculo o motorista Antonio Cardoso, o qual foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 21º districto.

Alcides, a victima, teve os soccorros da Assistencia Publica.

UM CARREGADOR VICTIMADO

Na rua de S. Christovão, proximo ao viaducto da Central do Brasil, um automovel colheu o carregador Manoel Martins, portuguez, solteiro, de 25 annos de edade e morador á rua do Estacio, 35, produzindo-lhe varias contusões pelo corpo.

A victima recebeu curativos na Assistencia e retirou-se, não tendo tido a policia conhecimento da occorrencia.

A imprudencia de uma domestica

Na madrugada de hontem, a domestica Hilda de Souza, portugueza, de 25 annos de edade, solteira, empregada e residente no sobrado do predio, 105, da rua do Rezende, quando procurava galgar a janella de seu quarto, que dá para uma área, caiu sobre uma claraboia, e cujos vidros partindo-se fizeram com que a infeliz creada se projectasse ao solo da loja do predio, resultando receber graves ferimentos pelo corpo.

Soccorrida pelas pessoas de casa, Hilda foi transportada para a Assistencia, onde recebeu curativos, sendo, em seguida, recolhida a uma casa de saude.

A policia do 2.º districto apurou o facto conforme noticiamos acima.

ABREVIANDO A VIDA

DEU UM TIRO NO OUVIDO

Já noticiámos, em nossa edição de hontem, o gesto tragico do austriaco Paulo Kestrauck, o qual, no hotel Vera Cruz, sito á rua do Espirito Santo n. 37, onde se achava hospedado, tentou contra a existencia, detonando, para isso, um tiro de revolver no ouvido esquerdo.

Kestrauck, que chegou a 14 do corrente, do Estado de S. Paulo, tem 52 annos de edade e dedica-se á profissão commercial.

Motivou seu acto, segundo carta que endereçou a um visinho, a falta de recursos em que, actualmente, se encontrava.

Comquanto não seja grave, inspira ainda cuidados o estado do tresloucado, que está em tratamento em uma casa de saude.

VICTIMAS DOS TRENS

FOI COLHIDO UM GUARDA-CANCELLA

Na estação de São Christovão, foi apanhado por um trem o guarda-cancella da mesma estação, Lino da Silva Salles, brasileiro, de 37 annos, casado e morador á travessa Constancio Lopes n. 18, em Inhauma.

Lino, que recebeu contusões e escoriações no hemi-thorax direito, foi soccorrido pela Assistencia, tendo do facto conhecimento a policia local.

PRISÃO LEGAL

Os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª Delegacia Auxiliar, prenderam o negociante José Perez Alonso, hespanhol, de 26 annos de edade, morador á rua General Bruce, 83, que está sendo processado pelo juiz da 2ª Vara Criminal, como incurso no art. 267, do Codigo Penal; pelo que teve a sua prisão preventiva decretada.

Depois de promptuariado, o preso foi recolhido á Casa de Detenção.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

QUAL O PRESTIMO DO BURITY E DO TEUTO?

Augusto Macedo — Gloria do Muriahé — Minas — Escreve-nos:

"Com esta envio a v. s. quatro sementes de "teuto" e dois côcos do burity. São objectos de bello aspecto, porém, entre nós, destituidos de qualquer importancia.

Por acaso terão os mesmos algum valor na industria e commercio?

E' o que desejaria saber para transmittir aos meus visinhos e conhecidos."

Resposta — O burity, tambem chamado merity, "mauricia vinifera" dos botanicos, é uma palmeira util. Os frutos produzem uma polpa amarellada, que, amollecida na agua, serve de alimento. No norte fazem desta polpa um doce que passa por ser delicioso.

O dr. Alvaro da Silveira, nas suas "Memorias Choreagraphicas", diz que lhe informaram ser o côco do burity um excellente alimento para os porcos que o comem com avidez, engordando. A amendoa deste côco, quando secca, é durissima e no norte é empregada na fabricação de botões, etc. O burity ainda fornece um succo alimenticio de sabor muito agradavel a que chamam impropriamente vinho.

Para se obter este succo é preciso derrubar a arvore e fazer no tronco (estipe), com auxilio da machadinha, umas covas rectangulares profundas e espaçadas 2 metros umas das outras. Para estas cavidades escorre um liquido assucarado, o qual se tira com auxilio de uma chicara. Um coqueiro pode fornecer 2 a 3 garrafas deste liquido, que, aliás, se conserva mal.

No norte costumam a deixar fermentar este liquido, preparando-se assim uma bebida que, com melhor propriedade, se pode chamar vinho.

E' preciso fazer uma observação. Quando se deseja derrubar um burity deve-se escolher um exemplar macho, porque sacrificando as arvores femininas prejudica-se a producção dos côcos.

Póde-se tambem obter a seiva deste coqueiro sem derrubal-o, basta, na occasião em que o cacho começa a amadurecer, cortal-o e aparar o succo que escorre.

Além destes prestimos, o estipe (tronco) do coqueiro fornece madeira para esteios e travejamento e bem assim uma substancia semelhante ao sagu'. O burity fornece ainda um palmito comestivel.

As folhas desta util palmeira dão fibras utilizadas no norte na fabricação de fios e rêdes; os peciolos contêm uma substancia leve que faz as vezes da cortiça.

O burity ainda presta ao homem um serviço, indicando que no solo em que vegeta ha agua.

De feito, os burityzaes só se formam onde haja agua, nas terras seccas não existem buritys.

Como vê, é uma palmeira prestadia e dadivosa.

As sementes que v. s. me enviou pertencem a uma leguminosa, trepadeira, "Abrus precatorius" L., conhecida pelo nome vulgar de "olhos de pombo tento". Sua applicação é limitada a tentos do jogo. Barbosa Rodrigues diz que estas sementes maceradas, em solução de 3 a 5 por cento, curam as inflammações purulentas da conjunctivite.

As folhas e as raizes desta planta ainda segundo aquelle naturalista, têm propriedades semelhantes á do alcaçuz.

E. S.

ALIMENTAÇÃO DOS PINTOS E FILHOTES DE POMBOS

N. R. — S. João — Escreve-nos:

"Ficarei muito grato a v. s. se me pudesse indicar qual é a alimentação que devo dar aos pintos e aos filhotes de pombos."

Resposta — Nas 60 horas após a eclosão, não se dá coisa alguma.

1ª ração: de accordo com o numero de pintos e nesta proporção: 1 ovo cozido e picado para 40 pintos de mistura com pão torrado, arêa grossa e algum carvão de lenha pilado.

No 5º dia já se pode dar triguilho e milho reduzidos a pequenos fragmentos, sendo que o milho na proporção de 1 parte para 2 de triguilho.

Até o 8º dia deve se dar 5 rações diarias de 2 em 2 horas, intercalando as duas rações acima.

No 9º dia, é conveniente dar por volta das 12 horas: agrião preso em cordel ou chicoria ou couve bem picadas.

O osso moido deve ser misturado na proporção de 5 °|° nas rações. Ao 10º dia pode-se suspender o pão torrado se este não for conseguido por modico preço nas padarias, notando-se que os restos de depositos de pão tambem servem. Em avicultura deve-se intelligentemente procurar alimentar pelo menor custo, sem entretanto comprometter a saude e o desenvolvimento das aves.

Aos 15 dias começa-se dando uma ração sob a fórma de farofa, isto é, ligeiramente humedecida, á tarde:

Farello — 3 partes.
Triguilho — 2 partes.
Milho picado — 1 parte.
Sangue — 10 °|° do peso.
Osso — 5 °|° do peso.

Conforme o numero de pintos se fazem as misturas com antecipação.

No preparo das rações e misturas é que está a habilidade e o successo futuro.

O ovo deve ser dado sempre na proporção de 1 para 40 pintos até á edade de 1 mez. Desta data por deante suspende-se o ovo por economia.

Quem cria pinto de raça, em um só pinto conseguido paga com lucros o preço de uma duzia de óvos. Em vez de agua dá-se leite com agua, misturados em partes eguaes.

Os pintos tornam-se muito fortes e crescem depressa, resistindo melhor nos resfriados, gosma, pipocas. A Sociedade Brasileira de Avicultura envia, a titulo de propaganda, por 5 sellos de 100 réis, um livrinho com conselhos uteis sobre a criação de pintos.

Praça 15 de Novembro — Edificio da Academia de Commercio, Rio.

O. S.

PARA CONSEGUIR PLANTAS ANÃS

Zita — Rio — Escreve-nos:

"Qual o processo usado na China, ou o mais facil e efficaz para poder-se conservar a arvore em tamanho "mignon". Desejava obter mangueiras e outras arvores grandes, no tamanho menor possivel."

Resposta — O processo usado para obter arvores anãs é plantar o caroço em vaso pequeno e logo que a planta tenha esgotado quasi toda a nutrição da terra ahi contida se transplanta para outro vaso um tanto maior, até que a planta torne esgotar a nutrição deste recepiente e assim durante toda a vida. As coniferas como o "Pinus japonica", "Pinus densiflora" prestam-se muito bem a este processo, entretanto, as dicotyledonias que se portam mal e se mostram rebeldes ao nanismo.

E. S.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Gloria de Carvalho, filha do capitão Alberto de Carvalho.

— O sr. João Augusto Baptista, commerciante e industrial chefe da firma Alves, Irmão & Cia., desta capital.

— O capitão tenente Americo Henriques, ajudante de ordens do almirante chefe do Estado Maior da Armada, e filho do professor Daniel Henninger, cathedratico da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

— A senhorita Maria Eugenia, filha do marechal Fontoura, chefe de policia.

— O dr. Dagoberto de Oliveira Coelho, empregado no alto commercio desta capital.

— O coronel Luiz Franco de Sá, funccionario do Thesouro Nacional.

— A senhorita Delia Alves Barbosa, alumna da Escola Normal, e filha do dr. Francisco Alves Barbosa, commissario de Hygiene em Campo Grande.

Fez annos hontem o sr. Wenceslão Braz, ex-presidente da Republica.

— A data de hontem, marcou o anniversario natalicio do sr. Oduvaldo Vianna, escriptor theatral.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio o almirante Gustavo Garnier.

— Commemorou hontem a data do seu anniversario natalicio o dr João de Oliveira Pereira Junior, director geral da Contabilidade do Ministerio da Justiça, e que foi director do gabinete do ex-ministro João Luiz Alves. Por esse motivo recebeu o anniversariante muitas demonstrações de estima, traduzida pela offerta de muitas flores e lembranças diversas, levadas por seus antigos companheiros e amigos.

— Fez annos, ante-hontem, a menina Anna, filha do sr. Antonio Pinto, negociante de nossa praça e de sua esposa, dona Clementina Pinto.

HOMENAGENS

Os amigos e admiradores do ex-senador Octacilio Camará, reuniram-se hontem, no Centro Musical Paraense, em Santa Cruz, afim de em romaria, irem em visita ao tumulo daquelle fallecido politico carioca.

Alexandra Hecksher Paranhos Velloso

(30º DIA)

Alexandre Paranhos da Silva Velloso, senhora e filhos, Attila Paranhos Velloso, senhora e filha, Arnaldo Dantas Leesa, senhora e filhos, Margarida Hecksher Coelho e filhos, Gastão Hecksher, senhora e filhos, [illegible] Hecksher, senhora e filho, Anna Sá Hecksher e filhos e Luiz Assumpção Paranhos Velloso convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja Cruz dos Militares, confessando-se, desde já, gratos.

Coronel Benedicto Pio Villasbôas

Josefina Gahyva Villasboas, Adilia Villasbôas de Arruda, Estevina Villasbôas Motta, ausente, João Villasbôas, ausente, Anna Villasbôas de Figueirôdo, Miguel Angelo Pinto de Arruda, Mario Motta, ausente e João Baptista de Figueiredo e Antonio Pedro Villasbôas (ausente), pezarosos communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu idolatrado esposo, pae, sogro, avô e irmão coronel BENEDICTO PIO VILLASBOAS, occorrido hontem, ás 17 horas e os convidam para acompanhar o enterro que sairá da sua residencia, á rua Piratiny n. 103, para o cemiterio de S. João Baptista, hoje, ás 15 horas, confessando-se agradecidos.

Engenheiro Alfredo Novis

Maria da Silva Pereira Novis, dr. Clovis Corrêa, senhora e filhos, Gustão Mattos Braconnot, senhora e filho, Mario Novis, dr. Heitor Novis, Carlos Novis, Odette Novis e Laura Novis, profundamente sentidos com o fallecimento do seu adorado esposo, sogro, pae e avô, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 28 do corrente, ás 10 horas.

Olga Lopes Dias

(BELLARMINA)

Manoel Antonio Dias, João C. Gomes da Cruz, Francisco Thomaz de Sant'Anna e familias, participam o fallecimento de sua esposa, irmã e cunhada OLGA LOPES DIAS, hontem, ás 16 horas e convidam seus amigos e parentes para acompanhar o enterro que sairá ás 16 horas de hoje da praça da Republica, 97, sobrado, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, confessam-se desde já muito gratos.

HOSPEDES E VIAJANTES

IRINEU MARINHO — Regressou hontem, a bordo do transatlantico "Darro", da sua viagem á Europa, acompanhado de sua familia, o nosso companheiro de imprensa Irineu Marinho, fundador da "A Noite", de cuja empresa é actualmente director-presidente.

— Pelo paquete "Western World" da Munson Line, chegou hontem, a esta capital, o general Harbord, um dos vencedores da batalha de Soissons. O militar norte-americano, que viaja em missão especial da Radio Corporation, seguirá daqui para a Republica Argentina, visitando depois outros paizes da America do Sul.

— A bordo do "Orania", segue, hoje, para a Europa, o industrial sr. Julio Ottoni.

— A bordo do "Orania" seguiu hontem, para a Bahia, o dr. Castro Rebello, advogado e professor de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

— Acha-se entre nós, hospedado no Gloria Hotel, o sr. J. F. Manzanares, representante da The Capewell Horse Nail Co., a maior fabrica de cravos para ferraduras do mundo, que permanecerá mais uns dias no Rio, seguindo depois em viagem de inspecção pelas republicas da America do Sul.

ENFERMOS

Já se acha inteiramente restabelecido da enfermidade que o obrigou a guardar o leito, o dr. Carvalho Araujo, director da E. de Ferro Central do Brasil.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 3 horas, o menino Dudley, filho do sr. Sydney Furfland e d. Delia Azevedo Furfland. A infeliz criança, que contava apenas um anno e quatro mezes de edade, era neta do deputado Agrippino de Azevedo. O seu enterramento realizou-se hontem, mesmo, saindo o feretro da rua Julio de Castilhos numero 20, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu a 24 do corrente, em Santo Antonio de Padua, Estado do Rio, a senhorita Marietta Teixeira Dantas, filha do pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas, cuja morte foi muito sentida por todos que a conheciam.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz de N. Senhora da Gloria, ás 9 horas, em suffragio da alma de Manoel Gonçalves Junior;

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de David Eugenio de Araujo.;

Na egreja de N. Senhora do Carmo, ás 9 1|2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de Francisco Joaquim Fernandes;

Na mesma egreja e no mesmo altar, ás 10 horas, por alma de Genoveva Escobeiro Fernandes;

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, por alma de Carlos Lebois;

Na egreja de S. Joaquim, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Lina Maria da Cunha;

Na egreja dos Salesianos, ás 9 horas, por alma de Helio Ewaldo Oberlaender;

Na egreja de S. José, no Andarahy, ás 8 horas, por alma de Eugenio Panchand;

Na egreja do Campinho, ás 9 horas, por alma de Orlando Duarte Martins;

Na egreja de Bomsuccesso, ás 9 horas, por alma de Victorino dos Santos Guedes.

— Amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, em suffragio da alma do engenheiro Alfredo Novis.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A Central do Brasil forneceu 41 passagens ás repartições publicas na importancia de 1:462$000.

— O trem C A 4 soffreu descarrilamento de um carro em Belém.

—Foi demittido o cabineiro Octavio Felix de Oliveira.

— Acha-se enfermo o dr. Carvalho Araujo que não tem comparecido ao seu gabinete de trabalho.

— Despachos da directoria:

Francisco Leite Sobrinho, pedindo indemnização — Pague-se a quantia de 24$000, por conta do praticante de conferente Caetano Felippe; Gaspar, Ribeiro & C., idem idem — Idem, a importancia de 70$000, por conta da Rêde de Viação Sul-Mineira; Graciana Braz, idem, idem — Idem, a quantia de 37$500, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer do Trafego, correndo por conta do empregado abaixo indicado a respectiva indemnização; Galeno Gomes, idem, idem — Idem, a quantia de 185$760, a quanto fica reduzida a presente reclamação, conforme o parecer do Trafego, correndo por conta dos empregados abaixo indicados a respectiva indemnização; Jorge Elias, idem, idem — Idem, a quantia de 421$, por conta do praticante de conferente Adaon de Pinho; Joaquim Santos & Irmão, idem, idem — Idem, a quantia de 46$700, conforme o parecer do Trafego, correndo por conta do praticante de conferente Oscar Alves de Souza a indemnização; M. J. Rodrigues, idem idem — Idem, de accordo com as informações, a quantia de 210$, por conta do praticante de conferente Pedro Maury Mayer; Mario Godoy & C., idem, idem — Idem, a quantia de 295$800, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer do Trafego, correndo por conta do empregado abaixo indicado a respectiva indemnização; Nogueira, Irmão & C., idem, idem — Idem, a quantia de 120$400, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer do Trafego, correndo por conta do fiel de trem Antonio Gonçalves Machado a indemnização; Eduardo Araujo & C., idem, idem — Indeferido, em face do apurado pelo Trafego; Eliza de Moura Pereira, pedindo restituição de documentos; White Martins S|A, remettendo uma tabella de preços dos tubos de oxygenio e acetyleno — Compareçam, á Secretaria.

O Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do norte:

"Macapá", hoje, de Manáos e escalas.

"Santarém", a 18 de março, de Hamburgo e escalas.

Do sul:

"Curvello", a 1 de março, de Santos.

A PARTIR

Para portos do Brasil:

"Comt. Miranda", amanhã, para Bahia e escalas.

"Manoel Lourenço", a 17 de março, para Florianopolis e escalas.

"Maranguape", a 6 de março, para Manáos e escalas.

"Affonso Penna", amanhã, para o Pará e escalas.

"Manáos", 1 de março, para Manáos e escalas.

"Mantiqueira", a 10 de março, para P. Alegre e escalas.

"Bragança", amanhã, para Fortaleza e escalas.

"Comt. Capella", para P. Alegre e escalas, a 3 de de março.

"Guajará", para o Recife, amanhã.

"Ibiapaba", a 4 de março, para Recife e escalas.

"Macapá", a 5 de março, para Montevidéo e escalas.

"Comt. Capella", a 2 de março para P. Alegre e escalas.

"Comt. Alcidio", a 10 de março para P. Alegre e escalas.

Para o estrangeiro:

"Guaratuba", para a Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Lisboa, Leixões, Liverpool, Avonmouth, Swansea e Cardiff, amanhã.

"Curvello", a 3 de março, para Bahia, Recife, Funchal, Lisboa, Leixões, Havre, Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo.

"Alegrete", a 10 de março para Victoria, Bahia, Nova York e Boston.

"Lages", a 10, para Victoria e Boston.

"Barbacena", a 15 de abril, para N. Orleans.

"Aracaju", a 20 de março, para Nova Orleans.

MOVIMENTO DE VAPORES NO LLOYD BRASILEIRO

"Pyrineus" saiu a 25 do Rio Grande para P. Alegre.

"Comt. Capella" saiu de Santos a 25 para o Rio.

"Rodrigues Alves" saiu a 26 de Manáos para o Paraná.

"Ibiapaba" saiu a 24 de P. Alegre para o Rio Grande.

"Prudente de Moraes" saiu a 24 de Fortaleza para o Maranhão.

"Macapá" saiu a 26 da Victoria para o Rio.

"Camamu" sairá do Recife a 28 para a Bahia.

"Iris" saiu hontem de Aracaju' para Penedo.

"Comt. Vasconcellos", saiu a 26 P. Alegre.

"Ayuruoca" saiu a 24 de Hamburgo.

"Aracaju'" saiu a 26 da Bahia para o Rio.

"Santarém" saiu a 24 do Havre para Leixões.

O conto d'O JORNAL

Um homem sem sorte...

O senhor Pivoine, havia já muito tempo, se alistára na legião melancolica dos desconhecidos.

Desconhecido, já aos vinte annos de edade, aos trinta e cinco, o era mais ainda. Quando um assiduo frequentador do café "Robespierre" lhe disse que elle se parecia com Pasteur, seu desolamento foi grande. Sua barba tinha o mesmo talho que a do scientista francez, e não podia comprehender que um homem de seus meritos não passasse de um simples empregado do banco de terceira ordem.

Havia muito tempo, não admirava nada do que faziam seus contemporaneos. Se lia em algum periodico que um de seus antigos condiscipulos fôra nomeado sub-secretario de Estado, condecorado com a Legião de Honra ou que enriquecera, sua alma se turvava.

— A sorte! — resmungava — só mesmo a sorte! No collegio valia menos que eu...! Mas a intriga, a intriga não dorme... e quem sabe o que mais! Ah, e dizer-se que ha idiotas que ainda créem na justiça!

Com trinta e cinco annos, casado, e com um filho pequeno, vivia com bastante difficuldade. Seu ordenado seria insufficiente, se sua mulher não se sujeitasse a uma vida de grandes aperturas. Deante do "guichet" do Banco, onde transcorriam, monotonamente, os annos, Pivoine padecia horrivelmente. Era um desfile continuo, da manhã á tarde, de gente abarrotada de cheques, bilhetes e valores. A fortuna passava, frequentemente, deante de Pivoine sem que jámais lhe sorrisse.

Comtudo, um dia, houve no Banco grande agitação. Na noite anterior, fallecera o sr. Lapomme, funccionario do Banco, e esta circumstancia causára a alegria de alguns collegas que, com isso, subiam um posto: primeiro, o sr. Carafou, que, por antiguidade, occuparia o posto do fallecido; em seguida, Pivoine, que galgava um posto, com um augmento, no ordenado, de cincoenta francos mensaes; depois, outros empregados inferiores.

A principio, Pivoine experimentou grande alegria. Entretanto, seu enthusiasmo não tardou em diminuir, e, por fim, não poude occultar seu descontentamento.

— Cincoenta francos! Cincoenta francos, a um homem como eu, emquanto que esse imbecil (referia-se a um cliente do Banco), vae cobrar um cheque de dez mil francos! E não ha duvida que é um imbecil! Basta olhar-se para a cara delle.

A attenção do Pivoine voltou-se então para o rosto secco de seu collega Carafou e, com raiva, monologou:

— E pensar que esse cretino vae ser augmentado! Quinze mil francos annuaes! E eu, que me satisfazia com nove mil!

Ao sair do trabalho, Pivoine estava mais pezaroso, do que nunca. O destino apparecia-lhe sob a forma de um Carafou, com quinze mil francos, e de um Pivoine, com nove mil.

Passou uma noite horrivel, obsecado, atribulado, por continuos pesadelos. Na manhã seguinte, levantou-se e foi para o Banco, de muito má vontade. No escriptorio, commentava-se a ausencia de Carafou, que, pela primeira vez, havia vinte annos, faltava á sua obrigação. A's onze e meia, soube-se que Carafou acabava de herdar, de uma parente longinqua, e pedia sua demissão.

—Então — exclamou Pivoine, sem poder occultar seu jubilo — sou eu o seu substituto! Sou eu quem terá quinze mil francos de ordenado! Falou com o director, e este confirmou a sua promoção inesperada.

Pela primeira vez na vida, Pivoine sentiu uma alegria completa.

Saiu do Banco e voltou para casa, a pé, para saborear sua felicidade.

— Promovido! Fui promovido! — ia dizendo em voz alta.

Cria ouvir, novamente, a voz do director, dando-lhe a grata noticia. Mas, então, lembrou-se do rosto do director, e não poude deixar de exclamar:

— Valente boi! Porque, não ha duvida que elle tenha todo o aspecto de um boi. E, comtudo, ganha trinta mil francos, por anno! Trinta mil francos! Isso é que é sorte, e não a miseria do meu augmento!

Voltou a se exasperar e começou a se recordar. Aos trinta e cinco annos, quando seu condiscipulo Farival era ministro das Obras Publicas; quando Labor, outro condiscipulo, era millionario; quando Sivelien, tambem companheiro de collegio, era official da Legião de Honra, o que era elle, Pivoine?!...

Se, ao menos, recebesse uma herança! Uma herança de cincoenta mil francos, por exemplo. Isso sim, isso é que seria felicidade! Haveria, então, homem mais ditoso que eu? Não!

Chegou á casa, de muito máo humor. Sua mulher recebeu-o muito contente, e, emquanto elle lhe contava o succedido, ella exclamou rindo:

— A verdade é que a sorte custa a vir, mas quando vem é prodiga! Sabes? Tiramos sessenta mil francos na "Loteria de Bellas Artes".

— Que dizes?

— Toma — e estendeu-lhe a lista da loteria. Pivoine viu seu numero premiado e sorriu; mas, logo, fazendo um gesto de desgosto, atirou a lista no chão e exclamou raivosamente:

— Sessenta mil francos! E pensar que ha quem tenha ganho o premio de um milhão!

J. H. ROSNEY.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Vestidos

Não obstante o calor, as toilettes de mangas compridas vêm mantendo a sua preponderancia, em concorrencia aberta com a ausencia de mangas o que, pelos tempos que correm, é realmente o mais racional e o mais apropriado.

A linha direita e lisa mantem-se tambem, a despeito de todas as modificações que se lhe tem pretendido fazer.

Os "fourreaux" continuam a imperar, recobertos de tunicas ou casacas, mas conservando sempre apertadas as barras das saias.

O modelo 2 consta justamente de um "fourreau" crêpe-setim marron escuro recoberto por um vestido de crêpe da China beige escuro de mangas justas e compridas com botõesinhos marron e gola de crêpe-setim marron.

A saia mais curta que o "fourreau" é largamente fendida na frente, deixando apparecer o "fourreau" marron.

De cambraia linho, esponja ou clocky côr de henné riscado de quadrados vermelhos o modelo 2, inteiramente liso, justo e sem cinto, orna-se de pequenino viez vermelho debruando-o todo e botões egualmente vermelhos fechando-o de um lado.

O modelo 3 apresenta um vestidinho de crêpe da China preto ou azul marinho, tendo na frente uma especie de "plastron" ou collete solto de crêpe Georgette branco todo plissé, acabando numa alta barra de Georgette preto ou azul, formando collete na frente do corpete. Um galão bordado forma cinto e as largas mangas em boca de sino são rematadas por um babadinho plissé.

Sobre um "fourreau" de crêpe da China azul marinho o modelo 4 offerece uma tunica sem mangas, ligeiramente rodada em baixo, de China ou Georgette côr de melão com a barra bordada a cordonnet azul marinho e duas fitas azues separando este bordado.

A mesma fita e o mesmo bordadinho cercam o decote; o cinto é formado por uma larga tira do proprio Georgette e uma tira delle passando pelo pescoço, atada em nós na altura da cintura e recaindo sobre a saia em compridas pontas franjadas de seda azul marinho, corta a toilette a guisa de um longo e original collar.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 27 DE FEVEREIRO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 26 de fevereiro.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		8 %	8 %
Em Londres, 3 mezes		3 %	3 %
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	95.05	94.80
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	117.80	117.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.60	33.55
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	99.50	90.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99.06	98.50
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		86 ⅝	86 ½
Novo Funding, 1914		74 ⅝	74 ⅜
Conversão, 1910, 4 %		42 ½	43
Do 1908, 5 %		67 ½	67 ⅝
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		64 ⅝	64 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		66	66
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		72 ⅝	72 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		30	30
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	¼
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		57 ½	67
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		170	169
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		27 ½	27 ⅝
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		8 ¼	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		17.6	17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		83.9	83.9
London & S. American Bank		9 ⅝	9 ⅝
Mala Real Ingleza, Ord.		100	100
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		100 ½	100 ½
Consols, 2 ½ %		58 ½	58 ¼
Rente Française, 4 %		40.40	40.40
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		48.15	48.15
Rente Française, 1918 (Integralizado)		48.65	48.70
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		57.30	57.60

LONDRES, 26 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	19.98	20.00
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.88	11.88
S/Genova, á vista, por £ L.	118.12	117.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.63	33.60
S/Berna, á vista, por £ F.	24.76	24.78
S/Paris, á vista, por £ F.	92.65	92.15
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.10	95.05
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.75.75	4.76.00

LONDRES, 26 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	19.98	20.00
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.88	11.88
S/Genova, á vista, por £ L.	118.12	117.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.61	33.60
S/Berna, á vista, por £ F.	24.76	24.77
S/Paris, á vista, por £ F.	92.80	91.75
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.40	94.80
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.75.75	4.76.12

NOVA YORK, 26 de fevereiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.75.75	4.76.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.13.50	5.17.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.03.00	4.04.50
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.14.00	14.19.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	20.00.00	20.02.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.21.00	19.22.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.01.00	5.01.50
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.81	23.81

NOVA YORK, 26 de fevereiro.

Taxas com que fechou hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.75.87	4.76.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.15.25	5.19.25
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.04.50	4.05.50
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.18.00	14.19.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	40.02.00	40.03.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.22.00	19.22.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.00.50	5.03.50
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.81	23.81

PARIS, 26 de fevereiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, a/v. por £ F.	92.25	91.57
Paris s/Italia, a/v. por 100 Lr. F.	77.55	78.12
Paris s/Hespanha, a/v. por 100 Pesetas	275.00	273.12
Paris s/Berna, a/v. por £	372.25	370.00
Paris s/Nova York	19.38	—

BUENOS AIRES, 26 de fevereiro.

Buenos Aires s/	Hoje	Hontem
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	45 15/32	45 5/16
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	45 1/2	45 3/8
Montevidéo s/.		
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	47 5/8	47 1/2
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	47 3/4	47 9/16

SANTOS, 26 de fevereiro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,15	Ap. estavel	5 17/32	5 19/32	Não ha
A's 11,15	Estavel	5 35/64	5 39/64	Não ha
A's 13,45	Estavel	5 9/16	5 5/8	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 26 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta de 4 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.55	20.40
Para maio	19.24	19.15
Para setembro	17.15	17.10
Para dezembro	16.59	16.55
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		60.000

NOVA YORK, 26 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta parcial de 10 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.40	20.40
Para maio	19.15	19.15
Para setembro	17.20	17.10
Para dezembro	16.70	16.55

NOVA YORK, 26 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 5 a 9 e baixa de 1 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.45	20.40
Para maio	19.24	19.15
Para setembro	17.15	17.10
Para dezembro	16.54	16.55

NOVA YORK, 26 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de ¾ para o café de Santos e inalterado para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6	22 ½	22 ½
N. 7	22	22
De Santos:		
N. 4	26 ½	27 ½
N. 7	24 ⅝	25 ½

HAVRE, 26 de fevereiro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 3 ¼ a 4 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	483	479 ¾
Para maio	467 ½	463
Para setembro	435 ½	431 ¾
Para dezembro	418 ¼	414 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		8.000
No dia anterior		4.000

HAVRE, 26 de fevereiro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 6 ¾ a 8,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	479 ¾	473
Para maio	463	455
Para setembro	431 ¾	425
Para dezembro	414 ¼	307 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		4.000
No dia anterior		—

LONDRES, 26 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo e inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para março	116.0	116.0
Para maio	116.0	116.0
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 26 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	41$000	41$000	28$000
Typo 7	39$000	39$000	26$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	29.503
No dia anterior	30.202
Em egual data de 1924	34.072
Existencia:	
No dia de hoje	1.800.961
No dia anterior	1.897.421
Em egual data de 1924	622.567
Embarques:	
Para a Europa	121.848
Para outros portos	4.115
Total	125.963

SANTOS, 26 de fevereiro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	—	41$000
Para março	40$725	41$200
Para abril	41$450	41$850
Para maio	42$050	—
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		49.000
No dia anterior		23.000

S. PAULO, 26 de fevereiro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 31.000 saccas de café, contra 27.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	23.000	23.000	23.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	8.000	4.000	12.000

JUNDIAHY, 26 de fevereiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 10.000 saccas, contra 12.000 no dia anterior e 8.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	10.000	12.000	8.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 26 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 11 a 14 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 14 pontos.

No disponivel americano, alta de 14 pontos.

No americano a termo, alta de 11 a 14 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.85	14.71
Maceió "Fair"	14.85	14.71
American "Fully" Middling	13.90	13.76
Opções:		
Para março	13.64	13.51
Para maio	13.73	13.60
Para julho	13.79	13.65
Para outubro	13.57	13.46

LIVERPOOL, 26 de fevereiro.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. As firmas locaes compram. Alta de 10 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	13.61	13.51
Para maio	13.71	13.60
Para julho	13.76	13.65
Para outubro	13.56	13.46

NOVA YORK, 26 de fevereiro.

O mercado de algodão, na abertura de hoje, apresentava caracter normal. Noticias de Liverpool. Alta de 5 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	25.17	25.09
Para maio	25.44	25.35
Para julho	25.71	25.65
Para outubro	25.45	25.40

NOVA YORK, 26 de fevereiro.

O mercado de algodão desenvolveu decidida firmeza. Os baixistas compram. Alta de 50 a 55 pontos para o "American Futures" que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	25.35	24.80
Para março	25.09	24.55
Para maio	25.35	24.85
Para julho	25.65	25.10
Para outubro	25.40	24.88

PERNAMBUCO, 26 de fevereiro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas		*Fardos*
No dia de hoje		600
No dia anterior		600
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		68.700
No dia anterior		68.100
Existencia:		
No dia de hoje		2.400
No dia anterior		6.300
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:	Hoje	Ant.
Vendedores	75$000	retrah.
Compradores	71$000	70$000
Embarques:		
Para o Rio de Janeiro		300
Para Santos		600
Para Liverpool		1.100
Total		2.000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 26 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	70.600
No dia anterior	27.400
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.626.000
No dia anterior	2.355.400
Existencia:	
No dia de hoje	301.000
No dia anterior	390.800
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	700
Para Santos	118.750
Para outros portos do Sul	22.000
Para portos do Norte	8.000
Total	149.450

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	14$800 a 15$300
Dia anterior	14$300 a 14$800
Segunda:	
Hoje	13$800 a 14$300
Dia anterior	13$300 a 13$800
Crystaes:	
Hoje	11$600 a 12$400
Dia anterior	11$700 a 11$600
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	11$100 a 12$000
Dia anterior	10$500 a 11$500
Somenos:	
Hoje	10$000 a 11$000
Dia anterior	9$500 a 10$500
Brutos seccos:	
Hoje	9$300 a 10$300
Dia anterior	8$800 a 9$800

TRIGO

BUENOS AIRES, 26 de fevereiro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 15 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para março	17.25	17.10
Para maio	18.00	17.85

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Abriu e funccionou o mercado de cambio, hontem, em boas condições de estabilidade, demonstrando os bancos algum interesse em facilitar os saques.

O movimento de negocios era muito escasso, mas, ainda assim, sempre havia procura para remessas.

O Banco do Brasil declarou fornecer letras a 5 23|32 d. para o mercado, dando os outros a 5 35|64 e 5 9|16 d.

Estes, pouco depois, sacavam todos a 5 9|16 d. e compravam a 5 5|8 d.

O mercado permaneceu durante o dia sem movimento e sem alteração apreciavel e assim fechou com o Banco do Brasil supprindo o commercio a...... 5 23|32 d.

Os soberanos regularam a 50$000 e a libra-papel a 43$500.

O dollar cotou-se: a prazo, de 9$100 a 9$150, e á vista, de 9$160 a 9$200.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 17/32 a	5 23/32
Paris	$467 a	$470
Nova York	9$100 a	9$150
Praças	A' vista	
Londres	5 15/32 a	5 19/32
Paris	$470 a	$475
Italia	$369 a	$373
Belgica	$458 a	$462
Portugal	$440 a	$445
Canadá		9$200
B. Aires (ouro)	8$270 a	8$290
B. Aires (papel)	3$630 a	3$680
Suecia	2$480 a	2$494
Noruega	1$400 a	1$408
Japão	3$640 a	3$651
Hespanha	1$300 a	1$309
Chile (ouro)	—	1$060
Suissa	1$765 a	1$777
Dinamarca	1$640 a	1$642
Slovaquia	$274 a	$280
Syria	—	$472
Austria (por 1.000 corôas)	$137 a	$140
Allemanha (marco da renda)	—	2$190
Montevidéo	8$650 a	8$730
Hollanda	3$670 a	3$705
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	5$014
Sobre-taxa:		
Café, por franco	—	$472

Por cabogramma:

Praças	A' vista	
Londres	5 29/64 a	5 15/32
Paris	$474 a	$478
Italia	$371 a	$375
Nova York	9$210 a	9$250
Suissa	—	1$775
Belgica	$461 a	$465
Japão	—	3$660
Hollanda	—	3$700

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 9$180, e a prazo, a 9$150.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$014 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Funccionou bastante activo, hontem, o mercado de titulos, cujos negocios realizados sobre apolices geraes e sobre outros papeis em evidencia foram regulares.

Cotaram-se as apolices geraes em condições de pouca firmeza e as municipaes em posição de firmeza.

Os papeis de bancos tambem funccionaram firmes, mas inalterados, não tendo os demais titulos em evidencia despertado maior interesse.

A procura de papeis não era grande; mas, em todo o caso, os titulos em evidencia accusaram, em grande parte, melhores tendencias.

Tudo o mais correu como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 200$	1 a 660$000
Uniformizadas, 1:000$	17 a 765$000
Uniformizadas, 1:000$	1 a 770$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	1 a 880$000
De 200$, nom.	1 a 950$000
De 1:000$, nom.	63 a 763$000
De 1:000$, nom.	109 a 764$000
De 1:000$, port.	206 a 635$000
De 1:000$, port.	431 a 636$000
Obrig. do Thesouro	50 a 918$000
Municipaes:	
Emp. 1904, nom.	58 a 400$000
Emp. 1906, port.	5 a 160$000
Emp. 1914, port.	55 a 149$000
Emp. 1914, port.	55 a 150$000
Emp. 1917, port.	50 a 151$000
Emp. 1920, port.	281 a 140$000
Dec. 1.535, 7 %	150 a 155$500
Dec. 1.535, 7 %	50 a 156$000
Dec. 1.535, 7 %	100 a 156$500
Dec. 1.933, 8 %	40 a 172$000
Dec. 1.909, 7 %	676 a 150$000
Estaduaes:	
E. do Rio 6 %, port.	10 a 400$000
E. do Rio 4 %, ex|j.	22 a 97$000
E. do Rio 4 %, c|j.	20 a 99$000

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez, c| 50 %	170 a 76$000
Portuguez, nom.	10 a 175$000
Brasileiro-Allemão	20 a 215$000
Companhias:	
Tec. Alliança	136 a 145$000
D. de Santos, nom.	13 a 495$000

DEBENTURES

D. da Bahia, 2ª série	10 a 120$000
Docas de Santos	640 a 189$000
Docas de Santos	148 a 190$000
Mestre & Blatgé	20 a 202$000

ALVARA'

Geraes, miudas	700 a 660$000
Geraes, 1:000$	37 a 765$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	765$000	764$000
Div. Emissões, 5 %	765$000	763$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903 5 %	700$000	690$000
Div. Emissões, 5 %	635$000	634$000
Div. Emissões, caut.	640$000	633$000
Obrig. do Thesouro	918$000	917$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	99$000	98$000
E. do Rio 500$, nom.	—	380$000
E. do Rio 500$, port.	450$000	400$000
E. da Parahyba, por.	91$000	90$000
E. Minas 1:000$, 5 %	780$000	—
E. Espirito Santo	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	475$000
Ditas, nom.	—	360$000
Emp. 1906, 6 %	163$000	160$000
Ditas, nom.	—	—
Emp. 1914, port.	148$500	148$000
Emp. 1917, port.	151$000	150$000
Emp. 1920, port.	147$000	140$000
Dec. 1.535, 7 %	156$000	155$500
Dec. 1.948, 7 %	153$000	149$000
Dec. 1.550, 7 %	—	152$000
Dec. 1.909, 7 %	152$000	150$000
"Lyra" Municipal	172$000	171$500
Nictheroy, 1ª série	—	71$500
Sergipe	—	—
Campos	780$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	360$000	356$000
Commercial	—	198$000
Commercio	172$000	170$000
Lavoura	50$000	35$000
Nacional	—	230$000
Funccionarios	50$000	49$000
Mercantil	400$000	395$000
Portuguez, port.	180$000	175$000
Portuguez, nom.	180$000	175$000
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	220$000	—
Confiança	240$000	—
Brasil Industrial	—	500$000
Petropolitana	—	400$000
America Fabril	325$000	290$000
Alliança	160$000	150$000
Corcovado	180$000	170$000
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	455$000	430$000
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	461$000	459$000
Industrial Mineira	500$000	—
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Providente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	32$000
M. S. Jeronymo	—	74$000
J. Botanico, Integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	225$000	—
Docas da Bahia	—	—
D. de Santos, port.	500$000	—
D. de Santos, nom.	—	492$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	6$000	3$000
Ilha Branca	202$000	199$000
M. de C. Alimenticias	20$000	—
Terras	—	5$000
Pred. Saneamento	102$000	95$000
DEBENTURES:		
America Fabril	185$500	—
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	190$000	—
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	1:040$	1:030$
Fluminense F. Club	85$000	70$000
Tec. Confiança	—	192$000
Alliança	—	165$000
Explor. de Portos	180$000	160$000
Mercado Municipal	200$000	190$000
Magéense	180$000	170$000
Tec. Santa Helena	—	178$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	183$000	181$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Palace Hotel	208$000	—
Luz Stearica	—	200$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 26:

Em ouro	214:168$728
Em papel	209:245$739
Total	423:414$467
Renda arrecadada de 1 a 26 do corrente	8.393:556$381
Em egual periodo de 1924	6.905:834$376
Differença a maior em 1925	1.487:722$005

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 26	48:593$800
De 1 a 26 do corrente	1.067:236$000
Em egual periodo do anno passado	471:100$700
Differença a maior em 1925	596:135$300

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café continuava a funccionar em condições pouco animadoras, muito embora a Bolsa de Nova York regulasse em melhoria, com as respectivas opções em alta.

Não houve em nosso mercado embarques de importancia e as entradas tambem não foram de maior vulto.

Os possuidores, porque a procura accusou pequeno desenvolvimento, se tornaram logo exigentes e declararam o preço de 57$500 por arroba do typo 7, dando o mercado como em condições firmes.

As vendas realizadas na abertura foram de 5.504 saccas e durante a tarde de 1.769, no total de 7.273 ditas.

O mercado fechou inalterado e destituido de importancia.

Movimento estatistico

NO DIA 25

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	6.439
Pela Central	300
Por cabotagem	—
Total	6.739
Desde o dia 1º	112.261
Média	4.490
Desde 1º de julho	2.670.394
Média	11.173
Embarques:	
Para a Europa	3.700
Para os Estados Unidos	500
Para o Rio da Prata	—
Para o Cabo	—
Por cabotagem	—
Total	4.200
Desde o dia 1º	118.830
Desde 1º de julho	2.557.446
Em egual data de 1924	3.271.205
Existencia:	
No mercado	243.118
Em egual data de 1924	58.701

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	59$000
Typo 4	58$500
Typo 5	58$000
Typo 6	57$500
Typo 7	57$000
Typo 8	56$500
Vendas (saccas)	3.111
Mercado firme.	
Pauta	3$870

NO DIA 26

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	5.504
A' tarde	1.769
Total	7.273
Preços pela arroba:	
Typo 7	57$500
Typo 7 em 1924	36$700

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:		
Fevereiro	—	57$650
Março	57$850	57$800
Abril	57$600	57$500
Maio	56$800	56$550
Junho	55$250	55$200
Julho	54$100	53$900
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Março	58$200	57$900
Abril	58$000	57$700
Maio	57$000	56$800
Junho	55$600	55$500
Julho	54$200	54$050
Agosto	53$750	53$000
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		18.000
Na 2ª Bolsa		7.000
Total		25.000

EMBARQUES NO DIA 26

	Saccas
Para Marselha:	
E. G. Fontes & C.	1.137
Ornstein & C.	375
Alfredo Sinner & C.	377
Theodor Wille & C.	1.126
Pinheiro Ladeira & C.	500
Serafim Fernandes	437
Pinto Lopes & C.	125
Para Amsterdam:	
Theodor Wille & C.	125
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	888
Para Nova York:	
E. G. Fontes & C.	500
Para Tenerife:	
Castro Silva & C.	50
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	245
Para Portos do Sul:	
Castro Silva & C.	50
Total	6.235

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hontem, com um movimento regular de negocios, tendo sido activas as entradas e pouco importantes as entregas.

Os preços accusaram nova alta, ficando o mercado assim bem collocado e firme.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	65$000 a 66$000
Primeiras sortes	61$000 a 62$000
Medianos	58$000 a 59$000
Paulista	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas	*Fardos*
No dia 25	3.811
Saidas	895
Existencia	25.267

ASSUCAR

Esse mercado funccionou, hontem, sustentado, com um movimento regular de saidas e menos desenvolvido de entradas.

As qualidades baixas, como os mascavos, accusaram alta, não tendo as demais accusado alteração.

O mercado fechou com os vendedores firmes.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:		
Branco crystal	—	60$000
Terceira sorte	—	—
Segundo jacto	—	—
Terceiro jacto	52$000 a	53$000
Demeraras	51$000 a	52$000
Mascavinho	55$000 a	57$000
Mascavo	51$000 a	52$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas	*Saccos*
No dia 25	7.250
Saidas	9.204
Existencia	202.187

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Opções:		
Abertura	Vend.	Compr.
Fevereiro	60$900	60$000
Março	59$700	59$600
Abril	59$600	59$100
Maio	59$000	58$500
Junho	58$700	58$300
Julho	58$500	58$200
Mercado firme.		
Fechamento:		
Março	61$500	61$300
Abril	61$000	60$500
Maio	61$500	61$400
Junho	61$400	59$500
Julho	60$000	59$900
Agosto	59$800	59$000
Mercado calmo.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		5.000
Na 2ª Bolsa		10.000
Total		15.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 3 1|4 rezes e 1 vitello.

Foram vendidos para os suburbios: 79 rezes, 1 1|2 vitello e 2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	810
Vitellos	70
Porcos	21

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 798 rezes, 68 vitellos e 35 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 728 rezes, 67 1|2 vitellos e 19 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	—	5$400

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	5$300 a	6$000
Superior	5$000 a	5$500

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 2 kilos	5$600 a	6$000
Lata de 1 kilo	5$500 a	5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a	6$000
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$400 a	5$700
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$600 a	6$000
Lata de 10 kilos	5$600 a	6$000
Lata de 20 kilos	5$600 a	6$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$400
Lata de 10 kilos	5$200 a	5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	49$000 a	49$200
Buda Nacional	52$000 a	52$200
Nacional	49$500 a	50$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	4$500 a	4$800
Commum	4$000 a	4$200

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	30$000 a	31$000
Misturado e regular	28$000 a	29$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	44$000 a	46$000
De 2ª qualidade	42$000 a	43$000
De 3ª qualidade	40$000 a	41$000
Grossa	37$000 a	38$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	1:250$ a	1:300$
De 38 gráos	1:200$ a	1:220$
De 36 gráos	1:170$ a	1:180$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,83 litros:

Por caixa . . . . . — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . . . — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	550$000 a	600$000
De Angra dos Reis	610$000 a	620$000
De Paraty	630$000 a	640$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$800 a	3$100
Fronteira:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$700 a	3$000
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$500 a	2$900
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$300 a	2$800
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$500 a	2$900

Notas diversas

JUROS E DIVIDENDOS

Estão pagando juros e dividendos:

Companhia Docas de Santos, 6 % dos debentures, 2º semestre de 1924, e 63º dividendo, de 10$000 por acção.

Companhia Nacional de Armazens Geraes, 14$000 por acção.

Banco de Credito Geral, 8 %.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres União dos Proprietarios... 12 %.

Banco do Brazil, do dia 14 em deante, dividendo de 20$000 por acção.

Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial, dividendo de 15$000.

Companhia Fiação e Tecidos Corcovado, 6$000 por acção.

Mercado Municipal do Rio de Janeiro, 8 %.

Companhia America Fabril, 15$000 por acção.

Companhia Industrial S. Luiz, 20$000 por acção.

S. A. Fabricas Lanificios de Petropolis, 12$000 por acção.

Companhia Constructora do Brasil, 12 %.

Mattos Pimenta & C., 12 %.

S. A. Lanificios Minerva, 27$000 por acção.

S. A. White Martins, 12$000 por acção do dia 2 de março em deante.

Companhia Taubaté Industrial, 20$000 por acção.

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Companhia Internacional de Seguros 28 de fevereiro, ás 14 horas.

Empresa de Aguas Gazosas, no dia 27, ás 15 horas.

C. Metropolitana de Armazens Geraes, no dia 27, ás 14 horas.

C. de Tecidos Bom Pastor, no dia 3 de março, ás 14 horas.

C. Manufactora Fluminense, no dia 2 de março, ás 13 horas.

C. Industrial S. Luiz, no dia 2 de março, ás 14 horas.

Companhia de Seguros Garantia, no dia 2 de março, ás 14 horas.

C. Brasil Industrial, no dia 4 de março, ás 14 horas.

C. União, no dia 2 de março, ás 13 horas.

C. Radiotelegraphica Brasileira, no dia 9 de março, ás 14 horas.

General Electric S. A., no dia 28, ás 14 horas.

C. Commercial e Maritima, no dia 28, ás 14 horas.

S. A. Casa Pratt, no dia 2 de março, ás 14 horas.

C. Agricola e Industrial do Estado do Rio de Janeiro, amanhã, ás 14 horas.

C. Fiação e Tecelagem de Lã, no dia 28, ás 14 horas.

S. A. Serraria Moss, no dia 6 de março ás 14 horas.

C. Tijuca, no dia 7 de março, ás 14 horas.

C. Centros Pastoris do Brasil, no 13 de março, ás 13 horas.

C. Oleos e Productos Chimicos, no dia 28, ás 15 horas.

C. Seguros "Urania" 10 de março, ás 15 horas.

Sapienza, Netto & C. Ltd., dia 28, ás 16 horas.

C. Brasil Industrial, 4 de março, ás 14 horas.

C. Serviços Reunidos de Itapemirim, amanhã, ás 14 horas.

C. Brasileira de Terrenos, dia 28, ás 14 horas.

S. A. Litho-Typographia Fluminense, dia 28, ás 14 horas.

Emp. Nacional de Commercio S. A., dia 19 de março, ás 15 horas.

Companhia Fiação e Tecidos Magéense, no dia 5 de março, ás 14 horas.

CHAMADA DE CAPITAL

Estão chamando capital:

Companhia Industrial de Itaquahy, 10 %.

Companhia Radiotelegraphica Brasileira, 50 %.

Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Banco Predial do Estado do Rio.

S. A. do Gaz de Nictheroy, 2.400 contos.

Companhia Brasileira Fichet & Schwartz.

C. Fabrica de Fiação e Tecidos Santo Aleixo, 2ª entrada.

Compagnie de Fives Lille, emissão de 38.000 acções de 500 francos, ao par.

NOTAS DE RECOLHIMENTO

Acha-se prorogado até 31 de março do corrente anno, o prazo para recolhimento, sem desconto, das seguintes notas:

5$000, estampas 15 e 16;
10$000, estampas 11, 12 e 15;
20$000, estampas 12 e 15;
50$000, estampas 11 e 12;
100$000, estampas 11, 12 e 13;
200$000, estampas 12 e 15;
500$000, estampas 9 e 11.

A 1 de abril proximo, improrogavelmente, começará a pratica dos descontos.

Segundo um edital da Caixa de Amortização, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Pontão nacional "Urucú" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Affonso Penna".

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Camranh".

Interno 2 (mixto B) — Vapor inglez "Euclyd".

Interno 2 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Troubadour" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 (mixto A) — Vapor italiano "Australia".

Interno 3 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Delambre".

Interno 4 — Vapor nacional "Ilhéos" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Tamoyo" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor inglez "Wimborne" — Descarga de carvão.

Interno 5 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Caledonier".

Interno 5 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Tenerife".

Interno 6 — Vapor americano "Chickasaw City" — Embarque de manganez.

Interno 6 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Mindem".

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Brasil".

Interno 8 — Vapor allemão "Signal" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Bougainville" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Santa Thereza".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Storn King".

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Thode Fagelund".

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Siris".

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Idarwald".

Pateo 10 — Vapor inglez "Wentworth" — Descarga de carvão.

Pateo 13 — Vapor belga "Asier" — Descarga de trigo.

Interno 17 — Vapor inglez "Darro".

Interno 18 — Vapor hollandez "Orania".

Interno 18 — Chatas diversas — Com carga do "Almanzora".

Praça Mauá — Barca nacional "Presidente Wenceslão" — Cabotagem.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 26

De Southampton e escalas, o paquete inglez "Darro".

Do Recife e escalas, o paquete nacional "Itaquera".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Capivary".

De Cabo Frio, o paquete nacional "Carangola".

De Tampico e escalas, o paquete inglez "Elsa Walker".

De Buenos Aires e escalas, o paquete hollandez "Orania".

De Nova York e escalas, o paquete americano "W. World".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Comte. Capella".

SAIDAS NO DIA 26

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Desna".

Para Amsterdam e escalas, o paquete hollandez "Orania".

Para Laguna e escalas, o paquete nacional "Tamoyo".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Norte — "Macapá"	27
Havre e escs. — "Eubée"	27
Portos do Norte — "Portugal"	27
Bremen e escs. — "Weser"	28
Rio da Prata — "Chicago Marú"	28
Genova — "Taormina"	28
Rio da Prata — "K. G. Adolf"	28
Março:	
Santos — "Curvello"	1
Portos do Norte — "Campeiro"	2
Rio da Prata — "Pará"	2
Rio da Prata — "Cap Norte"	3
Londres — "Highland Loch"	3
Rio da Prata — "Ceylan"	4
Rio da Prata — "Pan America"	4

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Eubée"	27
Portos do Sul — "Itaquera"	27
Recife e escs. — "Itapura"	27
Cabedello — "Campinas"	27
Portos do Norte — "Mucury"	27
Rio da Prata — "W. World"	27
Pará e escs. — "Affonso Penna"	28
Penedo e escs. — "Miranda"	28
Rio da Prata — "Weser"	28
Laguna — "Prespera"	28
Fortaleza — "Bragança"	28
Liverpool — "Guaratuba"	28
Pelotas e escs. — "Itaituba"	28
Rio da Prata — "Taormina"	28
Helsingfors — "K. G. Adolf"	28
Liverpool — "Guajará"	28
Março:	
Santos — "Portugal"	1
Portos do Norte — "Manáos"	1
Caravellas — "Ipanema"	1
Portos do Sul — "Itutinga"	2
Pará e escs. — "Itapuhy"	2
Helsingfors — "Pará"	2
Penedo e escs. — "Ilhéos"	2
Aracajú — "Itaipava"	2
Hamburgo — "Curvello"	3
Hamburgo — "Cap Norte"	3
Portos do Sul — "Campeiro"	3
Rio da Prata — "H. Loch"	3
Portos do Sul — "Cte. Capella"	3
Bahia e escs. — "Ibiapaba"	4
Nova York — "Pan America"	4
Havre e escs. — "Ceylan"	4
Montevidéo e escs. — "Macapá"	5
Portos do Norte — "Maranguape"	6
Ponta d'Areia — "Iraty"	6

Theatro, Musica e Cinema

CINCOENTA ANNOS DE THEATRO

O JUBILEU ARTISTICO DE JOSÉ RICARDO

A GRANDE FESTA REALIZADA NO THEATRO NACIONAL DE LISBOA

No Theatro Nacional de Lisboa acaba de ser realizada uma grande festa commemorativa do jubileu artistico do actor José Ricardo, que conta entre nós profundas sympathias e um vasto circulo de relações pessoaes.

Essa festa, pelo seu enthusiasmo, pela sua imponencia, valeu por uma verdadeira consagração ao grande artista portuguez, pois além da presença de um publico de elite, que encheu totalmente o ex-D. Maria, contavam-se entre os que foram levar ao artista victorioso, o testemunho da sua sympathia, o chefe de Estado e o presidente do ministerio portuguez.

A homenagem, promovida por um grupo de senhoras, á frente das quaes a sr. d. Maria José Belmarço, correu brilhante. José Ricardo desdobrou-se, multiplicou-se: drama, comedia, farça, rabulas de revista.

Abriu com o "Alcool", de Bento Mantua, interpretado além do homenageado, por Palmyra Torres, Ilda Stichini, Maria do Pilar, Jesuina Motilli, Ribeiro Lopes. Mario Duarte teve a gentileza de fazer um pequeno papel. Gastão Alves da Cunha desenhou uma bella observação, um curioso typo de degenerado.

Seguiu-se o "Inglez sem mestre", traducção de André Brun, da hilariante comedia de Tristan Bernard, "L'anglais tel qu'on le parle", que ainda hoje se exhibe na Comedie. Interpretes: José Ricardo, Raphael Marques, Clemente Pinto, Nascimento Fernandes, Joaquim Oliveira, Emilia Fernandes e Albertina de Oliveira.

Na terceira parte varios artistas disseram versos. Nogueira de Brito, recitou primorosamente. Henrique de Albuquerque, disse tambem, numa recolhida commoção, versos de seu pae, uma adoravel figura de octogenario que toda a Lisboa, litteraria e artistica conhece.

No acto da consagração, usaram da palavra: pelos societarios, Luiz Pinto, que leu uma expressiva saudação; André Brun, em nome dos escriptores theatraes, que disse, com humor e sentimento, algumas palavras; Antonio Ferro, pela critica, enquadrando em excellentes affirmações de esthetica theatral, a figura de José Ricardo, acompanhando a evolução da scena mundial.

José Ricardo, vibrantemente applaudido por toda a sala, de pé, proferiu um breve discurso, duma grande sensibilidade, duma grande elevação moral.

ATRAVE'S 50 ANNOS DE ACTIVIDADE ARTISTICA

José Ricardo, como os cardeaes de Julio Dantas — é uma criança. E' um moço.

O espirito deste homem, que cincoenta annos de theatro não toldaram nem desanimaram, é moço, viril, desempenado. O seu rosto, vincado de rugas que são expressões que se fixaram da sua arte, tem como certas taboas mortas de pintores estranhos.

O actor José Ricardo

alguma coisa de evocador. E' de meia estatura, como os grandes comicos, que ficam eternos. Attitudes calmas na narrativa, mãos delicadas, quaes as que nasceram destinadas a animar estatuas, uma recordação, um sorriso, uma piedade, uma anecdota, outra anecdota — artista dos pés á cabeça — eis José Ricardo, que celebrou as suas bôdas de oiro da scena portugueza.

50 annos de theatro!

Que mundo de vida vivida! Que universo de ficções criadoras!

Ainda que um artista não diga nada na conversa — o José Ricardo fala sempre, como se a memoria fôsse um livro aberto em elzevires maiusculos e nobres — ainda que um comediante não pronuncie uma palavra, basta a circumstancia de a gente contemplar na sua presença calma meio seculo de trabalho — tanta noite de emoção, tanta noite de desanimo, tanta vida florindo em attitudes e em falas compostas, tanta gloria, tanto esforço viril! para que uma entrevista de jornal resulte verdadeira, certa, sincera.

José Ricardo fez ha 50 annos, no theatro da Trindade, o seu primeiro papel de actor — actor discipulo: 17 de janeiro de 1875, com uma peça — "A corôa de Carlos Magno".

Depois fez declamação, para se dar á opereta um quarto de seculo, para tornar á declamação na "troupe" mais notavel do theatro ainda do, nosso tempo infantil: os Rosas e Brazão. E ainda se voltou á opereta, para desde logo se fixar na declamação.

Tudo o que o theatro portuguez tem de nobre, e opulento, e suggestivo, e vibrante, o alegre — a opereta, a fantasia, a tragedia, a alta comedia, a farça, o sainete gracioso, e tudo isto do romantismo ao theatrosinho moderno, do inverosimil ao serio, da anecdota á these — passou por José Ricardo.

Ser artista toda a vida (porque aos 10 annos José Ricardo já brincava na scena e obtinha palmas) é passar a existencia — consumindo-a. Porque o actor vive tudo, até o que os outros vivem. E', simultaneamente, rei e bôbo, histrião e heroe. Faz rir e chorar. Sorrir e pensar. Irrita, commove, inspira, emociona. Isto é vida. E se é certo que a Arte é mais "representar" que "sentir" — nem por isso o comico deixa de penetrar sentimentos e o actor deixa de se compenetrar das vidas alheias.

Ao cabo — soffrer. Os actores, como os esculptores, têm a fronte com rugas.

As rugas são caminhos percorridos. Uma cidade eterna.

Ora, agôra a conversa.

— São meus amigos aquelles que fazem a festa de amanhã. Eu não a mereço. Mas o theatro merece-a. O theatro que eu fiz e faço. O theatro onde vi brilhar aquelles (e aponta) cemiterio de affectos e do trabalho de scena, e estes, os novos, nos quaes ha tanto elemento de valor.

— Crê no theatro de hoje?

— Creio. Olhe que eu não sou pessimista. Ha uma decadencia, diz-se. Qual decadencia? Ha uma crise, como na politica, como nas artes plasticas, como em tudo. Talvez uma precipitação, uma galopada de vontades apressadas. Tudo depressa, tudo depressa! Dahi isto...

— O theatro antigo...

— Era um culto. Não era um officio. Representava-se por amor. Não para arranjar a vida. E fazia-se aprendizagem, a passo e passo. Que grande escola, a aprendizagem! Columbano não nasceu mestre. Fez-se. Agora nasce-se quasi mestre.

— Força das circumstancias...

— E' o que eu penso. Os rapazes valem. As raparigas, multissimo. Antigamente não havia mais valores. Havia... menos pressa, talvez mais disciplina. Estes de agora, e alguns já são perfeitos, podem ter tudo o que os outros tinham, vontade, faculdades, energia, instincto, hein? — mas estudam pouco. Olhe: não descreio. Creio, e morro quando chegar a minha vez, que vem longe, com fé no nosso theatro. Mas ás vezes tenho saudade. Eu começo a ser velho... Saudades — por que não?

E olhou o "cemiterio". Todos os nossos grandes. Aquelles que nós nunca vimos, os que vimos hontem. Todos os que escreveram, designam, pensaram...

Agora perguntas syntheticas:

— A peça em que mais brilhou?

— Os "Sinos de Corneville". 30 annos!

— O periodo de mais belleza no seu tempo?

— A companhia Rosas e Brazão, no D. Maria, e depois os mesmos no D. Amelia. E'poca de oiro!

— A tendencia do novo theatro?

— Mais synthese. Mais movimento. Mais rapidez.

— E o romantismo?

— Ha de ser eterno, ainda que agora em tintas diluidas.

— E o publico?

— Atravessa a crise do paiz. Incerto, duvidoso. Theatros a mais. Antigamente havia varias predilecções distinctas: D. Maria, o Gymnasio, o Trindade, o Principe Real. Sorrir, chorar, rir, gostar de musica e de fantasia, e irritar-se com o dramalhão. Agora está tudo misturado.

— E' um mal?

— Assim o creio. Mas o publico portuguez é do melhor do mundo. E quanto lhe devo! Ah! Este publico portuguez! Emfim... As minhas bodas de oiro — é para o publico que eu as deixo celebrar.

O THEATRO

A FESTA DE HOJE, NO CARLOS GOMES

Realizou-se, hoje, no Carlos Gomes, a festa do autor de "Vamos lá?", o festejado escriptor sr. Freire Junior, que marcou o melhor dos exitos, este anno, no Carnaval da scena.

Inegavelmente, foi aquella sua revista a unica que conseguiu manter-se no cartaz, assignalando-lhe mais um exito.

E' de esperar, pois, apanhe, hoje, o Carlos Gomes, duas casas repletas.

"O PE' DE ANJO", HOJE, NO RECREIO

E' bastante conhecida pelo nosso publico essa revista, com que hoje reabre o Recreio as suas portas, para que nos detenhamos em falar a seu respeito.

Bastará, pois, dizer que "Pé de Anjo" recebeu montagem e ensceneção satisfatorias, e que tem a desempenhar a sua principal figura, o impagavel "José Chameau", o actor sr. J. Figueiredo, que o criou, no S. José.

O sr. João Martins fará o "Seu Lopes", ou, melhor, o "Sae, azar!..."; a sra. Adriana Noronha, em dois papeis novos, prestará magnifico concurso á revista, em que tomam parte os restantes elemtnos da companhia.

UNIÃO DOS CONTRA-REGRAS

Em sessão de assembléa geral (2ª convocação), reune-se hoje, depois dos espectaculos, em sua séde social, a União dos Contra-Regras.

Figuram na ordem do dia: a) parecer da commissão de contas; b) eleição da nova directoria.

A directoria pede o comparecimento de todos os associados.

"PAZ ARMADA", AMANHÃ, NO REPUBLICA

Com a revista "Paz armada", um dos melhores exitos da sua excursão a S. Paulo e Santos, reapparecerá, amanhã, no theatro Republica, a companhia de revistas do theatro Eden, de Lisboa, dirigida pelo sr. Antonio Macedo.

"Paz armada" — informam-nos — é uma revista cheia de graça, com situações interessantes e numeros de musica leves, brejeiros, que ficam logo no ouvido. A montagem é vistosa, e a interpretação satisfaz plenamente.

"O HOMEM QUE MARCHA"

Em recita de despedida, Alves da Cunha, vae apresentar á platéa carioca a nova peça de Benjamin Lima — "O homem que marcha", farça moderna de 3 actos.

Ha grande curiosidade por esse espectaculo, a realizar-se no proximo dia 1º de março, no Theatro Lyrico, por se tratar de um trabalho brasileiro interpretado por artistas portuguezes.

Na interpretação da comedia de Benjamin Lima, o esforço de Alves da Bertha de Bivar e Antonio de Mello.

Um excellente acto de variedades encerrará essa festa de arte.

Vida artistica estrangeira

PEQUENAS NOTICIAS DO THEATRO PORTUGUEZ

Com a primeira representação da peça de Bataille, — "Mulher nua", no Polytheama, reappareceu ao publico, após demorada ausencia, o actor Alexandre de Azevedo. Coube-lhe, na comedia, o principal papel, representado, em Paris, por Sacha Guitry e Pierre Magnier.

— A companhia Léa Candini, terminados os seus espectaculos em Lisboa, esteve no Sá da Bandeira, do Porto, realizando, depois, espectaculos em Braga e Coimbra, e reapparecendo, em seguida, no Trindade.

Além das operetas "Susi", "As tres Marias" e "O arroz doce", entrou em ensaios de recordação, no Avenida, a opereta "Ave Maria".

— A empresa que vae explorar o Apollo, iniciando os seus espectaculos com a revista "Mola Real", é constituida por Augusto Gomes, Lourenço Rodrigues e Lauer, tendo como gerente o sr. Macedo e Brito.

— Está-se trabalhando já, afanosamente, na confecção do guarda-roupa destinado á primeira peça a representar, no Trindade, pela companhia portugueza de revistas, "féeries", operetas e magicas, tendo sido contratado para a mesma um grupo de bailarinas inglezas.

— Dissolveu-se a companhia Palmyra Bastos, que, por esse facto, não embarcou para as ilhas, tendo os artistas que a compunham, vindos de Setubal, voltado a Lisboa.

— A peça que vae seguir-se, no S. Luiz, á opereta "Benamor", será o original portuguez "Rato de Hotel", de Horta e Costa, Luna de Oliveira e Feliciano Santos, musica de Felippe Duarte.

— A actriz Helena de Castro, societaria do Nacional, parte brevemente para Paris.

— Luiz Barreira estreou-se no theatro S. João, do Porto, no genero "variedade". A critica é unanime em reconhecer-lhe accentuados meritos artisticos e elogiar-lhe a riqueza e bom gosto da indumentaria.

— Substituiu, no Sá da Bandeira, do Porto, a companhia Léa Candini, a companhia do Apollo, de Lisboa.

— Estreou-se em Portimão a companhia Maria Mattos-Mendonça de Carvalho, que dali seguiu para Lagos, onde tem tomados todos os seus espectaculos.

MUSICA

COMPOSIÇÕES MUSICAES

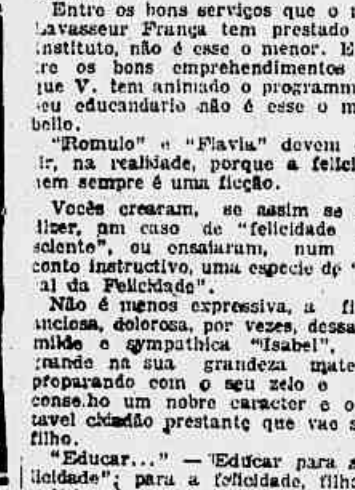
"Quando o macaco quebra nozes" é o titulo de um novo fox-trot do sr Gilberto Sodré, editado pela casa Bevilacqua, á rua do Ouvidor.

Cinematographia

MAIS UMA DE CARLITOS

CASADO HA DOIS MEZES, APENAS, ABANDONOU O DOMICILIO CONJUGAL

A "Chicago Tribune" recebeu de Los Angeles o seguinte despacho telegraphico:

"Charlie Chaplin — ou melhor, Carlitos — que não necessita que se o apresente ao mundo inteiro, tão conhecido elle é, vestindo o seu pyjama de seda violeta, tornou ao seu "studio"...

Lita Grey, a nova victima da indifferença de Carlitos

A primeira vista parece isso um incidente banal, talvez incomprehensivel. Não o é, no emtanto, acreditae!... Los Angeles em peso comprehendeu desde logo a importancia desse acontecimento, explicando-o com este punhado de palavras que écoou por toda Hollywood: — Carlitos já não vive em companhia de sua joven esposa.. Mas que esposa?... Simplesmente aquella com quem se uniu ha dois mezes, apenas, Lita Grey, a pequena amiguinha do "Kid", uma linda criaturinha na exhuberancia de suas dezoseis primaveras.

Carlitos, após haver abandonado o domicilio conjugal, installou-se na confortavel vivenda de Douglas Fairbanks e Mary Pickford, emquanto a pobre Lita e sua mãe ficavam sozinhas no lar.

Toda Hollywood soube, e, sua mulher, provavelmente, que elle havia ceado, alegremente, na noite de Natal, em companhia de um adoravel grupo de "estrellas".

Apesar disso, em fins do ultimo mez, Carlitos, em pessoa, lançou duas novidades sensacionaes: Lita seria mãe, proximamente e os dois, ou antes, os tres, partiriam breve para a Europa, em viagem de recreio.

Desde, porém, que Carlitos retomou seu pyjama de batalha, perdeu a pequena Lita Grey todas as esperanças... A linda viagem não mais será realizada.

Que se console, lembrando-se que tem apenas 16 annos... A vida lhe sorrirá ainda por muitos annos, emquanto que para Carlitos não passará de uma existencia fatigada."

"EDUCAR...", NO CINEMA BRASIL

E' esta a opinião do consagrado poeta Hermes Fontes sobre o film "Educar...", que será exhibido amanhã e depois, no Cinema Brasil, do elegante bairro de Haddock Lobo:

"Meu caro La-Fayette — Abraços — Cheguei a tempo de assistir, antehontem, no Odeon, o interessante film em que se desenvolve o lindo conto socio-pedagogico — "Educar...".

Eu retornara ao Rio pelo "Orania", a 9, da viagem que emprehendera, de approximação e cordialidade literaria a alguns Estados do Norte em duas capitaes, dos quaes me foi opportuno dizer, durante conferencias publicas, sob os themas — "Instrucção e Trabalho" e "Instruir, Comprehender, Libertar" — o excellente exito que vae alcançando em todos os seus cursos e departamentos o admiravel Instituto de seu nome.

Assim, cheguei ao Rio quasi á hora de sair do "ecran" do Odeon a interessante pellicula educativa. Vi-a já "passada" pela ultima vez, e tomei assento no salão, quando já se haviam desdobrado as 5 ou 6 primeiras scenas. Não houve, porém, sacrificio ao conjunto e foi-me dado perfeitamente ajuizar do alto objectivo e apreciavel desempenho impresso ao trabalho.

Entre os bons serviços que o nosso Lavasseur França tem prestado ao Instituto, não é esse o menor. E, entre os bons emprehendimentos com que V. tem animado o programma do seu educandario não é esse o menos bello.

"Romulo" e "Flavia" devem existir, na realidade, porque a felicidade nem sempre é uma ficção.

Vocês crearam, se assim se póde dizer, um caso de "felicidade consciente", ou ensaiaram, num leve conto instructivo, uma especie de "Moral da Felicidade".

Não é menos expressiva, a figura anciosa, dolorosa, por vezes, dessa humilde e sympathica "Isabel", tão grande na sua grandeza maternal, preparando com o seu zelo e seu conselho um nobre caracter e o notavel cidadão prestante que vae ser o filho.

"Educar..." — Educar para a felicidade"; para a felicidade, filha do soffrimento e da esperança, ou, antes, filha da esperança e do trabalho.

Desenvolver isso, dentro de moldes literarios, e, ao mesmo tempo, pedagogico, e achar meios de accommodar isso numa "fita" de cinema, eis o modesto heroismo do Lavasseur e de você.

E eis tambem uma nova victoria do Instituto. E eis tambem, em razão disso, uma nova alegria do seu amigo e collega — *Hermes Fontes.*"

Films novos

"A FEIRA DAS VAIDADES", NO ODEON

Quando surgiu "A Feira das Vaidades", a critica americana logo cumulou o trabalho da Goldwyn dos maiores elogios, tendo com um dos maiores e dos mais bem feitos em 1924. A direcção de Hugo Ballin, reputado um dos melhores ensceneadores do mundo cinematographico, era bastante para lhe garantir exito. Mas Ballin, que resolvera fazer uma grande obra, escolhera todo um elenco de artistas celebres, a começar pela sua linda esposa, Mabel Ballin, que teve o auxilio de Eleanor Boardman, Hobart Bosworth, George Walsh, Eear Fox, Harrison Ford e Ellard Lewis.

O romance é de sensação, a montagem luxuosa, e elle nos apresenta scenas grandiosas, por uma e outra razão, isto é, pelas emoções que desperta e pelo luxo de apresentação.

Como sempre succede, coube ao Odeon apresentar esse magnifico film, que, com grande exito, está, desde hontem, nas suas télas.

O CARNAVAL — EDIÇÃO DO ODEON

Nunca o Odeon se apressa quando quer mostrar o seu "Carnaval". Assim tem sido sempre, e a razão é que o Odeon apresenta sempre coisa completa. E assim será ainda este anno, em que só para a semana aquella casa apresentará o mais completo trabalho neste sentido. Basta dizer que é o unico film que apresenta o carnaval nos grandes hoteis de luxo, no Copacabana, no Palace, etc., por uma concessão especial.

Além disso os prestitos foram tomados, em plena luz e movimento, dando um aspecto esplendido.

E o film do Odeon registra mais o corso, o que houve em Nictheroy, e em Petropolis, os grupos e sambas, tudo, emfim.

Portanto, quem quizer rever o Carnaval, ou vel-o se não o viu, é esperar o trabalho completo que o Odeon vae exhibir.

Informações e boatos

Do autor-empresario sr. Oduvaldo Vianna, actualmente em Buenos Aires, a negocios de sua empresa, recebemos attencioso cartão de saudações.

*** Proseguem os ensaios, no Carlos Gomes, da nova burleta do sr. Gastão Tojeiro, intitulada — "E' a tal do telephone...".

Espectaculos para hoje

TRIANON — "O talento de minha mulher".
S. JOSE' — "O Balisa".
RECREIO — "Pé de Anjo".
CARLOS GOMES — "Vamos lá?".

Cinemas

ODEON — "A Feira das Vaidades".
PARISIENSE — "O Carnaval de 1925".
AVENIDA — "Perigosa volta ao mundo".
PATHE' — "Up!... Up!... Tony!..."
IDEAL — "Bata e corra".

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1925

ULTIMAS NOTICIAS

FORTES TEMPORAES NAS COSTAS INGLEZAS

VARIOS NAVIOS CORREM SERIO PERIGO

LONDRES, 26 (Austral) — As costas da Inglaterra continuam a ser castigadas por violentos temporaes, sendo que a tormenta nas ultimas vinte e quatro horas sobremodo augmentou. E' avultado o numero de embarcações em perigo. Até agora, segundo as autoridades maritimas, pediram soccorro os navios "Citta di Elena", italiano; "Villa Tandino", hespanhol; "Fado", portuguez, e o "Mercier", belga. O "Citta di Elena", saido de Cardiff, demandava a Genova; o "Mercier", conforme o despacho radio-telegraphico, está sem governo.

A PARTIDA DOS FOOTBALLERS PAULISTAS PARA A ARGENTINA

S. PAULO, 26 (A.) — Parte no proximo domingo para Santos e ahi, pelo "Taormina", rumará para Buenos Aires e Montevidéo, o primeiro quadro do Palestra Italia, campeão de 1920 e uma das mais importantes sociedades sportivas filiadas á Associação Paulista de Sports Athleticos.

Ainda não se encontra definitivamente formado o quadro que actuará nos campos das republicas do Prata. No emtanto, é certa a inclusão de dois elementos estranhos ao Palestra, como Tatu' e Tito. E' bem possivel que seja incluido no quadro o jogador Feitiço. A organização do team deverá ser effectivada amanhã.

Antes da partida da comitiva paulista, o cavalheiro Francisco de Vivo, offerecerá aos jagadores um banquete.

A comitiva será chefiada pelo dr. Nicolau Pepe, vice-presidente da Apea e director do quadro que vae á Argentina.

O Palestra realizou hoje o seu ultimo ensaio no Parque Antarctica.

PUBLICAÇÕES

A COLONIA PORTUGUEZA — E' este o titulo de uma nova revista illustrada, de publicação quinzenal, que acaba de apparecer, sob os auspicios da Liga Patriotica Portugueza, em formação, e que se apresenta com feitura cuidada, bôa collaboração e nitidas gravuras. Em seu primeiro numero, "A Colonia Portugueza" trata de mais assumptos de actualidade na politica, nas artes e nas letras de Portugal.

ILLUSTRAÇÃO NAVAL E MILITAR — Completamente remodelada, essa conhecida revista iniciou uma nova phase de publicação, sob a presidencia do capitão-tenente M. A. de Alencastro Graça, sendo presidente e vice-presidente de honra o marechal Fontoura e o major Feliciano Sodré. Nesse novo periodo, a "Illustração" apparece com um interessante texto relativo aos assumptos militares de terra e mar.

A. B. C. — Está em circulação o n. 520 desse apreciado semanario de politica e actualidades, trazendo leitura variada e attraente.

CICERO BARROSO

Zenobia Magdalena Smith Barroso, Tancredo Barroso, senhora e filhos e demais parentes, participam o fallecimento de seu marido, pae, sogro e avô CICERO BARROSO e convidam para acompanhar o seu enterro ás 16 horas, no cemiterio de Irajá, saindo da rua Domingos Lopes, 266, em Madureira.

O total de visitantes estrangeiros na Italia

ROMA, 26 (Austral) — O ultimo boletim do Serviço de Estatistica accusa que a Italia em 1921 foi visitada por 501.000 estrangeiros; em 1922, por 604.000; em 1923, por 700.000, dos quaes 410.000 sul-americanos.

Adiantam esses dados que os sul-americanos gastaram approximadamente a quantia de 2.500 milhões de liras.

O REGIMEN BANCARIO DE PORTUGAL

A REFORMA APRESENTADA PELO GOVERNO

(Communicado epistolar U. P.)

LISBOA — Janeiro de 1925.

Acreditamos que o sr. dr. José Domingues dos Santos, esteja nos ultimos dias do seu consulado. O seu ministerio pouco mais vida terá, a não ser que qualquer acontecimento inesperado o venha firmar contra a manifesta má vontade dos politicos de todas as feições, até mesmo da democratica, de onde o governo saiu.

O presidente do ministerio cáe como todos os outros, não só pela guerra que lhe fazem todos os politicos, mas ainda pela sua pouca efficiencia, sob o ponto de vista administrativo.

Compromettеu-se em affirmações, promettendo tudo, mas... nada fez.

Todos os aspectos graves da nacionalidade se mantêm sem resolução, apesar da annunciada acção radical do ministerio, tal qual como no tempo do sr. Rodrigues Gaspar.

Apenas duas ou tres propostas pendentes do parlamento e o decreto reformando a lei que regula o regimen bancario, que está condemnado a não se executar por ser considerado anti-constitucional e attentatorio dos direitos de liberdade de industria. Parece-nos que será elle, pelo que observamos no parlamento, a mortalha com que o governo irá para a cova.

Pelo menos as opposições trabalham nesse sentido, convencidas de que as suas palavras serão ouvidas pela consciencia dos srs. legisladores.

Não puderam ellas ha dias, depois de um debate politico, provocar a crise, mas ainda assim deixaram muito abalada a situação ministerial batendo em vibração constante, o caso da inconstitucionalidade do decreto, por forma tal que os nacionalistas, pela bocca do seu "leader" declararam em plena Camara que elle não obrigava ao cumprimento, accrescentando, que se alguma vez forem governo, o derrogariam immediatamente.

Os organismos economicos aceitaram e perfilharam esse ponto de vista, indo agora armar-se com o parecer do poder judicial, para o não cumprir.

De facto, as opiniões mais autorizadas, de juristas e constitucionalistas, demonstram que o governo não podia, á sombra de certas autorizações que o parlamento lhes concedeu, decretar sobre aquella materia em que só o poder legislativo podia intervir. Depois, o decreto em questão contem disposições de interferencia na vida dos bancos e na sua administração, que põe em cheque essa liberdade regular, de bem commercial a dentro dos artigos dos respectivos codigos.

Assim, pela reforma, o Estado passa a ter nos bancos emissores, ou seja o de Portugal e Nacional Ultramarino, em vez de um, tres via-governadores, criando-se além disso um conselho bancario, ou seja um organismo fiscalizador de quem dependerá de futuro o exercicio da industria bancaria.

Estabelece um minimo de capital para os outros bancos, o que pode determinar o desapparecimento de alguns. Em summa, é esta a doutrina do decreto que feriu a susceptibilidade dos parlamentares que na iniciativa do governo viram um acto de pura dictadura. Pretendeu-se á força republicanizar a vida bancaria, por lhe attribuirem responsabilidades na especulação financeira que se vem fazendo; mas estamos a ver que, por uma questão politica os financeiros em vez de perder, acabarão por ganhar. E' sempre assim. Quem tem dinheiro é que vence.

CHRONICA THEATRAL

NO TRIANON

"O talento de minha mulher" — Comedia em 3 actos, de A. Paso e Francisco Garcia, pela Companhia Procopio Ferreira.

Embora comedia ligeira, "O talento de minha mulher", que vimos hontem em "première", no Trianon, distancia-se em muito das peças que, anteriormente, ali nos apresentou o sr. Procopio Ferreira, quando do inicio da sua actual temporada no theatrinho da Avenida. E distancia-se para melhor, offerecendo por isso, ao espectador um espectaculo divertido, agradabilissimo.

Toda a peça, em que só ha duas figuras principaes, gyra em torno de um casal, em que o marido é advogado e a mulher, doutora em medicina. Ciosa do seu esforço e do seu talento, por todos gabado, quer a mulher, valendo-se de uma promessa feita no tempo de noiva, exercer a sua profissão, antevendo glorias e triumphos. A isso se oppõe, terminantemente, o marido, que entende que a mulher casada deve ter uma unica preoccupação: — o lar. E surge então o conflicto conjugal, que chega ao extremo de uma acção de desquite.

Simples nuvem, porém, a toldar uma felicidade que aos poucos se advinha e que afinal se denuncia, tem o incidente solução satisfatoria. A doutora é vencida pela mulher, em quem o ciume desperta a sincera affeição que a ligara ao seu marido e a que se haviam sobreposto os seus sonhos de popularidade e triumpho e as suas idéas de mal comprehendida liberdade.

Tudo isso habilmente enfeixado tratado e desenvolvido nos tres actos da comedia, tornaram-n'a uma peça de feitura elogiavel, pois não lhe faltam acção viva, fertil em situações e relativamente verosimil; dialogo leve, espirituoso e brilhante; figuras traçadas com observação e perfeitamente vincadas. Apenas a adaptação da peça ao nosso meio, tentada pelos traductores — cujo trabalho de traducção, propriemente dito, merece os melhores encomios — pela impossibilidade de amoldar completamente, costumes, scenas e caracteres ao nosso systema de vida e aos nossos habitos, não foi, em absoluto, conseguida, emprestando por vezes, á determinadas passagens, accentuada artificialidade. Isso, porém, não prejudica fortemente a obra, tão grande é o conjunto de qualidades que lhe dão relevo e que della fazem uma comedia interessantissima.

Uma peça assim devia, fatalmente, de interessar ao ensceuador e aos seus interpretes. Dahi o apuro da montagem, o carinho da "mise-en-scene", o magnifico desempenho que lhe foi proporcionado.

Detentores dos papeis principaes merecem os melhores elogios a sra. Itala Ferreira e o sr. Procopio Ferreira. E se este, artista de melhores recursos, conseguiu compôr e realizar esplendidamente a figura do joven advogado, a sra. Itala, na doutora, secundou-o de fórma francamente elogiavel, dando-nos, até hoje, o seu melhor trabalho.

Figuras accessorias as demais, nem por isso deixam de exigir dos artistas cuidados interpretativos, que aliás lhes não faltaram. E assim só ha que elogiar os trabalhos das sras. Hortensia Santos, Mathilde Costa, Maria Vidal, dos srs. Restier Junior, Pera, de todos emfim que foram parte na representação, elogio esse que, de direito, estendemos ao sr. Christiano de Souza, que tão bem se desobrigou, mais uma vez, das responsabilidades que lhe couberam como ensceuador.

Deve, pois, a nosso ver, fazer excellente carreira a bem feita comedia de Paso e Garcia, que foi recebida com francas demonstrações de agrado pelo publico numeroso que a foi ver, hontem, no Trianon.

Octavio QUINTILIANO

A REVOLTA NO KURDISTAN

FORAM MOBILIZADAS AS TROPAS DO DISTRICTO DA ANATOLIA

LONDRES, 26. (Austral) — Telegrapham de Constantinopla communicando que o governo, após uma reunião presidida por Mustaphá Kemal Pachá, resolveu ordenar a mobilização parcial das forças militares, pertencentes ao districto da Anatolia. Serão chamadas ao serviço cinco classes de reservistas.

As noticias recebidas de Angorá, por sua vez, annunciam que a maioria da imprensa turca, apesar da censura, affirma que o movimento revolucionario assume proporções assustadoras, pois, a feição anti-republicana com que se apresentou desde os primeiros instantes, lhe tem dado adhesões que o generalizam.

ALGUMAS CIDADES TOMADAS

LONDRES, 26. (Austral) — O correspondente da Exchanger Telegraph, em Constantinopla, informa que os insurrectos tomaram Molotia e Arghana.

Promoções de praças da Marinha

Por aviso de hontem do ministro da Marinha, foram promovidas, por relevantes serviços prestados á legalidade, á classe immediatamente superior, as seguintes praças:

Companhia de auxiliares especialistas: segundos sargentos Luiz Gonçalves, Virginio Corrêa de Araujo e Avilionel Lopes de Aguiar.

Companhia de artilheiros: segundos sargentos Francisco Braga, Agostinho Barbosa de Jesus e Octavio Caldas; cabos João Bernardino de Senna, Francisco Barbosa, Severino Ferreira da Silva, Adalberto Osorio da Silva, Armando Martins, Manoel Joaquim da Silva, e 1ª classe Manoel Hollanda Montenegro, Joaquim Alves Diniz e João Paulo de Magalhães.

Companhia de armeiros-artilheiros: Cabo João Nogueira de Queiroz.

Companhia de praticantes-escreventes: 2º sargento Italo Soares Leite, Cabo João Correa da Silva 2ª classe Abrahão da Silva.

Companhia de Signaleiros-timoneiros: Cabo Luiz Ribeiro de Vasconcellos, 1ª classe José Grassi, Octavio Alves Costa e Aristides das Neves.

Companhia sem-especialidade: 2º sargento Antonio Joaquim da Silva, cabos Miguel Viriato de Menezes, Joaquim Canuto Pereira do Lago, Francisco Solano Guedes, João Verissimo dos Santos, João Manoel de Moraes e José Marinho e Antonio Miguel do Nascimento Junior; 1ª classe José Baptista da Silva, José Francisco dos Santos, João de Castro Moura, Aurelio Vasques, Alfredo José da Silva, Ismael Cleto Minho, Cicero Guimarães, Misael Rebouças de Andrade, Annanias Dias Ribeiro, Dinarte Antunes Coelho, Enéas Pontes Arruda, Marcos Juvencio Pedreira da Silva, Antonio Baptista de Andrade, Epiphanio Pereira do Nascimento, José Gonçalves, Ancondino Domingos dos Santos; 2ª classe, Oswaldo Isaias, Luiz Adão de Oliveira, João Aurelino da Silva, Vicente Lourenço do Nascimento, Sebastião Demesio da Silva, Geminiano Baptista dos Santos, Caetano Ferreira dos Santos, José Esteves; 1ª classe, Antonio de Souza Maciel e Avelino Alves; grumetes, Francelino Soares da Silva, Cleobulo Gonçalves Dias, José Targino de Freitas, Irineu da Silva Brito, José Adauto da Paixão, José Vieira Filho, José Marinho da Silva, João Luiz Vieira, Odon Martins Mello, José Rocha Pereira, Antonio José Guimarães, João Camillo dos Santos, Gregorio Corrêa dos Remedios, José Bernardo do Nascimento, Antonio Soares Cavalcante, João Emygdio dos Santos e João Antonio e Reginaldo Naval; cabo João Ribeiro da Silva.

PESSOAL SUBALTERNO DO SERVIÇO GERAL DE MACHINAS

Companhia de AE-EL e PE-EL: (Serviço de convéz: Baixa-tensão) — 2º sargento Alfredo de Oliveira; cabos João Rodrigues de Amorim, Antonio de Oliveira, Irineu de Vasconcellos Beija, João Olivio Rodrigues e João Cupertino da Silva; (Serviço do Departamento de Machinas) 2º sargento Manoel Fernandes Lopes; 1ª classe, Jorge Manoel, José Augusto dos Santos, João Fagundes da Silva, add. João Rodrigues dos Santos e 2ª classe Alcides Chrispim de Souza.

Companhia de PE-MA — Machinistas — Cabos José dos Santos Lugano, Rubem Capitulino do Bomfim e Antonio Domingos dos Santos; 1ª classe, João de Paiva Nogueira, Raymundo Amaro dos Santos, Firmino Basilio da Silva, João Ramos; add. Luiz Manoel da Luz; 2ª classe, Antonio Alves Bezerra, Romão Porcinio da Gloria, Virgilio Soares de Oliveira e Oscar José dos Santos.

Companhia de PE-MO — Motoristas — Cabos, Henrique Turibio Penna e José Ramiro dos Santos; 2ª classe, José Cavalcante de Albuquerque e João Aquino Monteiro.

Companhia de PE-F — Foguistas — Cabos Nabuco Guarany, Francisco Pereira da Silva e add. Marcos Jorge de Moura; 1ª classe, Basilio Magno de Souza, João Baptista do Macedo, Antonio Mendes, José Francisco do Nascimento, João Vieira da Silva, Bernardino Dionysio, Mario Francisco de Mello, Lino Adolpho de Oliveira, João Carlos Boulanger, Sabino Soares, Julio de Oliveira, José Santiago dos Santos, Benedicto Jorge Vilhena, Mario Pery, Manoel Rodrigues, Antonio Vianna Sobrinho, add. Antonio Francisco da Conceição, Carlos Vicente da Silva, Emilio Bogado, Alexandre Thomaz Gomes, Manoel Felix Cajuby, Jayme de Barros, Fiel da Fonseca, Salvador Fernandes, Celestino Ferreira, Jorge Ferreira do Bomfim, Pedro Carolino de Souza, José Alberto Gomes 2ª classe João da Costa Araujo, Candido Alves de Souza, José Ignacio do Figueiredo, Isidro Baptista de Souza, Basilio Mendes Gomes, João de Britto, José Vicente de Souza; carvoeiros Alfredo Barbosa da Silva, Antonio da Silva, José Ferreira de Jesus, Pedro Claudino, Rufino Amancio da Costa, João Ricardo da Silva, Luiz Gonzaga Thaumaturgo, Francisco da Silva França, Antonio Carneiro da Cunha, Christovão Lopes Mascarenhas, João Julio dos Reis, Ranulpho Dias Ferreira, Miguel Glycerio de Almeida, Mariano Gabriel da Silva, Miguel Ferreira Lima, João Lima dos Santos, Francisco Isidro de Oliveira e Hermenegildo d aCosta Peres.

A POLITICA NACIONAL

A COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. R. PAULISTA REAFFIRMA SOLIDARIEDADE AO GOVERNO FEDERAL

S. PAULO, 26. (A.) — A commissão directora do Partido Republicano, reconstituida na sua reunião de hoje, votou unanimemente uma moção de solidariedade ao governo do dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, a quem endereceu o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que o Partido Republicano Paulista, considerando os altos interesses do Estado e da politica nacional, resolveu reconstituir-se em sua direcção, para nella incluir e unir todos os elementos politicos do Estado, e, hoje, em primeira reunião da sua commissão directora, assim reconstituida, deliberou reaffirmar a solidariedade que tem dado a v. ex. desde que a Convenção Nacional lhe levantou a candidatura a presidente da Republica até o presente, no empenho de v. ex. sempre constante e tão vigorosamente mantido, em defesa da ordem, da segurança publica e da sã politica nacional. Fazendo essa communicação, a commissão directora apresenta a v. ex. attenciosas saudações. (A) — A. Dino Bueno, presidente da commissão."

CUMPRIMENTOS AO PRESIDENTE CARLOS DE CAMPOS

S. PAULO, 26. (A.) — A commissão directora do Partido Republicano Paulista, reconstituida, depois da sua reunião de hoje, foi, incorporada, ao palacio dos Campos Elysios, apresentar os cumprimentos e reaffirmar inteira solidariedade ao presidente do Estado.

DO CHILE

A RECEPÇÃO DO PRESIDENTE ALESSANDRI

SANTIAGO, 26 (AUSTRAL) — O commando superior do exercito prepara um desfile militar com algumas regimentos que para aqui foram enviados.

UM INCENDIO NA GUANABARA

DUAS CHATAS CONTENDO GAZOLINA DESTRUIDAS — UM HOMEM GRAVEMENTE QUEIMADO

Pouco depois das 21 horas, a Policia Maritima teve communicação de estar lavrando incendio em duas embarcações fundeadas proximo á ilha do Caju', em Nictheroy.

O sub-inspector da Policia Maritima, Jorge Bailly, de serviço, immediatamente providenciou, junto ao Corpo de Bombeiros, para que seguisse para o local a lancha "Aquarium", do serviço maritimo de extincção de incendios, partindo tambem para aquella ilha o sub-inspector referido e pessoal da Policia Maritima.

Agindo com efficiencia, foi o incendio logo dominado, a bordo de duas chatas carregadas de gazolina e kerozene, de propriedade das firmas The Anglo Mexican Petroleoum Co. e Companhia Americana.

A origem do incendio não póde, ainda, ser apurada, por ter sido o vigia das chatas gravemente ferido e queimado pela explosão das latas. Esse empregado, cujo nome a policia fluminense não sabe ainda, foi internado no hospital de Nictheroy.

A Policia Maritima abriu inquerito.

UM ACCIDENTE DE AVIAÇÃO

VENEZA, 26 (Austral) — Verificou-se hoje nesta cidade um accidente de aviação. Um hydroplano do Serviço de Defesa Naval caiu de grande altura, morrendo o piloto, sargento José Battistoni.

ESTA' MORIBUNDO O REVERENDO VENTURI

ROMA, 26 (Austral) — Aggravou-se nas ultimas vinte e quatro horas o estado de saude do padre Tacchi Venturi, ex-secretario geral dos jesuitas. Os medicos assistentes poucas esperanças tem de salval-o.

DESABAMENTO EM TURIM

TURIM, 26 (Austral) — Desabou, á tarde, um andaime do edificio em construcção para o Banco Popular; sairam feridos cinco operarios.

O PROGRESSO DO FOOTBALL SUL-AMERICANO

COMMENTARIOS DO JORNAL HESPANHOL "GALICIA"

VIGO, Hespanha, 26 (U. P. — O periodico "Galicia", comparando o football hespanhol com o sul-americano, diz que antes da viagem do team Guipursorne á America do Sul, os hespanhoes acreditavam na superioridade da sua technica. A viagem demonstrou-lhes que os sul-americanos são incomparaveis tanto pelos individuos como pelo conjunto. O triumpho dos uruguayos nas Olympiadas definitivamente convenceu-os dessa verdade.

"Agora, diz o jornal, pdeparemonos para ver triumphar a equipe argentina.

Admiraremos o seu jogo e delle tiraremos proveitosas lições."

Falleceu um director do Banco de Inglaterra

BECKENHAM, Inglaterra, 26. (U. P.) — Falleceu sir Everard Hambro, famoso banqueiro director do Banco de Inglaterra.

UM THESOURO ENTERRADO

DESCOBERTA DE UM CAMPONEZ

ROMA, 26 (A.) — Nos Abbruzzos, na cidade de Sant'Angelo, um camponez de nome Febo Santo, fazendo excavações em um terreno de sua propriedade, fez uma descoberta preciosa, retirando cerca de noventa kilos de moedas de prata antiquissimas, muitas dellas de épocas anteriores ao nascimento de Christo.

As moedas, depois de cuidadosamente limpas, foram levadas a um especialista, que reconheceu alguns sestercios da época dos reis de Roma e dos primeiros seculos da Republica, e outras datando do periodo da primeira guerra punica.

A PROPAGANDA DO BRASIL NA ALLEMANHA

DISTRIBUIÇÃO DE DONATIVOS AOS POBRES DE DRESDEN

BERLIM, 26 (U. P.) — O commissario brasileiro coronel Gaeltzer Netto visitou em Dresden uma fabrica de chocolate, em companhia de um capitalista allemão que deseja fundar um estabelecimento semelhante na Bahia.

O coronel Gaeltzer, na qualidade de membro da Cruz Vermelha Brasileira, distribuiu em Dresden muitos donativos aos pobres da cidade. A distribuição foi feita num salão vastamente adornado das côres brasileiras e allemãs e durante a festa foram executadas sómente musicas brasileiras.

O presidente da Cruz Vermelha Allemã pronunciou um discurso agradecendo a philantropia dos brasileiros. Declarou o orador que as distribuições feitas pelo coronel Netto têm influenciado muito os sentimentos allemães em favor do Brasil.

FALTAM NOTICIAS DOS AVIADORES ZENAITRE E RICHARD

PARIS, 26 (AUSTRAL) — O Ministerio da Aviação não teve noticias dos aviadores Zenaitre e Richard, dos quaes nada se sabe desde que se internaram na travessia do Saharah, quinta-feira passada.

Foram enviadas instrucções para a descoberta dos aviadores francezes, a Dakar e Tombouctri.

Grandes temporaes nas costas hespanholas

MADRID, 26. (U. P.) — Informam de Gijos que continu'a grande tempestade no mar. As ondas elevam-se a grande altura, invadindo algumas ruas, causando damnos materiaes. Sabe-se, até agora, do naufragio de um veleiro e varias outras embarcações menores. Muitos navios têm arribado forçados pelo temporal.

Em Almeria têm chegado tambem navios acossados pelo máu tempo. A capitania do porto suspendeu todas as saidas de embarcações.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 26 até 18 horas do dia 27

D. Federal e Nictheroy — Tempo — bom, com augmento de nebulosidade.

Temperatura — noite ligeiramente menos fresca; em ascensão de dia com maxima entre 32° e 34°0.

Ventos — normaes.

Estado do Rio — Tempo — bom com augmento de nebulosidade.

Temperatura — noite ligeiramente menos fresca; em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo — bom, nublado em S. Paulo; instabilizar-se-á no Paraná e Santa Catharina e instavel com chuvas, no Rio Grande; trovoadas esparsas.

Temperatura — em ascensão.

Ventos — variaveis, frescos.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Directoria de Arborização e Jardins, Agentes, Escrivães de Agencia e aluguereres de predios occupados por dependencias da Municipalidade.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Western World", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12.

"Itaquera", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7,30 e com porte duplo até ás 8.

"Affonso Penna", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19,30 e com porte duplo até ás 20.

— Amanhã:

"Weser", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas de hoje e, impressos até ás 6, e cartas para o interior até ás 6,30, com porte duplo e para o exterior até ás 7 horas, de amanhã.

"Itaituba", para S. Sebastião, Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas, de amanhã.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital extraida hontem:

Numero	Premio
35704	20:000$000
59232	3:000$000
13730	2:000$000
10049	1:000$000
13015	1:000$000
45252	1:000$000

Todos os numeros terminados em 04 têm 4$ e em 4 têm 2$. Exceptuando-se os terminados em 04.

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Sabe-se por telegramma:

Extracção em 26 de fevereiro de 1925:

Numeros		Premios
8704	(Rio)	60:000$000
5658	(S. Paulo)	5:000$000
4188	(Rio)	2:500$000
12046	(S. Paulo)	1:500$000
3580	(S. Paulo)	1:000$000

PEQUENOS ANNUNCIOS DE ABREVIATURAS